



Relatório Gerencial

2026

BIBLIOTECONOMIA

Área 3 - Cine Brasil

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO**

Relatório Gerencial

BIBLIOTECONOMIA

2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Suzane da Rocha Vieira Goncalves

Vice-Reitor – Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Graduação – Simone Grohs Freire

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Daiane Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – André Lemes da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Márcio Luís Soares de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Administração – Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitor de Infraestrutura – Daniel Pereira da Costa

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – Silvia Silva da Costa Botelho

Diretor do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Cristiano Ruiz Engelke

Vice-Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Renata Braz Gonçalves

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adilson Scott Hood do Amaral	Maria Mercedes Solis Rivero
Andrei da Rosa Gomes	Gabriela Cunha Abreu
Alessandro de Lima Bicho	Cleo Zanella Billa
Catia Regina Muller	Monica Wetzel
César André Luiz Beras	Danilo Vicensotto Bernardo
Daniel Cougo Cardoso	Thaís Gonçalves Saggiomo
Daniela Fernandes Ramos Soares	Gustavo Richter Vaz
Elizabeth Luiza Bulla Corrêa	Rodrigo Lapuente Troina
Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde	Patrícia Dias Pantoja
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabíola Aiub Sperotto	Tiago da Cruz Asmus
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Sobroza Pedroso	Andréa Edom Morales
Iglantina Araújo	Adão Oglimar da Silva Perez
Jacira Cristiane Prado da Silva	Fernanda dos Santos Trindade
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Josué Lucas Costa Barcellos	Luciana Oliveira de Oliveira
Juliane Buhler	Franciele Krumenauer Vieira
Lauren Azevedo Poersch	Jonatan Amarillo Maron
Lilian da Silva Ney	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Manuel Francisco Caculo	Marcela Polino dos Santos
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Marco Vinício Machado Nunes	-
Maristel Carrilho da Rocha Tunas	Júlia da Veiga Soares
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas	Berenice Costa Barcellos
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Camila Rota Sena
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Janaína Soares Martins Lapuente
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Rodrigo Rocha Davesac	Milton Luiz Paiva de Lima
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Administradora – Michele Ferreira Fanke
Estatística – Mariana Lima Garcia
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry
Estagiário – Eduardo Dasso Rodrigues (até 09/03/2026)
Estagiário – Gustavo da Silva Borges
Estagiária – Priscilla Moraes Frota
Bolsista – Larissa Barbosa Matias

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Cesar Andre Luiz Beras	Roberta Souza Santos
Danilo Vicensotto Bernardo	Sibelle Cardia Pinho de Souza Nunes
Roberta Pinto Medeiros	

LISTA DE SIGLAS

ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia de Informação
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação

IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução.....	9
2 Contextualização da FURG.....	10
2.1. Breve histórico e base legal de registro.....	10
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	11
2.3. Dados socioambientais da região.....	12
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	15
3 Contextualização do Curso de Biblioteconomia.....	27
3.1. Nome do curso.....	27
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	27
3.3. Perfil do egresso.....	27
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	30
3.5. Coordenação de curso.....	30
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	30
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente.....	31
5 Histórico da Avaliação das Turmas.....	35
6 Histórico da Evasão.....	44
7 Acompanhamento do Egresso.....	46
8 Resultados das avaliações do INEP.....	48
8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco.....	49
9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027).....	74
9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022.....	77
9.1.1. Quantitativa.....	77
9.1.2. Qualitativa.....	82
9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022.....	83
9.2.1. Quantitativa.....	83
9.2.2. Qualitativa.....	90
9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022.....	93
9.3.1. Quantitativa.....	93
9.3.2. Qualitativa.....	99
10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028).....	100
10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 e 2025 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 – BIBLIOTECONOMIA.....	102
11 Ações desenvolvidas pela Coordenação de Curso.....	109
11.1 Orientação de matrícula.....	110
11.2 Manutenção dos perfis oficiais do curso nas redes sociais.....	115
11.3 Atualização do site institucional.....	117
11.4 Atividades realizadas no ano: a partir de 2024.....	119
11.5 Grupos de pesquisa.....	148
11.6 Participação na MPU / FURG: 2022 a 2025.....	158
11.7 Acolhida Cidadã: 2022 a 2025.....	162
11.8 Participação no SEJA FURG: 2023 e 2025.....	165
11.9 Produção bibliográfica docente: 2022 a 2025.....	168
11.10 Planejamento da Curricularização da Extensão no curso de Biblioteconomia.....	178

11.10.1 Primeira oferta das disciplinas de Extensão Universitária em Biblioteconomia: 2023...	179
12 Considerações Finais.....	182
13 Referências.....	188
14 Anexos.....	189

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Biblioteconomia, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para análise de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Biblioteconomia. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, dos resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente, dados sobre a evasão do curso, informações referentes ao acompanhamento dos egressos e o histórico das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2022, discriminados por segmento, informações essas que compõem a base da avaliação no atual ciclo avaliativo (2023/2027).

Na sua parte final, são apresentadas as metas atingidas ou parcialmente atingidas, planejadas pelas unidades em 2024 e 2025, para mitigar as fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Biblioteconomia na Autoavaliação Institucional de 2022. Também são descritas as ações desenvolvidas pela coordenação, bem como, as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

No Anexo do relatório são apresentados os resultados da pesquisa de opinião realizada em 2021, junto aos estudantes, com o objetivo de perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande.

Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021 do CONSUN, o regimento sofreu uma alteração passando a Universidade a contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da

extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4º do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R\$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R\$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por

sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		Natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		60 mil	62 mil	39 mil	39 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

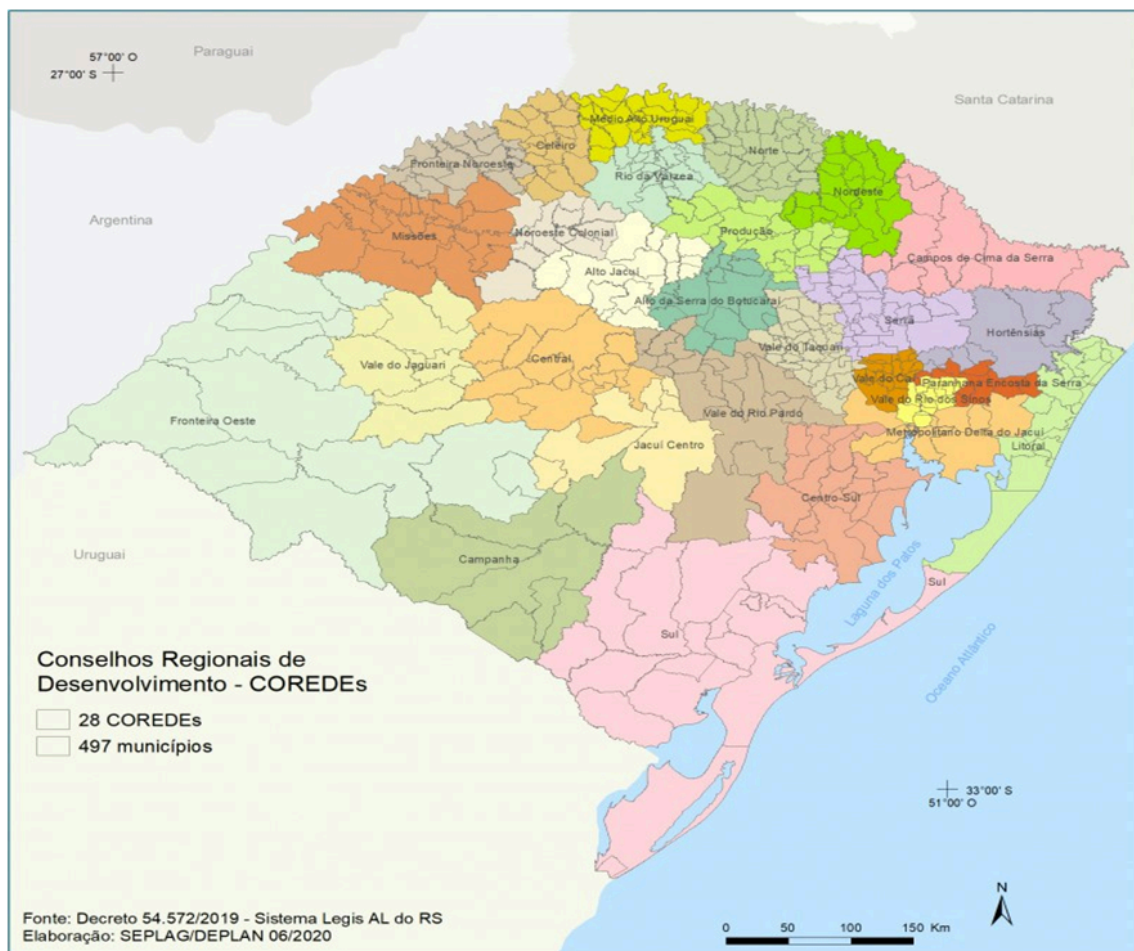


Figura 1 - COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km², correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa

Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço de tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do Censo Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268
Arroio do Padre					2.730	2.638
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
Cerrito				6.925	6.402	5.847
Chuí				5.167	5.917	6.438
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568
Pedras Altas					2.212	2.213
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554
Turuçu				3.710	3.522	3.410
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863
TOTAL DE MUNICÍPIOS	13	13	17	20	22	22

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22 municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de

nascimentos x número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da **Tabela 2**.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

COREDES (Nº de Municípios)	POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2.441.669	Porto Alegre	1.404.269
		Gravataí	279.205
Vale do Rio dos Sinos (14)	1.338.539	Canoas	339.133
		Novo Hamburgo	241.306
Serra (32)	994.029	Caxias do Sul	503.068
		Bento Gonçalves	129.430
Sul (22)	820.863	Pelotas	324.026
		Rio Grande	191.719
Fronteira Oeste (13)	503.855	Uruguaiana	115.100
		Alegrete	71.945
Vale do Rio Pardo (23)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136
		Venâncio Aires	68.420
Central (19)	418.555	Santa Maria	296.081
		Tupanciretã	19.997
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240
		Carazinho	60.983
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040
		Tramandaí	51.872
Vale do Taquari (36)	363.698	Lajeado	97.432
		Teutônia	32.776
Centro Sul (17)	243.891	Camaquã	61.598
		Charqueadas	34.954
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768
		São Luiz Gonzaga	34.690
Norte (32)	225.478	Erechim	105.428
		Getúlio Vargas	18.111
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095
		Taquara	53.164
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519
		Três de Maio	25.006
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173
		Dom Pedrito	36.559
Vale do Caí (19)	196.347	Montenegro	66.878
		São Sebastião do Caí	26.300
Noroeste Colonial (11)	175.360	Ijuí	85.135
		Panambi	43.320
Hortências (7)	165.939	Canela	53.348
		Gramado	44.643
Alto Jacuí (14)	157.799	Cruz Alta	59.057
		Ibirubá	21.733
Médio Alto Uruguai (22)	153.187	Frederico Westfalen	32.284
		Nonoai	13.466
Celeiro (21)	134.922	Três Passos	25.467
		Tenente Portela	14.494
Jacuí-Centro (7)	133.550	Cachoeira do Sul	79.778
		São Sepé	21.189
Nordeste (19)	132.641	Lagoa Vermelha	27.598
		Tapejara	24.539
Rio da Várzea (20)	128.345	Palmeira das Missões	32.873
		Sarandi	22.693
Vale do Jaguari (9)	111.297	Santiago	48.959
		São Francisco de Assis	17.634
Campos de Cima da Serra (10)	100.651	Vacaria	64.033
		Bom Jesus	10.725
Alto da Serra do Botucaraí (16)	98.900	Soledade	30.060
		Espumoso	15.118

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico “equivalente” a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas “equivalentes” ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas,

formada apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei Complementar nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km², o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.



Figura 2 - Aglomeração Urbana do Sul

Fonte - IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul						
Municípios	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
Arroio do Padre					2.730	2.638
Aglomeração Urbana do Sul				557.216	578.034	570.945

Fonte - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao “equivalente” das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito inferior inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população,

significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atraírem novos migrantes, como passaram a

perder a capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km², com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a

mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.206,9 km², população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km², com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da

sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,5 km², com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Biblioteconomia

3.1. Nome do curso

BIBLIOTECONOMIA

*Presencial com oferecimento regular.

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto nº 81655 de 12/05/1978, publicado no DOU de 15/05/1978.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 744 de 25/11/2016 e publicada no DOU de 28/11/2016.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 1588 de 08/12/2021 e publicada no DOU de 13/12/2021.

3.3. Perfil do egresso

O objetivo do Curso implica em que o currículo proporcione aos profissionais formados a aquisição das aptidões e habilidades necessárias para atuar reflexivamente sobre a realidade, interagindo com os usuários e nas relações com outros profissionais. Assim, estarão preparados para tomar decisões e capacitados para implementá-las em ambientes sociais e organizacionais sujeitos a mudanças permanentes. Isto aponta para a importância do princípio da flexibilidade curricular.

Considera-se que, além de o Brasil ser um país complexo, marcado por disparidades sociais e regionais, o próprio universo da informação é também complexo e diversificado. Neste contexto, formar bibliotecários, atualmente, é algo muito diferente – e mais difícil – do que na década de 1960, quando a profissão foi regulamentada. Por outro lado, a LDB e as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Biblioteconomia consagram a flexibilidade como um dos princípios fundamentais na definição do perfil profissional.

Levando em consideração este contexto, foi definido que o perfil do profissional a ser formado pelo Curso de Biblioteconomia da FURG contemplará disciplinas das mais diversas

áreas e sofrerá alterações conforme as exigências da sociedade. Além de reconhecer como atividade complementar disciplinas cursadas em outros cursos da Universidade.

Para completar sua formação dentro do perfil escolhido, o educando cursará um conjunto de disciplinas optativas, proporá atividades complementares, cursará os estágios, sempre observando coerência e compatibilidade com o perfil de sua escolha. Qualquer que seja o perfil escolhido, ao concluir o Curso o discente deverá demonstrar que adquiriu as competências indicadas e descritas a seguir.

Competências em comunicação e expressão

a) Capacitar e orientar os usuários para o melhor uso dos recursos e serviços prestados pelas unidades de informação.

b) Utilizar e disseminar informações contidas em fontes e recursos de informação, em quaisquer suportes. c) Desenvolver produtos e serviços de informação, em unidades de informação tradicionais e virtuais.

d) Expressar-se com competência na língua portuguesa, nas suas modalidades oral e escrita, e na língua inglesa, na sua modalidade escrita.

Competências técnico-científicas

a) Desenvolver e executar o processamento de documentos em distintos suportes em unidades, sistemas e serviços de informação.

b) Selecionar, registrar, armazenar, recuperar e difundir a informação gravada em qualquer meio, para os usuários de unidades, serviços e sistemas de informação.

c) Elaborar produtos de informação (bibliografias, catálogos, guias, índices, Disseminação Seletiva da Informação - DSI etc.).

d) Reunir e avaliar documentos e proceder ao seu arquivamento.

e) Buscar registrar, avaliar e difundir a informação com fins acadêmicos e profissionais.

f) Executar procedimentos automatizados próprios de um ambiente informatizado.

g) Realizar pesquisas e estudos sobre desenvolvimento e aplicação de metodologia de elaboração e utilização do conhecimento registrado.

Competências gerenciais

- a) Dirigir, administrar, organizar e coordenar unidades, sistemas e serviços de informação.
- b) Formular e gerenciar projetos de informação
- c) Assessorar no planejamento dos recursos econômico-financeiros e humanos de unidades, sistemas e serviços de informação.
- d) Planejar, coordenar e avaliar a preservação e conservação de acervos documentários, independentemente do tipo de suporte.
- e) Planejar e executar estudos de usuários da informação e programas de formação de usuários da informação.
- f) Planejar, constituir e administrar redes regionais e globais de informação documentária.

Competências sociais e políticas

- a) Assessorar e intervir na formulação de políticas de informação.
- b) Promover uma atitude crítica e criativa a respeito da resolução de problemas e questões relacionados à produção, processamento e acesso à informação.
- c) Fomentar uma atitude aberta e interativa com os diversos atores sociais (políticos, empresários, educadores, trabalhadores e profissionais de outras áreas, instituições e cidadãos em geral) envolvidos com a informação.
- d) Identificar novas demandas sociais de informação.
- e) Atuar coletivamente com seus pares no âmbito das instituições sociais, com o objetivo de promoção e defesa da profissão.
- f) Formular políticas de investigação em Biblioteconomia e Ciência da Informação.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos (8 semestres)

Máximo 6 anos (12 semestres)

Carga Horária Total: 2.800h

Turno: Manhã

Vagas: 40

3.5. Coordenação de curso

Coordenador do curso de Biblioteconomia – Prof. Dr. Rodrigo Aquino de Carvalho

Coordenadora Adjunta do curso de Biblioteconomia – Prof.^a Dr.^a Maria Helena Machado

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1279/2026 – PROGRAD, a composição atual do Núcleo Docente Estruturante do curso de Biblioteconomia é:

Prof. Dr. Rodrigo Aquino de Carvalho (Presidente)

Prof.^a Dr.^a Angélica Conceição Dias Miranda

Prof. Dr. Cláudio Renato Moraes da Silva

Prof.^a Dr.^a Gisele Vasconcelos Dziekaniak

Prof. Dr. João Paulo Borges da Silveira

Prof.^a Dr.^a Marcia Carvalho Rodrigues

Prof.^a Dr.^a Maria de Fátima Santos Maia

Prof.^a Dr.^a Maria Helena Machado de Moraes

Prof.^a Dr.^a Renata Braz Gonçalves

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA.

Nos anos de 2022 a 2025 houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 2**).

Nas questões quantitativas, o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) docente(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 4**, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes do curso nos anos de 2023, 2024 e 2025 em comparação com os percentuais de participação dos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG.

Na **Tabela 5**, têm-se as notas médias atribuídas pelos discentes de Biblioteconomia em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2023, 2024 e 2025.

No **Gráfico 1** são apresentadas as notas médias dos docentes do curso também referente à série histórica mencionada acima, em comparação com as notas médias dos docentes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais docentes da FURG.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno das unidades, a PROGRAD e PROPESP fazem suas considerações a respeito do processo.

Tendo em vista que os resultados do ano de 2025 foram disponibilizados ao final do ano letivo, as análises mais recentes das Pró-reitorias, ou seja até o ano de 2024, estão disponíveis em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-analises>.

E o histórico dos resultados, a partir do ano de 2012, está disponível em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash>.

Tabela 4 - Participação dos estudantes na ADD em 2023, 2024 e 2025 – **Biblioteconomia**

	Biblioteconomia								
	2023			2024			2025		
	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso
Estudantes	9224	1192	114	8911	1177	113	8408	1129	120
Votantes	2667	391	58	2122	330	43	2220	335	54
% Participação	28,9%	32,8%	50,9%	23,8%	28,0%	38,1%	26,4%	29,7%	45,0%

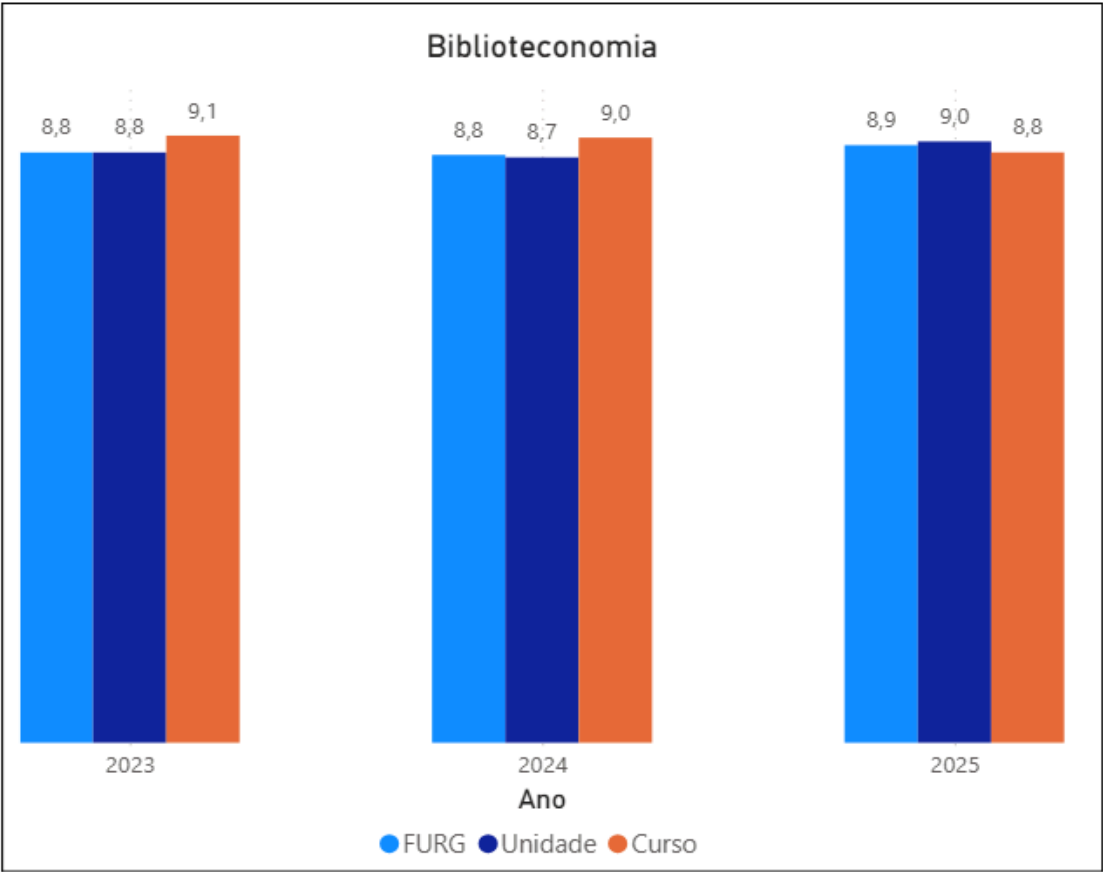
Fonte: Sistemas FURG

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2023, 2024 e 2025 (média por tema) – Biblioteconomia

Biblioteconomia									
Tema	2023			2024			2025		
	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	9,1	9,0	9,3	9,1	8,9	9,2	9,2	9,2	9,0
T02 - Organização das aulas	8,4	8,5	8,8	8,4	8,4	8,8	8,6	8,7	8,4
T03 - Domínio sobre o conteúdo	9,1	9,1	9,3	9,1	9,0	9,3	9,2	9,2	9,3
T04 - Incentiva o questionamento	8,8	8,8	9,0	8,8	8,8	9,0	8,9	9,0	8,8
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,8	8,8	9,0	8,8	8,7	9,0	8,9	8,9	8,9
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	8,3	8,4	8,9	8,2	8,3	8,8	8,4	8,6	8,3
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	9,2	9,1	9,2	9,2	9,1	9,1	9,3	9,3	9,2
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,8	8,7	9,0	8,7	8,6	9,0	8,8	8,9	8,6
T09 - Elaboração das avaliações	9,0	9,0	9,1	9,0	8,9	9,2	9,1	9,2	9,1
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,7	8,8	9,1	8,7	8,6	8,8	8,9	8,9	8,7
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	8,5	8,6	9,0	8,5	8,6	8,9	8,7	8,8	8,5

Fonte: Sistemas FURG

Gráfico 1 - Notas médias gerais dos docentes – Biblioteconomia



Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022 a 2025 – Graduação Presencial

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O docente organiza as aulas de modo a torná-las atraentes e utiliza linguagem compreensível para os discentes.
3. O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina.
4. O docente incentiva as interações e a participação discente em aula.
5. O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
6. O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.
7. O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.
8. O docente é acessível/disponível para atendimento extracurricular.
9. O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
11. O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina
Utilize este espaço para fazer as considerações necessárias para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Avaliação das Turmas

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário podem colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 6**, que apresenta a participação dos docentes. A **Tabela 7** mostra as médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2023, 2024 e 2025. No **Gráfico 2** são apresentadas as notas médias gerais dadas pelos docentes para as turmas no período.

Ainda em relação à Avaliação das Turmas, a CPA solicita a análise dos resultados dessa avaliação por parte das Pró-reitorias PROGRAD e PROPESP, que fazem suas considerações a respeito do processo. Tendo em vista que os resultados do ano de 2025 foram disponibilizados ao final do ano letivo, as análises mais recentes das Pró-reitorias, ou seja até o ano de 2024, estão disponíveis em: <https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-analises>.

E os resultados estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg e publicados no link: <https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash>.

Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

Tabela 6 – Participação dos docentes na Avaliação das Turmas em 2023, 2024 e 2025 – **Biblioteconomia**

Biblioteconomia												
Semestre QSL	2023				2024				2025			
	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação
semestre indef.	1	1	0	0,0%					3	3	3	100,0%
1º	9	9	8	88,9%	9	9	9	100,0%	8	8	8	100,0%
2º	8	8	8	100,0%	6	6	6	100,0%	6	6	6	100,0%
3º	9	9	9	100,0%	12	12	10	83,3%	9	9	7	77,8%
4º	7	7	6	85,7%	8	8	8	100,0%	14	14	9	64,3%
5º	11	11	11	100,0%	9	9	9	100,0%	15	9	13	88,9%
6º	8	8	8	100,0%	6	5	6	100,0%	12	7	10	85,7%
7º	11	2	10	100,0%	10	1	7	0,0%	10	1	8	100,0%
8º	17	2	16	100,0%	13	3	13	100,0%	12	1	7	100,0%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 7 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2023, 2024 e 2025 do curso de **Biblioteconomia**

Biblioteconomia																														
Semestre do QSL	2023										2024										2025									
	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10
semestre indef.																					4,0	5,0	5,0	4,3	4,5	3,3	4,0	4,0	5,0	4,3
1º	3,8	4,0	3,8	3,9	3,8	3,4	3,4	4,4	4,8	3,8	4,3	3,9	4,1	3,5	3,8	3,6	3,8	4,3	4,8	4,1	4,3	4,5	4,3	4,3	4,6	3,8	4,1	4,4	4,8	4,8
2º	4,1	4,1	4,6	3,8	4,9	3,8	3,9	3,8	4,6	4,4	4,7	4,5	4,7	3,8	4,3	3,8	4,2	4,7	4,7	4,8	4,5	4,7	4,7	4,0	4,2	3,8	4,6	4,7	4,8	4,7
3º	4,1	4,2	4,3	3,6	4,3	3,6	3,4	4,1	4,9	4,4	4,2	4,2	4,5	3,9	4,3	3,9	3,8	4,3	4,8	4,6	4,6	4,7	5,0	4,6	4,7	4,6	4,4	4,4	4,9	5,0
4º	3,5	3,8	4,3	3,8	4,0	3,7	3,4	4,2	4,5	5,0	4,4	4,0	4,0	3,9	4,0	3,9	3,3	4,3	4,5	4,5	4,6	4,8	4,8	4,6	4,6	4,3	4,4	4,4	4,8	4,9
5º	4,2	4,3	4,6	4,3	4,7	4,2	3,8	4,2	4,8	4,7	3,6	4,0	4,2	3,8	3,9	3,6	3,4	4,2	4,4	4,3	4,5	4,6	4,8	4,4	4,6	4,3	4,4	4,8	4,9	5,0
6º	4,1	4,8	4,6	4,1	4,6	4,3	4,4	4,6	5,0	4,9	4,6	4,8	4,6	4,6	4,8	4,6	4,6	4,6	4,8	5,0	4,5	4,2	4,5	4,3	4,5	4,3	3,7	4,8	5,0	4,7
7º	4,5	4,0	3,5	4,5	5,0	4,5	4,0	3,5	4,0	4,5											3,0	3,0	3,0	1,0	3,0	4,0	3,0	4,0	4,0	5,0
8º	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,5	5,0	5,0	5,0	5,0	4,0	4,3	4,7	4,0	4,5	4,7	3,7	4,3	4,7	4,7	3,0	4,0	4,0	2,0	3,0	3,0	2,0	4,0	5,0	4,0

Fonte: Sistemas FURG

Questões:

Q01 - A pontualidade dos estudantes foi ...

Q02 - O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas foi ...

Q03 - A participação da turma nas atividades (provas, trabalhos, seminários, leituras, etc) da disciplina foi ...

Q04 - A utilização, por parte dos estudantes, da bibliografia indicada pelo docente foi ...

Q05 - Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...

Q06 - O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...

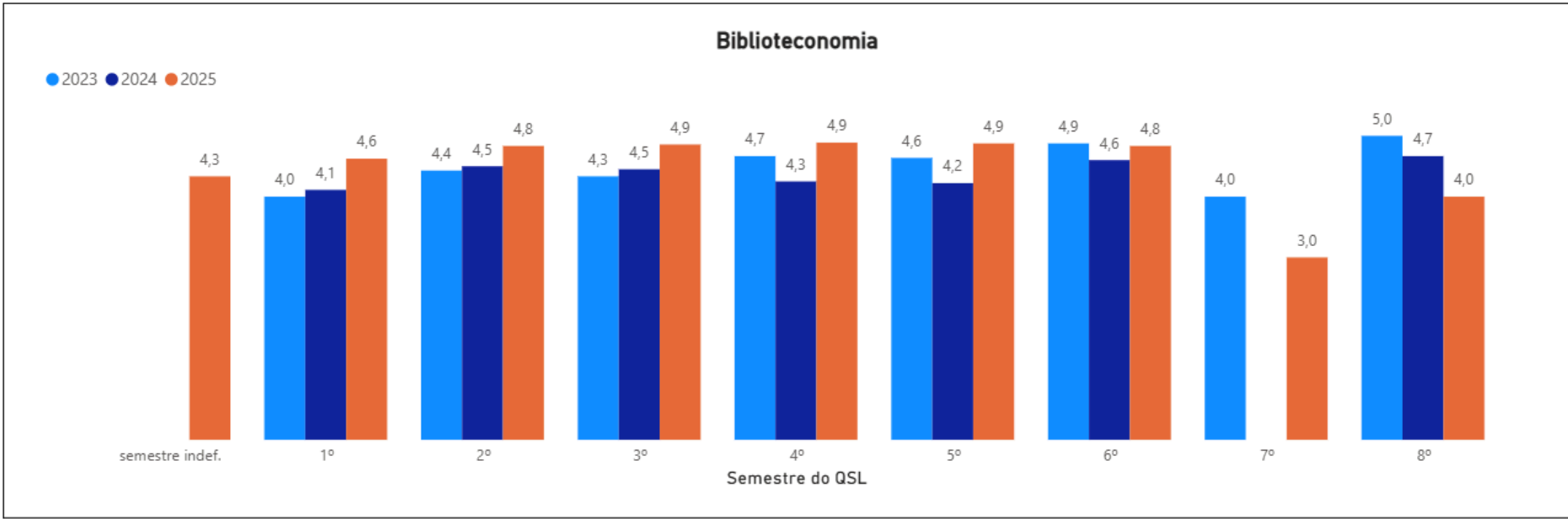
Q07 - A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares foi ...

Q08 - A quantidade de estudantes foi ...

Q09 - A relação docente-estudante foi ...

Q10 - A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...

Gráfico 2 – Médias das respostas da “Avaliação das Turmas pelo Docente” de 2023, 2024 e 2025 do curso de **Biblioteconomia**



Fonte: Sistemas FURG

Avaliação das turmas nos semestres de 2025

Nome da Disciplina	Cod.	Unid.	Início	Tipo	Alunos	Alunos Curso	Nota Turma
Trabalho de Conclusão de Curso II	10237	ICHI	2025/2	Sem	02	02	2,80
Instrumentos de Escrita Manual e suas Tintas	10883	ICHI	2025/2	Sem	28	01	3,30
Projeto de Estágio Curricular	10228	ICHI	2025/1	Sem	17	17	3,30
Fundamentos de Representação Descritiva	10913	ICHI	2025/2	Sem	28	28	3,40
Introdução à Sociologia	9589	ICHI	2025/1	Sem	44	42	3,40
Bancos de Dados Documentários	10916	ICHI	2025/2	Sem	18	18	3,50
Sociedade, Educação e Relações Étnico-Raciais	10776	ICHI	2025/2	Sem	21	07	3,50
Administração de Sistemas de Informação	7273	ICEAC	2025/2	Sem	46	01	3,60
Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação	10911	ICHI	2025/1	Sem	47	47	3,60
Movimentos Sociais e Direitos Humanos no Contexto dos Arquivos	10892	ICHI	2025/2	Sem	11	01	3,70
Tópicos de Literatura Brasileira	6774	ILA	2025/1	Sem	16	16	3,70
Trabalho de Conclusão de Curso I	10229	ICHI	2025/1	Sem	01	01	3,80
Trabalho de Conclusão de Curso I	10229	ICHI	2025/1	Sem	02	02	3,90
EDUC. FÍSICA - FUTSAL	9357	IE	2025/2	Sem	07	01	4,00
Extensão Universitária em Biblioteconomia III	10934	ICHI	2025/2	Sem	02	02	4,00
Normalização da Produção Intelectual	10912	ICHI	2025/2	Sem	30	30	4,00
Pesquisa em Ciência da Informação	10919	ICHI	2025/2	Sem	20	20	4,00
Ambiente e Sustentabilidade	16193	ICB	2025/1	Sem	13	13	4,10
História da Arte	6213	ILA	2025/1	Sem	45	41	4,10
LIBRAS II	6498	ILA	2025/2	Sem	25	01	4,10
Memória, Patrimônio e Arquivos	10885	ICHI	2025/2	Sem	12	01	4,10
Gestão de Multimeios	10206	ICHI	2025/2	Sem	03	03	4,20
Introdução ao Estudo da Literatura	6772	ILA	2025/1	Sem	21	21	4,20
LIBRAS I	6497	ILA	2025/1	Sem	51	01	4,20
Metodologia da Pesquisa em Ciência da Informação	10914	ICHI	2025/2	Sem	31	30	4,20
Empreendedorismo e Ciência da Informação	10281	ICHI	2025/1	Sem	33	33	4,30
Estudos Métricos em Ciência da Informação	10577	ICHI	2025/2	Sem	21	21	4,30
Gestão da Informação	7182	ICEAC	2025/2	Sem	17	13	4,30
Bibliotecas Escolares	10220	ICHI	2025/2	Sem	26	26	4,40

LIBRAS II	6498	ILA	2025/2	Sem	31	01	4,40
Estudo de Uso e Usuários de Informação	10214	ICHI	2025/1	Sem	24	24	4,50
LIBRAS II	6498	ILA	2025/2	Sem	44	04	4,50
Trabalho de Conclusão de Curso I	10229	ICHI	2025/1	Sem	02	02	4,50
Ética Profissional	10772	ICHI	2025/1	Sem	22	22	4,60
Extensão Universitária em Biblioteconomia I	10932	ICHI	2025/2	Sem	06	06	4,60
Extensão Universitária em Biblioteconomia III	10934	ICHI	2025/2	Sem	02	02	4,60
Fontes de Informação	10910	ICHI	2025/1	Sem	46	46	4,60
Gêneros e Sexualidades nos Espaços Educativos	9801	IE	2025/1	Sem	17	01	4,60
Sistemas de Classificação: Teoria e Prática	10571	ICHI	2025/2	Sem	14	14	4,60
Comunicação Científica	10569	ICHI	2025/2	Sem	28	28	4,70
Informação em Ciências da Saúde	10141	ICHI	2025/2	Sem	13	13	4,70
Inglês Instrumental: Leitura	6387	ILA	2025/1	Sem	24	23	4,70
Introdução à Filosofia	90229	IE	2025/1	Sem	43	41	4,70
Administração Aplicada à Biblioteconomia	7091	ICEAC	2025/1	Sem	48	48	4,80
Evolução da Cultura e dos Registros do Conhecimento	10909	ICHI	2025/1	Sem	42	42	4,80
Extensão Universitária em Biblioteconomia I	10932	ICHI	2025/2	Sem	03	03	4,80
Extensão Universitária em Biblioteconomia I	10932	ICHI	2025/2	Sem	06	06	4,80
Produção Textual (Semestral)	6496	ILA	2025/2	Sem	32	25	4,80
Ação Cultural: Teoria e Prática	10204	ICHI	2025/1	Sem	31	31	4,90
Editoração Impressa e Eletrônica	10880	ICHI	2025/1	Sem	22	22	4,90
Extensão Universitária em Biblioteconomia III	10934	ICHI	2025/2	Sem	02	02	4,90
LIBRAS II	6498	ILA	2025/1	Sem	35	01	4,90
Análise de Softwares para Unidades e Serviços de Informação	10201	ICHI	2025/1	Sem	18	18	5,00
Bibliotecas Públicas, Comunitárias e Alternativas	10221	ICHI	2025/2	Sem	21	20	5,00
Brasil Contemporâneo: Sociedade, Cultura, Economia e Política	10195	ICHI	2025/2	Sem	24	24	5,00
Desenvolvimento de Coleções	10568	ICHI	2025/2	Sem	19	18	5,00
Estágio Curricular	10771	ICHI	2025/2	Sem	10	10	5,00
Estágio Curricular	10771	ICHI	2025/2	Sem	10	10	5,00
Extensão Universitária em Biblioteconomia I	10932	ICHI	2025/2	Sem	01	01	5,00
Extensão Universitária em Biblioteconomia I	10932	ICHI	2025/2	Sem	04	04	5,00
Extensão Universitária em Biblioteconomia II	10933	ICHI	2025/1	Sem	02	02	5,00
Extensão Universitária em Biblioteconomia II	10933	ICHI	2025/1	Sem	01	01	5,00

Extensão Universitária em Biblioteconomia II	10933	ICHI	2025/1	Sem	03	03	5,00
Extensão Universitária em Biblioteconomia II	10933	ICHI	2025/1	Sem	02	02	5,00
Extensão Universitária em Biblioteconomia II	10933	ICHI	2025/1	Sem	02	02	5,00
Extensão Universitária em Biblioteconomia II	10933	ICHI	2025/1	Sem	06	06	5,00
Extensão Universitária em Biblioteconomia III	10934	ICHI	2025/2	Sem	03	03	5,00
Extensão Universitária em Biblioteconomia III	10934	ICHI	2025/2	Sem	06	06	5,00
Filosofia da Ciência	90230	IE	2025/2	Sem	26	25	5,00
Fundamentos da Organização do Conhecimento	10570	ICHI	2025/1	Sem	22	21	5,00
Informação e Meio Ambiente	10926	ICHI	2025/2	Sem	17	16	5,00
LIBRAS II	6498	ILA	2025/1	Sem	18	01	5,00
Linguagens Documentárias: Teoria e Prática	10572	ICHI	2025/1	Sem	11	11	5,00
Paleografia	10742	ICHI	2025/2	Sem	43	08	5,00
Planejamento e Organização de Unidades e Serviços de Informação	10918	ICHI	2025/2	Sem	17	17	5,00
Prática Profissional I	10567	ICHI	2025/1	Sem	01	01	5,00
Psicologia Social	9548	ICHI	2025/1	Ano	43	43	5,00
Serviço de Referência Presencial e a Distância	10213	ICHI	2025/1	Sem	16	16	5,00
Tecnologias de Informação e Comunicação e ambientes web	10879	ICHI	2025/1	Sem	28	28	5,00
Trabalho de Conclusão de Curso I	10229	ICHI	2025/1	Sem	01	01	5,00
Trabalho de Conclusão de Curso I	10229	ICHI	2025/1	Sem	03	03	5,00
Trabalho de Conclusão de Curso I	10229	ICHI	2025/1	Sem	03	03	5,00
Trabalho de Conclusão de Curso I	10229	ICHI	2025/1	Sem	01	01	5,00
Trabalho de Conclusão de Curso I	10229	ICHI	2025/1	Sem	01	01	5,00
Trabalho de Conclusão de Curso II	10237	ICHI	2025/2	Sem	01	01	5,00
Trabalho de Conclusão de Curso II	10237	ICHI	2025/2	Sem	04	04	5,00
Trabalho de Conclusão de Curso II	10237	ICHI	2025/2	Sem	03	03	5,00
Trabalho de Conclusão de Curso II	10237	ICHI	2025/2	Sem	01	01	5,00
Trabalho de Conclusão de Curso II	10237	ICHI	2025/2	Sem	01	01	5,00
Ambiente e Sustentabilidade	16193	ICB	2025/1	Sem	13	13	Sem nota
Coleções Especiais e Obras Raras	10927	ICHI	2025/1	Sem	24	24	Sem nota
EDUC. FISICA - MUSCULACAO	9360	IE	2025/2	Sem	12	01	Sem nota
EDUC. FISICA - MUSCULACAO	9360	IE	2025/1	Sem	19	01	Sem nota
Estágio Curricular	10771	ICHI	2025/2	Sem	10	10	Sem nota

Estágio Curricular	10771	ICHI	2025/2	Sem	10	10	Sem nota
Estágio Curricular	10771	ICHI	2025/2	Sem	10	10	Sem nota
Estágio Curricular	10771	ICHI	2025/2	Sem	06	06	Sem nota
Estágio Curricular	10771	ICHI	2025/2	Sem	06	06	Sem nota
Estágio Curricular	10771	ICHI	2025/2	Sem	06	06	Sem nota
Estágio Curricular	10771	ICHI	2025/2	Sem	06	06	Sem nota
Estatística Descritiva	1339	IMEF	2025/1	Sem	20	17	Sem nota
Evolução da Cultura e dos Registros do Conhecimento	10909	ICHI	2025/1	Sem	42	42	Sem nota
Extensão Universitária em Biblioteconomia I	10932	ICHI	2025/2	Sem	01	01	Sem nota
Extensão Universitária em Biblioteconomia I	10932	ICHI	2025/2	Sem	04	04	Sem nota
Extensão Universitária em Biblioteconomia I	10932	ICHI	2025/2	Sem	04	04	Sem nota
Extensão Universitária em Biblioteconomia II	10933	ICHI	2025/1	Sem	03	03	Sem nota
Extensão Universitária em Biblioteconomia II	10933	ICHI	2025/1	Sem	06	06	Sem nota
Extensão Universitária em Biblioteconomia III	10934	ICHI	2025/2	Sem	04	04	Sem nota
Extensão Universitária em Biblioteconomia III	10934	ICHI	2025/2	Sem	06	06	Sem nota
Formação de Mediadores de Leitura	6773	ILA	2025/2	Sem	17	15	Sem nota
Gestão de Acervos	10433	ICHI	2025/1	Sem	39	11	Sem nota
Gestão de Multimeios	10206	ICHI	2025/1	Sem	01	01	Sem nota
História e Terror	10681	ICHI	2025/2	Sem	28	02	Sem nota
LIBRAS I	6497	ILA	2025/1	Sem	26	01	Sem nota
LIBRAS I	6497	ILA	2025/1	Sem	26	01	Sem nota
LIBRAS I	6497	ILA	2025/1	Sem	32	01	Sem nota
LIBRAS I	6497	ILA	2025/1	Sem	32	01	Sem nota
LIBRAS II	6498	ILA	2025/1	Sem	35	01	Sem nota
LIBRAS II	6498	ILA	2025/2	Sem	25	01	Sem nota
Memória e Cultura	10767	ICHI	2025/2	Sem	35	26	Sem nota
Produção Textual (Anual)	6347	ILA	2025/1	Ano	04	01	Sem nota
Repositórios Digitais	10920	ICHI	2025/2	Sem	25	25	Sem nota
Representação Descritiva I	10915	ICHI	2025/1	Sem	18	18	Sem nota
Representação Descritiva II	10917	ICHI	2025/2	Sem	19	19	Sem nota
Tópicos Especiais em Arquivologia II	10894	ICHI	2025/2	Sem	09	01	Sem nota
Trabalho de Conclusão de Curso I	10229	ICHI	2025/1	Sem	01	01	Sem nota
Trabalho de Conclusão de Curso I	10229	ICHI	2025/1	Sem	01	01	Sem nota

Trabalho de Conclusão de Curso II	10237	ICHI	2025/2	Sem	01	01	Sem nota
Trabalho de Conclusão de Curso II	10237	ICHI	2025/2	Sem	02	02	Sem nota
Trabalho de Conclusão de Curso II	10237	ICHI	2025/1	Sem	01	01	Sem nota

6 Histórico da Evasão

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso é apresentado inicialmente o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 3**). Depois é apresentado o perfil temporal de evasão dos estudantes por ano de permanência no curso (**Figura 4**).

No anexo deste relatório estão os resultados da pesquisa de opinião feita junto aos estudantes que ingressaram no curso entre os anos de 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram. A pesquisa teve como objetivo ajudar a perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

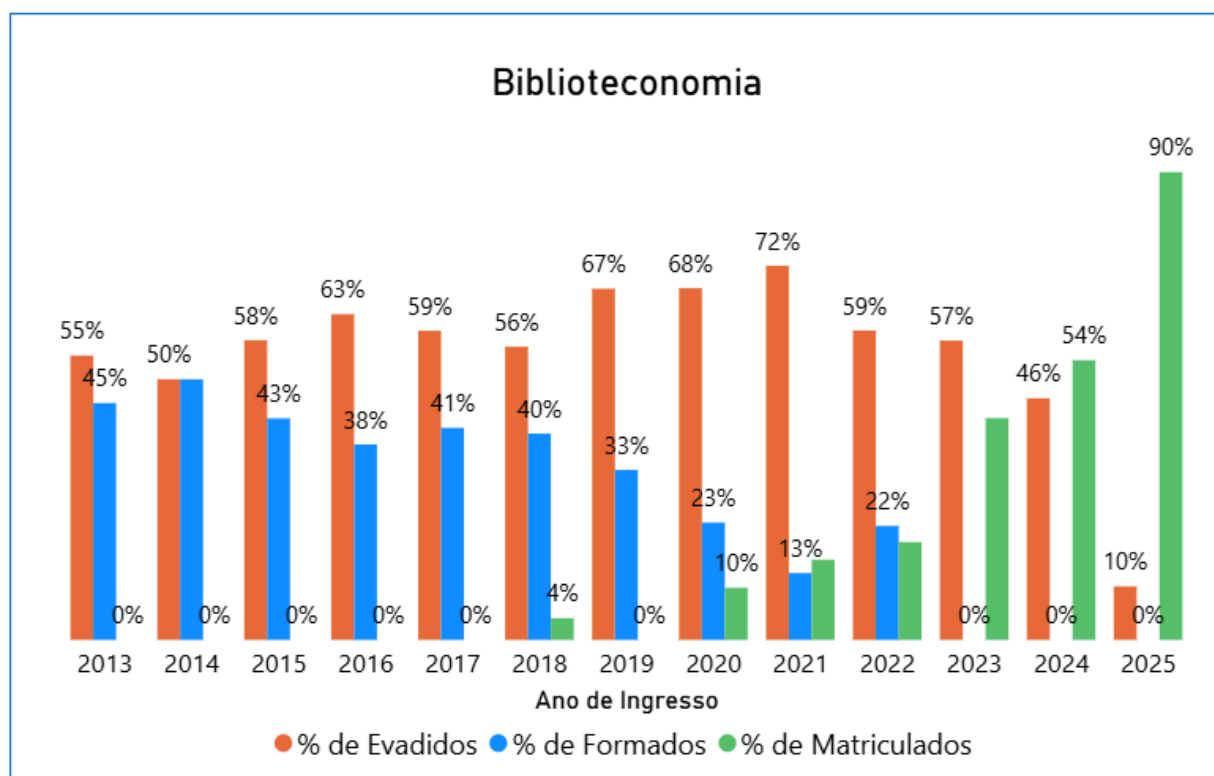


Figura 3 - Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso

Em relação ao número de formandos dos anos que não são apresentados no gráfico anterior, observa-se um decréscimo até o ano de 2024 e aumento significativo no ano de 2025:

- 2021 - 24 alunos formados;
- 2022 - 19 alunos formados;
- 2023 - 09 alunos formados;
- 2024 - 07 alunos formados; e
- 2025 - 13 alunos formados.

Os dados nos causam preocupação e o período da pandemia pode explicar essa condição, uma vez que os estudantes padrões que se formaram em 2023 e em 2024 ingressaram no curso em 2020 e 2021, respectivamente, anos do ensino remoto na Universidade. Uma boa notícia diante desse cenário é que em 2025 os estudantes que colaram grau foram 13, e em 2026 a previsão é de 19. Números abaixo à luz dos dados pré-pandemia, mas ótimos em relação aos estudantes que optaram por um curso presencial e tiveram aulas em ambientes virtuais. É evidente que a pandemia não é a única causa da situação, mas a sua influência em vários setores da sociedade a coloca em condição de destaque. A escassez de recursos para auxílio, poucos estágios extra curriculares remunerados, aumento de cursos EaD, mais disponibilidade de vagas em outros cursos, turno de oferecimento do curso etc. também devem ser elementos que interferem na procura e permanência dos estudantes.

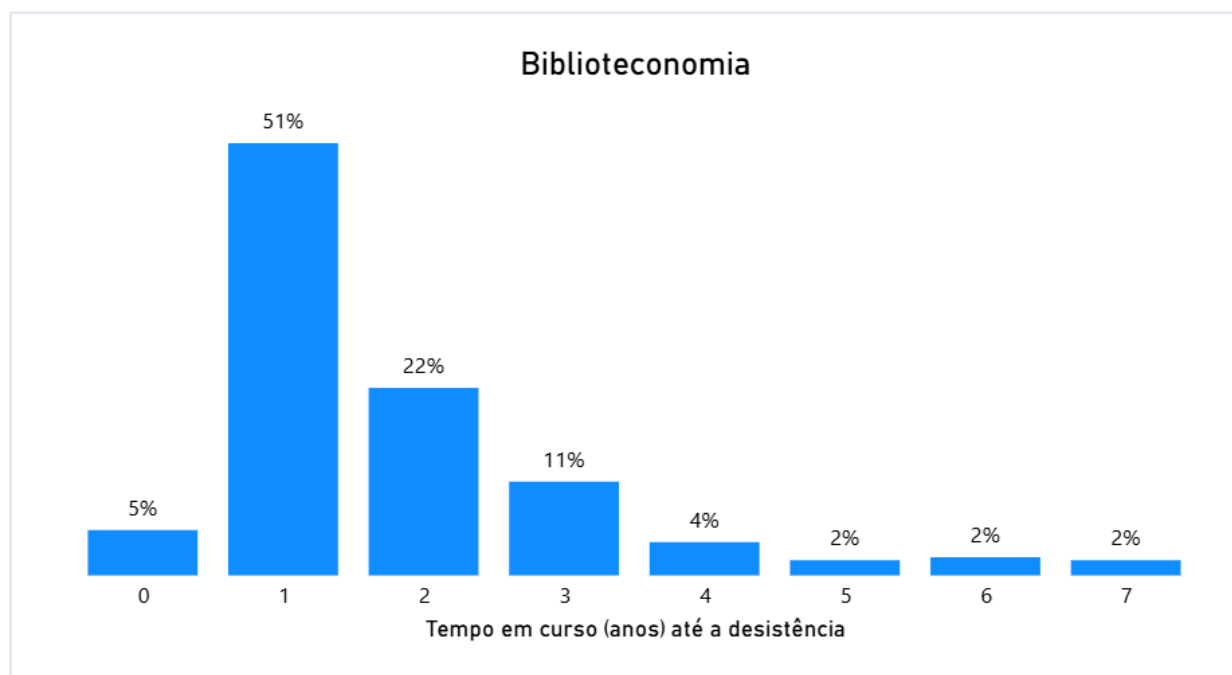


Figura 4 – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função no tempo de permanência no curso até evadir

7 Acompanhamento do Egresso

Entre os meses de dezembro de 2023 e fevereiro de 2024 foi realizada, por iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD), uma pesquisa que teve como objetivo coletar informações sobre as atividades atuais dos egressos dos cursos de graduação presenciais, assim como, suas opiniões sobre os cursos concluídos. O público alvo foram estudantes que finalizaram seus cursos entre os anos de 2013 a 2020.

O link para preenchimento da pesquisa foi enviado para o e-mail dos egressos cadastrados no sistema da Universidade. Outra forma de abordagem foi a divulgação do e-mail da DAI pesquisasdai@furg.br nas redes oficiais da FURG para que o egresso entrasse em contato caso não tivesse recebido o questionário.

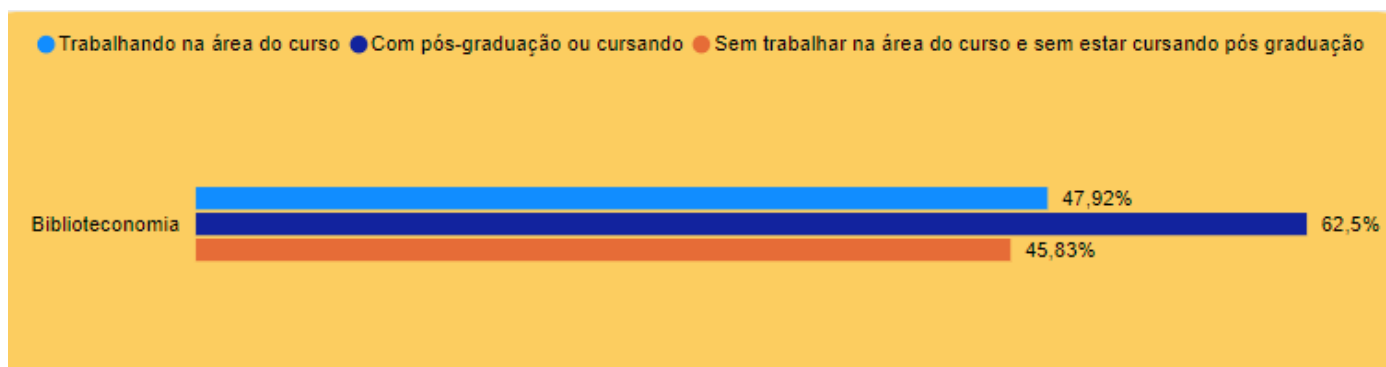
Na **Tabela 8** são apresentados os dados do curso como: quantitativo de formados no período de 2013 a 2020, número de respondentes, sua respectiva porcentagem de participação e o erro da pesquisa, que foi calculado a partir do objetivo central da pesquisa que é estar trabalhando na área de formação do curso.

Tabela 8 - Dados do curso de Biblioteconomia referente à pesquisa dos egressos

Curso	População	Amostra	% Participação	Erro
Biblioteconomia	174	48	27,59%	13,20%

Um dos resultados apontados na pesquisa foi o percentual de proporção de formados trabalhando na área, o percentual que possui pós-graduação ou que está cursando, e também aqueles que sinalizaram que estão sem trabalhar na área do curso e não estão cursando pós-graduação no momento, como mostra o **Gráfico 3**.

Gráfico 3 - Percentual de formados em função da sua atividade atual



As respostas do questionário serviram para a atualização de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional e percepções sobre a preparação do curso de graduação concluído para sua atividade profissional na área e/ou para realização de pós-graduação. Os dados foram estruturados em formato de painéis para melhor visualização da comunidade acadêmica e para análise dos gestores visando subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Mais informações sobre os resultados da pesquisa podem ser acessados no site da Avaliação Institucional: <https://avaliacao.furg.br/>

8 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados obtidos na pesquisa de opinião da Autoavaliação Institucional, considera-se necessária, para uma análise mais abrangente do curso, a avaliação das informações provenientes das avaliações externas realizadas pelo INEP. Nesse contexto, os cursos de graduação podem ser avaliados tanto por meio de avaliação *in loco* quanto pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Até o momento, esses processos de avaliação geram dois indicadores de desempenho. O Conceito de Curso (CC) é obtido a partir da avaliação *in loco*, realizada por uma comissão de avaliadores externos designada pelo INEP, que analisa aspectos como organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura. Já o Conceito Preliminar de Curso (CPC) é calculado com base em diferentes componentes: o desempenho dos estudantes na prova do ENADE; as respostas dos estudantes sobre a infraestrutura da instituição e o funcionamento do curso, coletadas por meio do Questionário do Estudante do ENADE; o Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), que compara o desempenho dos estudantes no ENADE com seus resultados prévios no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); e, ainda, a proporção de docentes do curso com titulação de mestrado ou doutorado. Na **Tabela 9** é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 9 - Conceitos obtidos pelo curso de Biblioteconomia, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1042	Presencial	Bacharelado	Biblioteconomia	Rio Grande	2019	-	-	-	5
					2015	-	-	-	4
					2009	3	3	4	-
					2006	-	4	4	-

Na **Figura 5** são apresentados os resultados da última avaliação *in loco* que o curso passou. Nessa avaliação, os avaliadores analisam o curso em 3 dimensões: Organização didático pedagógico; Infraestrutura; e Corpo docente. A partir da avaliação de cada dimensão é calculado o CC (conceito do curso).

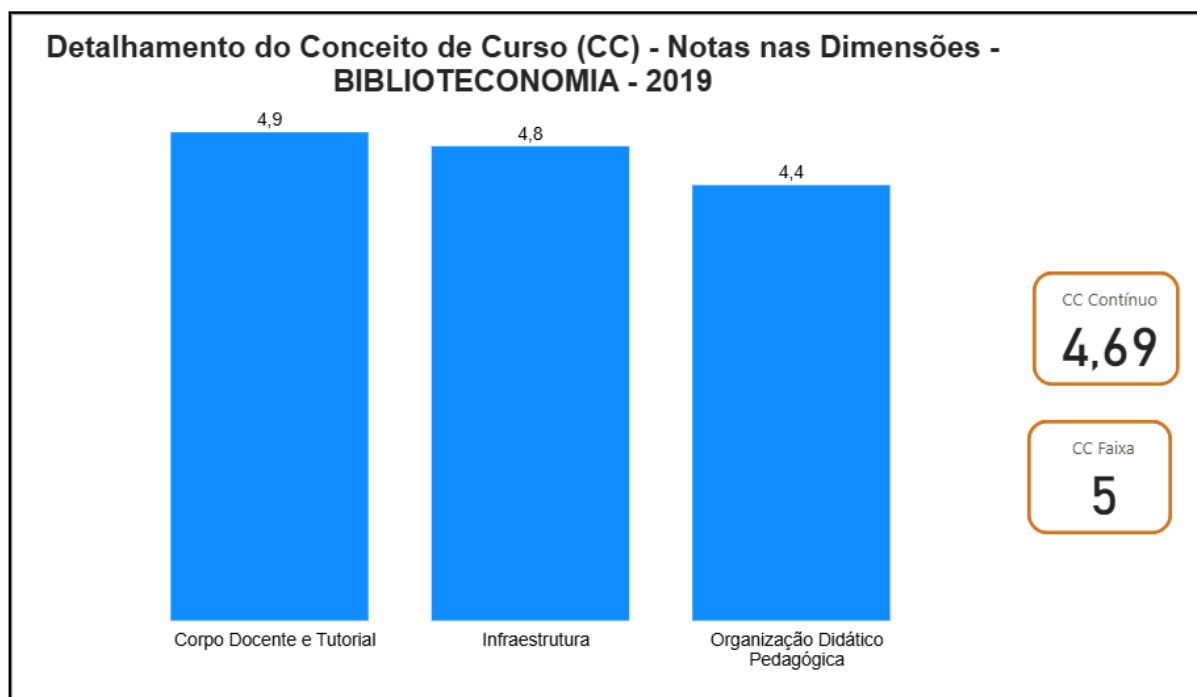


Figura 5– Resultado da última avaliação *in loco*. O CC é o conceito do curso, que é calculado inicialmente como CC contínuo a partir das notas de cada uma das dimensões, sendo posteriormente convertido por arredondamento para CC faixa.

A seguir, são apresentadas as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso, realizada em 2019.

8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A Comissão nomeada para avaliação de Código nº 145830, no âmbito deste processo nº 201721412, do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande, foi realizada no período de 29/05/2019 a 01/06/2019, objetivando a Renovação de Reconhecimento de Curso. Seguindo o fluxo avaliativo, esta comissão fez a leitura do Despacho Saneador, das respostas da IES no Formulário Eletrônico, do PPC e do PDI, providenciando respostas para os indicadores da Análise Preliminar. No prazo estabelecido, o ponto focal da Comissão enviou ao PI da IES a agenda de visita com a solicitação de documentação específica e dados não incluídos nas informações colocadas no FE. O PI solicitou a esta Comissão alterações na agenda de visita, tendo em vista a paralisação dos estudantes que iria ser realizada no dia 30/05/2019. Todas as alterações solicitadas na agenda pela IES foram atendidas prontamente por esta Comissão, inclusive o local das primeiras reuniões, que foram realizadas no Centro de Convívio dos Meninos do Mar - CCMar. A Comissão

foi recebida com total apoio e participação do corpo de servidores da IES. Esta Comissão teve acesso a todos os espaços e documentos sem restrição. Para início dos trabalhos, a Comissão participou de uma reunião de acolhida com membros do corpo diretivo da FURG, dentre eles a coordenadora do Curso de Biblioteconomia, a Procuradora Institucional (PI) e a Reitora. Nessa primeira reunião foi informado o histórico da FURG, os desafios enfrentados e ações institucionais tomadas frente às dificuldades ao longo de sua existência. Após isso, os membros da Comissão foram encaminhados à sala reservada que estava equipada com todo o material necessário para o trabalho desta comissão. No primeiro dia, realizaram-se as seguintes reuniões: coordenadora do Curso de Biblioteconomia, Comissão Permanente de Avaliação, NDE, Colegiados e Docentes. Além disso, esta Comissão reservou tempo para fazer a análise do material separado pela IES. No segundo dia, foi realizada a reunião com os discentes, visita às instalações físicas do Curso de Biblioteconomia e a Comissão iniciou o preenchimento do formulário eletrônico. A coordenação do curso providenciou aos avaliadores acesso integral a todos os ambientes e documentação. Em todas as reuniões que participamos, esta Comissão permitiu que os envolvidos contribuíssem democraticamente com suas falas. A Comissão de Avaliação foi certificada pelas potencialidades transmissoras de fatores inovadores que se estabelecem ao longo dos 50 anos da FURG. Constatamos também que há um clima saudável de convivência, com profissionais idealistas, que respeitam e convivem com ideias plurais. Salientamos o interesse demonstrado por todos da equipe de professores e técnicos em responder os questionamentos feitos por esta Comissão, estando acessíveis em todos os momentos da visita, auxiliando de forma transparente, ética e colaborativa os trabalhos da comissão, sem, contudo, interferir no processo. Para atribuição dos conceitos, a Comissão adotou critérios de análise com base nas evidências documentais, testemunhais e físicas, considerando rigorosamente as exigências de cada atributo para a aferição do conceito. Para esta Comissão, o curso de Biblioteconomia da FURG apresenta elementos de qualidade que estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para os cursos de Biblioteconomia no Brasil.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,69

CONCEITO FINAL FAIXA

5

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

Ministério da Educação (MEC)

1.2. Informar o nome da IES. Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais. A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é uma instituição pública de educação superior de natureza jurídica. O curso de Biblioteconomia, bacharelado, com vistas a renovação de reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 744, de 25/11/2016, publicada no Diário Oficial da União de 28/11/2016. A IES foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 1369, de 30/09/2011, publicada no DOU de 03/10/2011. Tem atuação no Estado do Rio Grande do Sul, sede e foro legal na cidade de Rio Grande - Av. Itália, s/n Carreiros - Rio Grande - RS - Campus Carreiros - Sede.

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES. A Universidade Federal do Rio Grande (FURG), de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional tem como missão “Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental” (PPI, p. 16). Para isso, propõe em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, p. 26) 12 eixos norteadores de análise para garantir os objetivos propostos pela instituição: I. Ensino de graduação; II. Ensino de pós-graduação; III. Pesquisa; IV. Inovação tecnológica; V. Extensão; VI. Cultura; VII. Assuntos estudantis; VIII. Gestão de pessoas; IX. Infraestrutura; X. Gestão ambiental; XI. Gestão da informação; XII. Gestão institucional. A FURG dialoga com toda a comunidade acadêmica e propõe planos de gestão a longo prazo que direcionam para a melhoria contínua de seus cursos de graduação e pós-graduação e contribuem para a formação integral e sólida de seus estudantes. Além disso, fundamenta seu trabalho na ética, moral, fraternidade, sustentabilidade, igualdade e liberdade de expressão.

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso. O Curso de Biblioteconomia foi criado em 1974, como parte do esforço de expansão inicial da própria Universidade (criada em 20/08/1969), sendo bem recebido pela comunidade local, ansiosa por novas alternativas de formação profissional em nível superior. No Estado, já funcionava o curso oferecido pela UFRGS, que supria apenas parcialmente a demanda potencial por bibliotecários. Em especial, havia o entendimento de que a demanda real ou potencial por bibliotecários dos municípios do interior do Estado não era adequadamente atendida, sendo que em Rio Grande se registrava a atuação de uma bibliotecária apenas. Embora não se tenha feito um estudo de mercado, os proponentes do novo curso assumiram que o mesmo se destinava a suprir a demanda da própria Universidade recém-criada e do vasto interior do Estado. O curso entrou em funcionamento em março de 1975, com a oferta de 25 vagas. A primeira turma iniciou seus estudos

em março de 1975, sendo que os primeiros bibliotecários formados pela FURG colaram grau no final de 1977. No início dos anos 1980, acompanhando o movimento de reformas curriculares implementadas em outros cursos no país, em resposta às transformações socioculturais e técnicas, realizou-se a primeira reforma curricular, ampliando a duração do curso para quatro anos. Merece registro o fato de que houve aumento para 35% da quantidade de vagas oferecidas, em atendimento à política do Estado brasileiro de expansão de vagas nas universidades públicas e, posteriormente, no âmbito do REUNI, o curso passou a ofertar 40 vagas anuais.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso. Para compreender o nascimento da FURG é necessário retornar ao passado. Em 1955 foi criada a primeira escola de Engenharia Industrial na cidade do Rio Grande para atender as demandas da região. Ainda neste ano, foram criadas as faculdades de ciências políticas e econômicas. A primeira aula inaugural aconteceu em 1956. Mais adiante, em 1959, foram criadas a Faculdade de Direito e a Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. Em 20 de agosto de 1969, foi assinado o decreto-lei nº 774, autorizando o funcionamento da Universidade do Rio Grande pela fusão das quatro primeiras unidades de ensino superior da cidade. Já em 21 de outubro, através do decreto nº 65.462, foi criado o Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande, como entidade mantenedora da FURG. A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, orientada no diálogo com a comunidade universitária e com a sociedade, tem cerca de 61 cursos de graduação em diferentes áreas do conhecimento. Na pós-graduação, possui cerca de 18 cursos de especialização, 31 cursos de mestrado, 13 cursos de doutorado e 14 cursos de residência e cerca de 150 grupos de pesquisas registrados no CNPq. Atualmente a Universidade possui cerca de 9 mil alunos de graduação presencial, além de 300 alunos de ensino a distância e cerca de 2.500 alunos de pós-graduação, com o quantitativo de 2.100 servidores entre docentes e técnicos-administrativos em educação. A universidade possui uma estrutura multicampi e está presente em Rio Grande, Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar. A FURG oferece o curso de Bacharelado em Biblioteconomia desde 1974 e atualmente, está sendo ofertado no Instituto de Ciências Humanas e da Informação no período matutino com cerca de 40 vagas anualmente.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006). Biblioteconomia.

1.8. Indicar a modalidade de oferta. Presencial.

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso. Av. Itália, km 8, bairro Carreiros, Rio Grande, RS, Brasil - CEP: 96203-900.

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC. A proposição de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) impõe à instituição proponente a explicitação de seus pressupostos e implicações. Como qualquer projeto, o PPC é um discurso, disposto na forma de um conjunto articulado de proposições, formulado com a finalidade de anunciar, para a própria

instituição (seus protagonistas internos) e para os demais agentes com que se relaciona (demais protagonistas que atuam em seu ambiente), o que pretende realizar ou alcançar no futuro, determinado ou indeterminado. Sendo o projeto de uma instituição, o caráter político subjacente a este discurso será uma decorrência necessária do protagonismo dos agentes que a integram – e que enunciam – e daqueles que com ela se relacionam de uma ou de outra maneira. Em sendo esta instituição uma universidade e, dentro desta, um curso superior, não há como elidir do projeto sua dimensão pedagógica como sendo sua conotação mais marcante. No documento, professores, alunos e egressos do Curso de Biblioteconomia da FURG, assumindo explicitamente seu protagonismo, formalizam o Projeto Pedagógico do Curso, que se inscreve no marco referencial do Projeto Político Pedagógico (PPP) da própria Universidade, nas Diretrizes Curriculares para os cursos de Biblioteconomia, do Conselho Nacional de Educação (CNE), e nos dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Além do referencial de ordem legal, duas outras fontes embasaram a elaboração deste documento. Primeiro, a fundamentação teórica sobre o assunto, recolhida mediante leitura compartilhada de textos consagrados ao tema; segundo, a reflexão que professores e alunos realizaram durante os processos de autoavaliação, realizados a partir do 2º (segundo) semestre de 2005 e se sucederam nos anos seguintes. Assim embasado, o PPC foi concebido e construído como um referencial teórico metodológico destinado a balizar a prática do Curso, expressa pela sua missão, pela sua organização didático-pedagógica e pelos resultados que pretende alcançar, tudo firmemente assentado no contexto socioambiental em que se situa a FURG. Coerentemente com o que está estabelecido no PPP da Universidade, o Curso de Biblioteconomia impõe-se como missão promover a educação plena, enfatizando uma formação geral que contemple a técnica e as humanidades, que seja capaz de despertar a criatividade e o espírito crítico, fomentando a investigação científica de seu objeto de estudo e propiciando ao educando acesso aos conhecimentos necessários ao desenvolvimento humano e à vida em sociedade. Quanto ao processo em si, ele foi essencialmente participativo em sua concepção e execução. Participaram diretamente todos os professores da área de Biblioteconomia do antigo DBH, devido se tratar de um grupo de apenas nove professores, em razão do que não se justificava atribuir a concepção e coordenação do processo a uma comissão ou grupo de trabalho. A mobilização foi desencadeada em 2004, durante uma avaliação informal da situação do Curso, feita pelos três professores efetivos mais antigos. Num segundo momento, foram mobilizados os professores efetivos mais jovens, quando se construiu o consenso da urgência em se elaborar o PPC e construir o novo currículo do Curso. Com esta finalidade, foram retomados os contatos com a Associação Brasileira de Ensino em Ciência da Informação e Biblioteconomia (ABECIN), do que resultou o convite para que sua Vice-Presidente, Prof.^a Dr.^a Miriam Vieira da Cunha (e também professora do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC), participasse de uma oficina com os professores do Curso. Concomitantemente, foram encetadas tratativas com a Comissão Própria de Avaliação (CPA/FURG), do que resultou a aplicação de um primeiro questionário (teste piloto), na última semana de agosto de 2005, visando aferir o nível de satisfação dos alunos com o Curso. No final de setembro do mesmo ano, de posse desse material, os nove professores do Curso reuniram-se para analisá-lo, bem como a proposta de metodologia para elaboração do PPC e construção do novo currículo. Quanto à descrição do que foi o processo, coube ao Coordenador do Curso à época, professor Claudio Omar Yanke Nunes, recolher e sistematizar as ideias que afloraram durante os debates, entre os protagonistas, bem como os fundamentos teóricos e legais, buscados em fontes documentais. De posse desse material, o Coordenador do Curso

redigiu uma primeira versão do PPC, a qual foi submetida a sucessivas rodadas de análise, discussão e reescritura, até que se produziu esta versão definitiva. Desenhada a metodologia, elegeram-se e explicitaram-se os fundamentos sobre os quais se assentou a elaboração deste PPC, bem como a construção do novo currículo. Dessa forma, a primeira proposta de Projeto Pedagógico foi implementada no primeiro semestre de 2007, a partir da deliberação de nº 033/2006 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE), aprovado em 10 de novembro de 2006. Após a sua implementação em 2007, o curso continuou sendo avaliado internamente por professores e estudantes e no período de oito anos, alguns ajustes foram necessários. Esses ajustes levaram em consideração a diminuição de carga horária mínima exigida para o aluno cursar disciplinas optativas, favorecendo o princípio da flexibilidade, criação e inclusão de novas disciplinas com conteúdos mais atualizados e alteração de posição no Quadro de Sequência Lógica (QSL) de disciplinas já existentes em outros períodos. Essas alterações foram aprovadas e passaram a vigorar de acordo com o determinado pelas seguintes deliberações:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. 4ª Câmara - Ciências Sociais Aplicadas, Deliberação nº 001/2008, de 15 de dezembro de 2008. Dispõe sobre alteração curricular no Curso de Graduação em Biblioteconomia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. Pleno. Deliberação nº 087/2013, de 23 de agosto de 2013. Dispõe sobre alteração Curricular no curso de graduação em Biblioteconomia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. 5ª Câmara - Ciências Humanas, Letras e Artes Deliberação Nº 010/2014, de 30 de maio de 2014. Dispõe sobre alteração curricular do curso de graduação em Biblioteconomia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. 4ª Câmara – Ciências Sociais Aplicadas. Deliberação nº 007/2016, de 09 de setembro de 2016. Dispõe sobre alteração curricular no curso de graduação em Biblioteconomia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. 4ª Câmara – Ciências Sociais Aplicadas. Deliberação nº 005/2018, de 17 de maio de 2018. Dispõe sobre alteração curricular do curso de graduação em Biblioteconomia.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso de Graduação em Biblioteconomia da FURG está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para os cursos de Biblioteconomia no Brasil. Isto pode ser evidenciado no PPC do curso. De acordo com o PPC (p. 30), “O currículo do Curso de Biblioteconomia da FURG foi organizado como um conjunto orgânico de disciplinas obrigatórias e optativas, incluindo as respectivas ementas, de atividades complementares e de práticas curriculares, todos voltados ao desenvolvimento das habilidades e competências descritas na seção Perfil do Egresso. Ao cursar por completo e com aproveitamento as práticas pedagógicas propostas, o graduado em Biblioteconomia obterá sua formação de acordo com as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Biblioteconomia definidas pelo CNE/MEC (Parecer CNE/CES 492/2001)”.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura. NSA. Não se aplica.

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório. Conforme já apresentado no Despacho Saneador, "o presente Processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, publicada em 22/12/2017".

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver. Não se aplica. NSA.

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso. Matutino.

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula. De acordo com o PPC (p. 29):

(a) Disciplinas obrigatórias:1905h –127 créditos

(b) Disciplinas optativas (mínimo).....450h – 30 créditos

(c) Estágios obrigatórios: 240h – 16 créditos

(d) Ativ. complementares (mínimo)... 200h

TOTAL (a)+(b)+(c)+(d).....2795h – 173 créditos

Cada hora aula corresponde a 50 minutos.

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização. Tempo mínimo: 8 semestre (4 anos). Tempo máximo: 14 semestres (7 anos).

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver. Marcia Carvalho Rodrigues é Prof.^a do Instituto de Ciências Humanas e da Informação da Universidade Federal do Rio Grande - ICHI/FURG. Dr.^a em Memória Social e Patrimônio Cultural (UFPEL); Bacharel em Biblioteconomia (FURG). Coordenadora do curso de Bacharelado em Biblioteconomia da FURG (2019-2020). Membro do Comitê Editorial da Editora da FURG e do corpo editorial da revista Biblos. Parecerista ad hoc de periódicos científicos e eventos da área da Ciência da Informação. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Informação e Memória (<https://gepimfurg.wordpress.com>). Atua na FURG desde 2017 com regime de trabalho integral de 40 horas, dedicação exclusiva.

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES. IQCD calculado de acordo com o formulário eletrônico: $(5 \times 29) + (3 \times 9) + (2 \times 6) + 0/29 + 9 + 3 + 0 = 4,3$.

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista. De acordo com o formulário eletrônico: 29 doutores; 9 mestres e 3 especialistas.

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver. É oferecida a disciplina Inglês instrumental: leitura (obrigatória) no terceiro período e Inglês instrumental expressão oral (optativa) no quarto período.

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa. A disciplina de Libras não é obrigatória. O curso contempla a disciplina em sua matriz curricular como optativa, conforme determina a Legislação. É ofertada no 3º período identificada com o código 06386 com carga horária de 60 horas, 4 créditos.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais. A coordenadora do curso apresentou a documentação comprobatória in loco dos termos de convênios com instituições públicas e privadas. Entre elas: UFSC, SECOM FURG, PROGEP-SIB, BIBLIOTECA P.M. AMAURY DOS SANTOS, BIBLIOTECA MONTEIRO LOBATO, BIBLIOTECA PÚBLICA M. DELFINA DA CUNHA, UFRGS, FACULDADE ANHANGUERA, IFRS-RIO GRANDE, DATC, UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, SESI, IFSUL PELOTAS, BIBLIOTECA PÚBLICA PELOTENSE, PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE, COLÉGIO ALTERNATIVO.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.
NSA. Não se aplica.

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos. O acompanhamento de egresso não está institucionalizado no curso. Sob a supervisão e orientação de professores de Biblioteconomia, alguns projetos de pesquisa são desenvolvidos neste sentido.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes. A IES foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 1369, de 30/09/2011, publicada no DOU de 03/10/2011. Ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 744, de 25/11/2016, publicada no Diário Oficial da União de 28/11/2016.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa. A renovação de reconhecimento ocorreu por visita onde obteve-se conceito 4.

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso. De acordo com o relatório INEP de renovação de reconhecimento de curso no. 118879, o curso de Biblioteconomia obteve em 2015 o conceito 4.

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente. 40 vagas anualmente. Número de vagas ociosas: Na FURG, a Deliberação n. 024/2015 do COEPEA dispõe sobre a existência de vagas ociosas nos cursos de graduação e os critérios para o preenchimento das mesmas. “O levantamento das vagas ociosas nos cursos de graduação será definido pela expressão $VO = SV - V + VF - VPSS$, em que: VO = vagas ociosas; SV = soma das vagas oferecidas pelo curso no seu período mínimo de integralização ou, no caso de cursos em

implantação, igual ao número de períodos já ofertados; V = total de discentes vinculados; VF = vagas disponibilizadas pelos prováveis formandos; VPSS = vagas oferecidas no processo seletivo regular para o semestre.” (Art. 2º da Deliberação). O Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas (PSVO) tem frequência semestral, com o Edital sendo publicado poucas semanas após o início de um semestre letivo e o ingresso dos selecionados previsto para o semestre letivo subsequente. Em 2019 estão sendo oferecidas duas vagas no PSVO de Biblioteconomia (para ingresso no segundo semestre de 2019).

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver. O curso não participa do ENADE.

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso. Ccccc

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso). Conforme dados apresentados pela coordenação, o tempo médio de permanência do corpo docente é de 5 anos até a presente data.

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Censo 2019

Ingressantes – total: 46 (ENEM: 40 / PSVO: 6)

Matriculados: 161

Concluintes: 24

Censo 2018

Ingressantes – total: 48 (ENEM: 40 / PSVO: 8)

Matriculados: 159

Formandos: 21

Censo 2017

Ingressantes – total: 43 (ENEM: 39 / PSVO: 4)

Matriculados: 147

Formandos: 14

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso. NSA. Não se aplica.

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	4,36
2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.	5

Justificativa para conceito 5: O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estabelece claramente as diretrizes para o ensino, pesquisa e extensão junto aos cursos da IES. Sobre a pesquisa, o PDI (p. 35) destaca que: “é fundamental evidenciar a necessidade de estudos científicos de forma integrada ao ensino, seja de Graduação ou de Pós-Graduação, com atenção à formação de estudantes”. Além disso, aponta mais adiante a necessidade de se consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Para a extensão, o PDI (p. 39) deixa claro que “Extensão, como um processo acadêmico, é indispensável na formação do estudante e na geração do conhecimento, na qualificação dos servidores e no intercâmbio com outros setores da sociedade”. O Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia (PPC, p. 10) da FURG destaca que: “a prática da pesquisa no curso tem se fortalecido através da qualificação dos professores em nível de doutorado e da criação e manutenção de grupos de pesquisa como o Educação, Conhecimento e Tecnologia (EduTec), Mediação da Informação e Leitura (MIL) e Ciência, Informação, Tecnologia e Gestão (CITEG)”. De acordo com o PPC (p. 9): “no âmbito da extensão foram realizados múltiplos eventos, dentre os quais sobressai a Feira do Livro do Cassino, criada e organizada originalmente pelos professores da área de Biblioteconomia do DBH e que, devido ao seu crescimento, ganhou vida própria. Muito mais foi feito: parcerias com inúmeras entidades, com destaque para a Biblioteca Rio-Grandense; projetos junto à comunidade dos bairros; eventos, como o I Encontro de Bibliotecários no Interior, realizado em parceria com a Associação RioGrandense de Bibliotecários, que, pelo seu sucesso, gerou uma série continuada de eventos (EBINT’s), realizadas em diversas cidades do interior; o Simpósio Internacional de Biblioteconomia e Ciência de Informação do MERCOSUL; o Ciclo de Conferências em Biblioteconomia e Ciência da Informação; a Biblioteca na Praça, em parceria com as Bibliotecas Escolares do Rio Grande, o Fórum Gaúcho de Bibliotecas Escolares e apoio para os Encontros Regionais de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, dentre outros”. Da mesma forma, na entrevista com os discentes, fomos informados da participação dos alunos em grupos de pesquisas a convite dos professores. Essa prática está bastante enraizada no Curso de Biblioteconomia. Os muitos depoimentos dos alunos estão em conformidade com a fala dos docentes e com os documentos apresentados in loco. A prática acadêmica está evidenciada na fala dos discentes e docentes do curso que buscam alinhar pesquisa, teoria e prática no processo de ensino aprendizagem dos alunos. O curso de Biblioteconomia possui um Laboratório de Editoração Eletrônica e Repositório Institucional onde os alunos trabalham com a gestão e padronização dos periódicos científicos através do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SER) da FURG e alimentação de banco de dados do repositório institucional. De acordo com a própria fala dos alunos, são disponibilizadas bolsas de iniciação científica. Também é utilizada para a prática da extensão uma Biblioteca Laboratório onde as disciplinas de cunho prático podem elaborar atividades que aproximam os alunos da realidade do trabalho do profissional da informação. Alguns dos grupos de pesquisa mencionados pelos alunos: Grupo de Pesquisa em Informação e Memória; Biblioteca Escolar da Escola Ativar e a participação em evento da Biblioteca Nacional com o apoio da universidade. De acordo com a documentação apresentada e a fala dos discentes, identificamos que alguns alunos apresentaram trabalhos em eventos externos como o ENEBD e no Segundo Encontro de Portal de Periódicos incentivados pelos professores do curso. Ainda há a participação dos alunos em projetos voluntários de monitoria também incentivados pelos professores. Todas estas práticas ampliam a capacidade de visão dos alunos e

permitem uma formação que extrapola os limites da sala de aula.

2.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Os objetivos do curso estão claramente descritos no PPC (p. 10-11) e destacam que: “O Curso de Biblioteconomia da FURG tem por missão formar bacharéis em Biblioteconomia, com uma visão crítica da sociedade, capacitando-os para a gestão da informação cultural, científica e técnica, registrada em múltiplos suportes, conscientes do compromisso ético da profissão com o primado do livre acesso aos registros do conhecimento”. Esses objetivos estão alinhados com a matriz curricular proposta pela FURG que estabelece disciplinas obrigatórias que abrangem as seguintes áreas da Biblioteconomia: “a) Fundamentos Teórico-Metodológicos da Biblioteconomia e Ciência da Informação; b) Organização e Tratamento da Informação; c) Recursos e Serviços de Informação; d) Gestão da Informação” (PPC, p. 30). Da mesma forma, a matriz curricular oferece também disciplinas optativas de formação geral que contribuem para a formação contínua dos alunos. Essas duas dimensões estão visivelmente alinhadas com o perfil do egresso. O PPC (p. 19-20) aponta o perfil do egresso em 4 linhas de ação: competências em comunicação e expressão; competências técnico-científicas; competências gerenciais; competências sociais e políticas, que se ajustam ao proposto na matriz curricular, bem como em seus objetivos. A diversidade da matriz curricular permite que o aluno tenha acesso a práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso. Para exemplificar isso, destacamos as seguintes disciplinas: Fontes de Informação em Meio Ambiente (30h); Fontes de Informação em Ciências da Saúde (30h); Empreendedorismo e Ciência da Informação; Fontes de Informação em Humanidades e Ciências Sociais (30h).

2.3. Perfil profissional do egresso.

3

Justificativa para conceito 3: No PPC (p. 18) é definido o perfil do egresso do Curso de Biblioteconomia da FURG. Destaca-se que “o perfil do profissional a ser formado pelo Curso de Biblioteconomia da FURG contemplará disciplinas das mais diversas áreas e sofrerá alterações conforme as exigências da sociedade. Além de reconhecer como atividade complementar disciplinas cursadas em outros cursos da Universidade” (PPC, p. 18-19). O perfil profissional do egresso está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais apresentadas no Parecer CNE/CES 492/2001. Na entrevista com os discentes, constatamos o conhecimento dos alunos sobre o que está no PPC tendo em vista que foi mencionada a possibilidade de cursar disciplinas em outros cursos da FURG. No entanto, o PPC não explicita ou articula o perfil profissional do egresso com contexto local ou regional. Não estão abordados no PPC aspectos econômicos e sociais da região onde o curso de Biblioteconomia está sendo oferecido.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

Justificativa para conceito 5: A estrutura curricular implantada contempla os aspectos: flexibilidade e interdisciplinaridade quando apresenta em sua grade disciplinas obrigatórias e optativas que dialogam com outras áreas de conhecimento e estabelecem uma carga horária compatível com as temáticas. Além disso, a matriz curricular apresenta uma variedade de disciplinas optativas e obrigatórias que atendem a temas atuais e que estão de acordo com as necessidades de formação geral dos alunos. Entre as disciplinas obrigatórias e optativas, destacamos: Psicologia Social (30 h); História da Arte (45h); Filosofia e Ciência: visão histórica (45 h); Introdução aos Estudos Literários (45 h); Introdução a Lógica (45 h); Brasil Contemporâneo:

sociedade, cultura, economia e política (45h); Memória e Cultura; Princípios de Ecologia (30h); Gêneros e Sexualidades nos Espaços Educativos; Sociedade, Educação e Relações Étnico-Raciais; Modelagem e decisão (30h); Ação Cultural: Teoria e Prática (45 h); Marketing aplicado a Unidades e Serviços de Informação (45 h); Introdução a arquivística (45); Tópicos Especiais em Representação Descritiva (30 h); Gestão de Arquivos (30 horas); Fontes de Informação em Ciência e Tecnologia (30 h); Tópicos Especiais em Organização do Conhecimento (30 h); Tesouros e Ontologias (30 h); Formatos para Intercâmbio de Dados Bibliográficos (30 h); Fontes de Informação em Meio Ambiente (30 h); Fontes de Informação em Ciências da Saúde (30h); Empreendedorismo e Ciência da Informação (30 h); Oficina de Referência (30 h); Comunicação Científica (30 h); Tópicos Especiais em Informática Científica, Tecnológica e Empresarial (30 h); Fontes de Informação em Humanidades e Ciências Sociais (30 h); Seminário de Leitura (30 h); Oficina de Leitura (30 h); Semiótica e Ciência da Informação (30 h); Prática em Representação Descritiva (30 h); Gestão da Informação nas Redes de Computadores (30 h); Gestão da Informação (30 h); Sistemas de Informação nas Organizações (60 h); Língua Francesa Instrumental I (45 h); Língua Francesa Instrumental II (45 h). A disciplina Libras está descrita no PPC (p. 69) é oferecida no 1º. e 2º. semestre com 60 horas aula, 4 créditos, é optativa e utiliza o código 06386 na grade curricular. Este conjunto de disciplinas apresenta um caráter inovador quando estimulam uma visão crítica dos alunos sobre temas atuais que estão sendo debatidos pela sociedade. Na entrevista com os docentes, percebemos a contribuição de cada professor com conhecimentos interdisciplinares que dialogam frequentemente com a Biblioteconomia. Foram apresentados relatos de situações cotidianas que contribuem para a formação geral dos alunos e ampliam a visibilidade do egresso de Biblioteconomia. Da mesma forma, na entrevista com os discentes, constatamos que a matriz curricular diversificada está em consonância com as expectativas dos alunos do Curso de Biblioteconomia. Como pode ser observado nas disciplinas, há uma articulação com temas emergentes da sociedade que impulsionam a visão social e crítica dos alunos. A disciplina Prática Profissional ofertada pelo curso de Biblioteconomia apresenta um caráter inovador quando possibilita que professores com experiência em diferentes áreas de conhecimento, promovam simultaneamente atividades práticas para os alunos. Isto contribui para uma grande flexibilização onde o aluno pode, a partir das suas expectativas, escolher a atividade que melhor se enquadra em seu perfil.

2.5. Conteúdos curriculares.

4

Justificativa para conceito 4: Nas atas do NDE e Colegiado do curso de Biblioteconomia destaca-se a preocupação do corpo docente em analisar e discutir os conteúdos curriculares oferecidos aos alunos. Há também no PPC do curso uma relação bem definida entre os objetivos e as disciplinas propostas na matriz curricular. A atualização bibliográfica é pautada nas reuniões do colegiado conforme observado em ata e destacado na fala dos docentes. São oferecidas disciplinas que abordam conteúdos emergentes: Brasil Contemporâneo: sociedade, cultura, economia e política (45h); Princípios de Ecologia (30h); Gêneros e Sexualidades nos Espaços Educativos; Sociedade, Educação e Relações Étnico-Raciais; Fontes de Informação em Meio Ambiente (30h); Fontes de Informação em Humanidades e Ciências Sociais (30h); Fontes de Informação em Ciências da Saúde (30 h). Os discentes ressaltaram o caráter humanista do Curso de Biblioteconomia que apesar das cadeiras tecnológicas, apresenta disciplinas com conteúdos que favorecem o lado social da profissão. Foi dado o exemplo da disciplina Ação Cultural. Ainda na entrevista com os discentes, detectamos a necessidade de revisão da carga horária proposta para a disciplina Sistemas de Classificação: Teoria e Prática (4 h) que, de acordo com o relato da maioria dos alunos presentes, apresenta um conteúdo bastante extenso para a carga horária proposta. Esta disciplina, ainda de acordo com a ementa disponibilizada no PPC (p. 57), aborda conteúdos como CDD, CDU e outros sistemas de classificação bibliográfica. Esta comissão entende que a carga horária proposta para

esta disciplina inviabiliza a organização de atividades práticas tendo em vista a complexidade do tema e a ementa proposta para a mesma. Além disso, inviabiliza o contato dos alunos com sistemas de classificação emergentes a partir dos novos cenários de organização do conhecimento.

2.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5: A partir das evidências documentais, a saber: PPC, Formulário Eletrônico, e evidências testemunhais (reunião com os alunos e docentes), a metodologia desenvolvida pelo curso de Bacharelado em Biblioteconomia da FURG atende ao desenvolvimento do conteúdo pois possibilita que o aluno tenha acesso a uma matriz curricular interdisciplinar que promove o aprendizado a partir da utilização de bibliografia atualizada e um corpo docente com experiência em diferentes áreas de conhecimento. A proposta de cada disciplina está claramente exposta em seus respectivos planos de ensino, bem como a organização das atividades específicas. Foi evidenciado in loco que os professores do curso de Biblioteconomia utilizam diferentes ambientes para a formação do aluno, entre eles: Laboratório de Editoração Eletrônica e Repositório; Biblioteca Laboratório e Laboratório de Tecnologia da Informação e Documentação. Na reunião com os discentes, esses ambientes foram ressaltados. Os docentes já haviam destacado a preocupação de propiciar laboratórios próprios para a realização de atividades que alinhem teoria à prática. Esta comissão teve a oportunidade de verificar in loco as atividades propostas nesses ambientes e que estão de acordo com a metodologia praticada pelo curso. Na Biblioteca Laboratório, por exemplo, verificamos que são desenvolvidas atividades que abordam desde a questão da obra rara até a conservação e preservação de material bibliográfico. As evidências testemunhais demonstram, no âmbito do curso de Biblioteconomia da FURG que, a inserção de ambientes próprios de formação prática, além de ser um elemento inovador que surge a partir das demandas do curso, propicia também uma maior interação entre os docentes e discentes.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o Estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: O estágio supervisionado está institucionalizado através da instrução normativa conjunta n. 01/2016 – FURG, que estabelece procedimentos para a realização e acompanhamento de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios para os Cursos de Graduação da FURG. De acordo com o PPC (p. 22): “O Estágio Curricular, de 16 créditos (correspondente a 240 horas), alocado no 8º período tem caráter obrigatório e está diretamente relacionado com as disciplinas que o antecedem: Projeto de Estágio, de 02 créditos (correspondente a 30 horas), alocado no 7º período e a disciplina Prática Profissional, de 03 créditos (correspondente a 45 horas), alocada no 5º Período”. Esta comissão teve acesso também ao regulamento do estágio curricular do curso de Biblioteconomia da FURG que entre outras coisas, destaca que: “caracteriza-se pelo desenvolvimento da atividade prática das competências profissionais da área, em unidades ou serviços de informação, sendo requisito parcial e indispensável para o recebimento do grau de Bacharel em Biblioteconomia e realizado a partir do sétimo período do curso”. Sobre os trâmites do estágio obrigatório, os docentes informaram que há um coordenador de estágio disponível para todos os alunos resolverem as questões burocráticas. Além disso, o coordenador do Estágio direciona os alunos para as instituições onde o estágio será desenvolvido. Os estágios somente serão realizados onde há profissional com CRB ativo para supervisionar o aluno. O coordenador do estágio tem uma listagem de todos os locais de estágio e divulga entre os alunos durante a disciplina Prática Profissional. A instituição concedente assina termo com a universidade e os alunos apresentam relatório com toda a documentação comprobatória e a avaliação do professor. Foi apresentada a esta comissão documentos comprobatórios da realização de estágio

supervisionado pelos discentes em diversas instituições com as devidas assinaturas dos alunos, instituição concedente e supervisor com CRB ativo. Em consonância com que foi apresentado pelos docentes, os alunos reforçaram que a prática do estágio supervisionado obrigatório é fundamental para o alinhamento da teoria à prática profissional. Os alunos detalharam também a forma de acesso às vagas de estágio. Primeiramente o coordenador encaminha o aluno para a instituição concedente onde há primeiramente uma entrevista com o bibliotecário responsável pelo estágio. Neste momento, ainda de acordo com os discentes, são acertados os dias e horários de cumprimento do estágio em conformidade com a carga horária estabelecida no PPC.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. **NSA**

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA. Não se aplica.

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). **4**

Justificativa para conceito 4: Esta comissão teve acesso às normas de atividades complementares disponíveis para os alunos da graduação de Biblioteconomia. Constatamos in loco que os alunos têm acesso a uma planilha com a descrição da atividade complementar bem como o número mínimo e máximo de horas para a apresentação daquela atividade. Isto está também identificado e descrito no PPC (p. 76). Entre as atividades, estão: a) participação em eventos científicos vinculados à área, sem apresentação de trabalho (congressos, simpósios, seminários, semanas acadêmicas e outros); b) Apresentação de trabalhos em eventos científicos vinculados a área; c) Conferências e palestras assistidas, vinculadas à área; d) Publicação ou aceite de trabalho científico individual em periódicos vinculados à área; e) Publicação ou aceite de trabalho científico como co-autor ou colaborador em periódicos vinculados à área; f) Participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão vinculados à área; g) Participação em cursos ou minicursos vinculados à área e realização de disciplinas complementares; h) Participação da comissão organizadora de eventos; i) Ministrando cursos ou minicursos vinculados à área; k) estágios voluntários e bolsa trabalho vinculados à área; l) Visitas técnicas com relatório avaliado pelo professor organizador da visita; m) Outras atividades, concursos, exposições, feiras e mostras; o) disciplina prática profissional II e II com hora complementar. A diversidade das atividades permite que o aluno escolha a que melhor se enquadra. O aluno deve cumprir 200 horas de carga horária mínima e 260 horas de carga horária máxima. As atividades complementares apresentadas pelos alunos são validadas pela secretaria do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI). No entanto, esta comissão não identificou neste item elementos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). **5**

Justificativa para conceito 5: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consta do PPC (p. 23-26), tem regulamento específico para o Curso de Biblioteconomia e seus produtos são disponibilizados em um repositório institucional digital pelos próprios alunos de Biblioteconomia. O repositório com os trabalhos pode ser acessado através do endereço eletrônico:

www.repositorio.furg.br. Os alunos devem cursar duas disciplinas: TCC 1 e TCC II, devidamente descritas no PPC. A dinâmica das atividades origina-se na apresentação para os alunos das linhas de pesquisa dos professores. Os alunos podem indicar três orientadores, a escolha final é feita pelo coordenador da disciplina TCC 1 que, mais adiante, direciona o trabalho para um professor da área que aborde aquela temática. Professores de outras áreas podem ser co-orientadores. As atividades possuem uma etapa de qualificação onde o aluno apresenta um pré-projeto. Todas essas etapas foram identificadas na documentação apresentada in loco e, principalmente, na fala dos docentes e discentes do curso. Esta comissão teve acesso aos trabalhos no repositório institucional e impressos na biblioteca.

2.12. Apoio ao discente.

4

Justificativa para conceito 4: Corroboramos que o curso de Biblioteconomia da FURG, contempla nos aspectos: acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios. Na fala dos alunos em entrevista aos avaliadores, os mesmos destacaram que um determinado professor (coordenador) é quem faz todo o acompanhamento das questões burocráticas do estágio. Os discentes destacaram a interação do coordenador de estágio com os alunos tendo em vista a expectativas diversas. As orientações, de acordo com os docentes e corroborada pelos discentes, são marcadas em horário flexível para os alunos e professores. No que concerne ao apoio Psicopedagógico, enfatizamos o trabalho que é realizado com os alunos pelo Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI) que promove na FURG diferentes atividades que contemplam questões como acessibilidade e diversidade. O NEAI é organizado pelo curso de Psicologia e atende a toda comunidade acadêmica da FURG. Na reunião com os discentes alguns alunos informaram já ter utilizado os serviços do NEAI. A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) é responsável por coordenar os programas de assistência e apoio aos discentes com vistas a sua permanência por meio de auxílios, bolsas, restaurante universitário, auxílio moradia estudantil, bolsa permanência, etc. Constatamos in loco a disponibilização de prédios para a moradia dos estudantes. Constatamos também a existência de um programa da Universidade que recebe os calouros no início de cada semestre para fazer a ambientação do espaço da Universidade e dos cursos de graduação – Programa Acolhida Cidadã. De acordo com os alunos, este programa apresenta todas as atividades que podem ser desenvolvidas na universidade bem como esclarecer as dúvidas em relação aos programas propostos pela FURG. De acordo com a fala dos docentes e discentes, o curso de Biblioteconomia apresenta alguns alunos com deficiências específicas: uma cadeirante e outra com dificuldades de visão. Os alunos informaram que os professores interagem buscando ferramentas de inclusão para facilitar o processo de ensino aprendizagem. Os professores destacaram que, embora não tenham formação para lidar com essas dificuldades, nas reuniões de colegiado essas questões são levadas para discussão e compartilhamento de soluções. Para os alunos com baixa visão, os professores citaram a ampliação dos caracteres de texto e atendimento individualizado em horário alternativo ao da aula. Dentre as ações apresentadas, constatamos estarem de acordo com as necessidades da comunidade acadêmica, contudo não identificamos práticas comprovadamente inovadoras de apoio ao discente.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

Justificativa para conceito 5: A vasta documentação consultada pela Comissão in loco atestou que a CPA está institucionalizada, apresenta vários relatórios analíticos, fruto das pesquisas realizadas, bem como, no âmbito do curso de Biblioteconomia, é considerada como um dos principais instrumentos de avaliação, haja vista relatórios verificados in loco apresentarem avaliações do aluno; do professor; do coordenador; do processo de ensino aprendizagem; da infraestrutura. A coordenação compartilha com os alunos os resultados das avaliações e o plano de ação para sua

gestão. Na entrevista com a CPA, constatamos que as reuniões são periódicas e que há uma interação entre os membros da CPA e a coordenação do curso. A coordenadora do curso destacou que são realizados seminários no curso de Biblioteconomia para apresentar os resultados da CPA. Algumas disciplinas são utilizadas para isso, dentre elas, Metodologia da Pesquisa. São realizadas também campanhas de sensibilização para que o aluno responda os formulários de pesquisa. Destacou-se também que a avaliação não é obrigatória. Essas questões foram confirmadas na entrevista com os discentes que informaram que massivamente as questões da CPA são apresentadas aos alunos. Eles frisaram também que a coordenação faz reuniões com os alunos para apresentar os resultados avaliativos do curso.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4: As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do Projeto Pedagógico do Curso. Constatamos in loco que o sistema de secretaria é integrado e permite que o aluno consulte processos e faça solicitações. Em todos os ambientes os alunos têm acesso a wifi e laboratórios específicos com computadores e Internet para realizar suas atividades. No sistema de gestão da biblioteca, por exemplo, os alunos podem fazer reservas de livros e solicitar novas aquisições. Além disso, também podem consultar TCCs anteriores diretamente de sua casa tendo em vista que o portal é disponibilizado na Internet. Esta comissão verificou in loco que os espaços físicos direcionados para o curso de Biblioteconomia, entre eles, salas de aula, núcleos de pesquisa, biblioteca, secretaria, gabinetes, etc, possuem recursos de tecnologia adequados para a realização de atividades do curso, no entanto, não identificamos práticas diferenciadas baseadas em seu uso.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4: Evidências documentais e testemunhais demonstram que o aluno do curso de Biblioteconomia da FURG é avaliado por meio de atividades diversificadas que

contribuem para sua formação técnica e geral. Os professores destacaram as reuniões do colegiado e NDE onde são discutidos os processos de avaliação. De acordo com os docentes, essas questões também são levadas para a sala de aula onde o aluno pode definir junto ao professor, quais atividades avaliativas podem ser feitas. Esta perspectiva também ficou evidenciada na fala dos alunos que ressaltaram que os professores apesar de apresentarem atividades diferenciadas, previamente consultam os alunos sobre a melhor forma de avaliação. Os alunos também destacaram que os professores dão feedback das avaliações discutindo os conteúdos apresentados em sala de aula. Foi levantado pelos discentes que quando são realizadas provas escritas, as mesmas são corrigidas e discutidas posteriormente em sala de aula. Contudo, não identificamos relatórios de acompanhamento das avaliações que atestam que os procedimentos de acompanhamento do rendimento dos alunos promovem ações concretas para a melhoria da aprendizagem. As variadas formas de avaliação, considerando a construção de conteúdos conceituais e procedimentais, atestam que atendem à concepção do curso definida pelo PPC, bem como seu caráter formativo desenvolve a autonomia discente enquanto protagonista de seu percurso de formação.

2.20. Número de vagas.

3

Justificativa para conceito 3: Em entrevista com a coordenação do curso, identificamos que o número de vagas foi uma proposição da reitoria. Não identificamos estudos periódicos que justificassem esse número. Contudo, constatamos que houve um aumento progressivo de 20 para 30 e posteriormente 40 vagas. A análise documental, reunião com docentes e discentes do curso de Biblioteconomia destacam que o número de vagas ofertadas (40 anuais) atende adequadamente a dimensão do corpo docente (cerca de 39 professores) e a infraestrutura física e tecnológica, conforme registro no sistema Emec e nos documentos.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	4,89
3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	5

Justificativa para conceito 5: O NDE é constituído por sete professores do curso de Biblioteconomia, instituído pela Portaria 1438/2019, que altera a anterior n. 1234/2015. Todos possuem titulação *stricto sensu* (doutor) e atuam no Núcleo há mais de quatro anos. Tem a coordenadora e o sub-coordenador como membro e, ainda, representante discente. O grupo se reúne duas vezes por semestre, conforme regulamentação, mas pode ocorrer mais vezes de acordo com as necessidades. As discussões e/ou decisões são registradas em atas e essas organizadas em livro, conforme verificado *in loco*.

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).
NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.3. Atuação do coordenador. **5**

Justificativa para conceito 5: A atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. **5**

Justificativa para conceito 5: A coordenadora do Curso professora Dra. Marcia Carvalho Rodrigues atua em regime de dedicação exclusiva, nomeada pela Portaria n. 0499/2017. Ocupa espaço de representatividade nos colegiados superiores, suas ações são pautadas em plano de ação aprovado pelo Comitê Assessor do Curso (Colegiado) e os resultados das ações são registrados em Relatório Gerencial disponibilizado para acesso livre (online) na página da Universidade. Em reunião percebeu que a interação da Coordenadora com docentes e discentes do curso é muito boa, considerando a disponibilidade para atendimento das demandas do corpo docente e discente, bem como entrosamento e articulação com setores da Universidade tanto para solução de problemas como para busca de melhorias da qualidade do Curso.

3.5. Corpo docente. **5**

Justificativa para conceito 5: Em reunião com discentes do Curso foi possível analisar constatar coerência entre os discursos dos professores e relato dos alunos em relação ao desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, de modo a perceber que os conteúdos das disciplinas são desenvolvidos considerando a interdisciplinaridade e a interlocução com demais campos de conhecimento, promovendo assim debate teórico e prático pautado na literatura da área, proporcionando reflexão e ação dos sujeitos do processo conforme previsto nos objetivos e no perfil do egresso delineados no PPC.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5: O regime de trabalho do corpo docente compreende: 25 professores em tempo integral com regime de dedicação exclusiva (estatutário) e 04 professores em tempo integral 40 horas (contrato de substituição). Isso permite aos professores pleno desenvolvimento das ações pedagógicas, do desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão. A partir dos relatos dos estudantes bem como análise da documentação foi possível constatar que o planejamento das atividades é executado de acordo com o plano de ações elaborado pelo docente e colegiado do Curso.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

5

Justificativa para conceito 5: Verificou-se a partir de análise documental e entrevistas que o corpo docente do curso de Biblioteconomia da FURG tem experiência profissional na área o que permite desempenhar a atividade de ensino estabelecendo relações entre a teoria e a prática, de modo a promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC, considerando o conteúdo abordado e o exercício da profissão.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente possui experiência na docência superior suficiente para possibilitar identificar problemas relacionados ao desenvolvimento do processo de aprendizagem dos alunos, articular o ensino com a pesquisa e a extensão, planejar, articular e envolver os sujeitos do processo de ensino e de aprendizagem em ações que visem a melhoria constante da qualidade da educação e da formação profissional, utilizando resultados da experiência advinda da prática docente e profissional de modo que os objetivos do curso sejam satisfatoriamente alcançados e os sujeitos da aprendizagem apropriem de conhecimentos que garantam uma formação integral e comprometida com aspectos inerentes ao campo político, econômico, social e cultural.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

4

Justificativa para conceito 4: O Comitê Assessor (equivalente a colegiado de curso) é constituído por oito docentes do Curso incluindo o Coordenador. Suas diretrizes são pautadas no Regimento do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, no Regimento e no PDI da Universidade. Há sistema de registro em ata das reuniões realizadas com periodicidade pré-definida.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.
NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).
NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).
NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

5

Justificativa para conceito 5: A média de produção científica, cultural, artística ou tecnológica é de 11 produções por docente.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA	4,75
4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.	5

Justificativa para conceito 5: Esta comissão constatou in loco que as salas destinadas para os docentes em tempo integral são higienizadas, climatizadas, equipadas com computadores e materiais adequados para o atendimento individual ou coletivo dos alunos do curso de Biblioteconomia. As salas possuem um ambiente amplo com acesso a wifi e impressora compartilhada. A sala dos professores é localizada no prédio do Instituto de Ciências Humanas e da Informação onde não há elevadores. No entanto, para casos especiais foi apresentada a esta comissão uma sala com todos os componentes mencionados anteriormente para atendimento dos alunos no térreo.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador.

4

Justificativa para conceito 4: O espaço de trabalho do coordenador possui privacidade para o exercício de suas atribuições acadêmicas e atendimento coletivo e individualizado dos alunos. O espaço possui janela, computador com Internet, 1 mesa com duas cadeiras para o coordenador, 1 mesa com 5 cadeiras para atendimento em grupo, acesso a impressora compartilhada, wifi, telefone e quadro branco. Não identificamos uma estrutura tecnológica diferenciada para a organização de formas distintas de trabalho.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA. Não se aplica.

4.4. Salas de aula.

5

Justificativa para conceito 5: Através da visita in loco, esta comissão constatou que as salas de aula são amplas, climatizadas, com boa iluminação e ventilação, tem capacidade para atender em média 60 alunos, possui mobiliário próprio adequado, lousa, carteiras, ar condicionado, Datashow, wifi e estão em boas condições de limpeza e conservação. Possuem também equipamento de som, ventilador de teto e algumas tem quadro interativo.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

5

Justificativa para conceito 5: O curso de Biblioteconomia da FURG disponibiliza aos discentes laboratório de informática equipado com 40 computadores com acesso à internet. Sala climatizada, excelente iluminação, acompanhamento de servidor técnico. Os hardware e software são periodicamente atualizados conforme demanda apresentada pelo corpo docente e cronograma de atualização de recursos tecnológicos da Instituição. Além disso, os alunos têm acesso a laboratórios de outros institutos de ensino e da Biblioteca Central da Universidade. Relatos dos discentes apontam para atendimento satisfatório de suas demandas tanto no acesso a computadores como à internet disponibilizada no campo universitário por meio do sistema de rede sem fio Eduroam.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

5

Justificativa para conceito 5: O acervo da bibliografia básica está de acordo com as unidades curriculares descritas no PPC do Curso e encontra-se referendado pelo NDE conforme verificados em atas de reunião e relatórios. Todo acervo está tombado e informatizado com acesso remoto por meio do Sistema de Administração de Bibliotecas - ARGO, desenvolvido e mantido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação - FURG. O Plano de contingenciamento da Biblioteca prevê o gerenciamento do acervo de modo a garantir sua atualização e acesso aos serviços. A Biblioteca Central possui sistema de segurança. A equipe é constituída por profissionais bibliotecários e técnicos administrativos. O atendimento presencial é de segunda-feira a sábado. O espaço físico é confortável, climatizado, iluminação adequada. Dispõe de mobiliário em quantidade e qualidade adequada nos ambientes de estudo e de leitura, como mesas redondas e retangulares, cadeiras e estofados. Disponibiliza aos usuários computadores para consulta ao acervo e aos serviços de empréstimo, renovação, reserva e acesso remoto aos periódicos e demais obras literárias, tanto de acesso livre e/ou por contrato de assinatura mantido pela Unidade. Dispõe ainda de salas para estudos individuais e em grupo, acervo em Braile, sala de acessibilidade com recursos tecnológicos para atender pessoas com deficiência auditiva, visual, física e outras.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

5

Justificativa para conceito 5: O acervo físico da Biblioteca está tombado e informatizado através do sistema ARGO. O virtual, devidamente garantido o acesso por meio de contrato de assinatura. A bibliografia complementar está adequada em relação às unidades curriculares e aos conteúdos

descritos no PPC, está atualizado, considerando a natureza das ementas do curso. As atas e relatórios do NDE comprovam a compatibilidade de cada bibliografia em relação à unidade curricular e à quantidade de exemplares para atender a demanda de uso, considerando o número de vagas autorizadas. A Instituição garante o acesso físico das obras, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. **4**

Justificativa para conceito 4: O curso de Biblioteconomia possui em funcionamento o Laboratório de Tecnologia da Informação Documentária (LTI), com regulamento para funcionamento, utilização e segurança. Ambiente climatizado, manutenção periódica, serviços de apoio técnico, disponibilidade de recursos e tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades inerentes às unidades curriculares previstas e descritas no PPC. Possui quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas. Há ainda Laboratório de Editoração Eletrônica com recursos tecnológicos e mobiliário adequados, sala climatizada e com garantia de segurança aos usuários. Ainda Biblioteca Laboratório para práticas de catalogação, indexação e outras inerentes à formação profissional do bibliotecário, sob coordenação de professor pertencente ao quadro de docentes do Curso. Considerando o contexto de inclusão de pessoas com deficiência ao ensino superior, recomenda-se adaptação da infraestrutura física para promover o acesso de discentes do Curso aos laboratórios, tendo em vista que a Editoração Eletrônica e a Biblioteca Laboratório estão localizados no segundo andar e o prédio não conta com elevador e/ou rampa de acesso.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. **5**

Justificativa para conceito 5: O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FURG está devidamente institucionalizado e obedece parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 466/12 da CONEP/MS (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa).

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 5: Considerações finais.

5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores. Andre Gomes Dantas e Neusa Balbina de Souza.

5.2. Informar o número do processo e da avaliação. Processo no. 201721412.

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência). Universidade Federal do Rio Grande - Av. Itália, s/n Carreiros - Rio Grande - RS - Campus Carreiros - Sede.

5.4. Informar o ato autorizativo. A IES foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 1369, de 30/09/2011, publicada no DOU de 03/10/2011. Ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 744, de 25/11/2016, publicada no Diário Oficial da União de 28/11/2016.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais. Curso de Graduação em Biblioteconomia, Ensino Superior, Presencial, 80 vagas anuais.

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

- Projeto Pedagógico de Curso

- Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar

- Plano de Ação e Relatório de Atuação Docente
- Plano de Gestão do coordenador do curso
- Relatórios CPA
- Relatórios Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC
- Relatórios Atividades Complementares
- Relatórios de Estágio
- Decretos, Portarias, Pareceres de reconhecimento e/ou Relatórios de processos avaliativos realizados
- Planejamento de atividades docentes
- Pastas dos Docentes indicados, contendo documentos de vínculo com a instituição; experiência no magistério
- Regimento da Instituição de Ensino Superior
- Exemplares de atividades desenvolvidas pelos alunos
- Manuais de estágio e atividades complementares

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica do curso responde ao plano de desenvolvimento institucional e ao plano pedagógico do curso de Biblioteconomia, como se pode observar *in loco* por meio da verificação da documentação, toda ela muito bem organizada, destacando-se as atas das reuniões de todos os conselhos, comitês e colegiados institucionais. Nesse item, enfatizamos a coerência entre as ações dos gestores, dos docentes, das atividades dos auxiliares, o funcionamento dos estágios, bem como o funcionamento de projetos que visam à melhoria da qualidade de ensino, demonstrando o harmonioso funcionamento do curso nessa dimensão. Damos destaque especial neste item a organização pedagógica e a interdisciplinaridade do corpo docente. Os conteúdos interdisciplinares contribuem para uma formação mais completa do graduando de Biblioteconomia da FURG. Sugerimos que sejam verificados os termos do Parecer CNE/CES no. 8/2007 que trata de carga horária e tempo mínimo e máximo para integralização. No caso do curso de Biblioteconomia, a carga horária mínima é 2.400. Tempo mínimo 8 semestres e para máximo acresce 50%, isto é, 12 semestres.

DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE

No que diz respeito ao corpo docente, podemos destacar o trabalho das equipes bem como sua formação acadêmica multidisciplinar. Os professores possuem salas específicas para realizar suas funções, todas elas visitadas *in loco*. Percebe-se a preocupação da garantia da qualidade do ensino cuja principal orientação é compreender e atender plenamente às demandas dos discentes bem como formular planos para a melhor realização do processo de ensino-aprendizagem. Destaca-se também a atuação da coordenação em sintonia com o corpo docente, o trabalho do NDE e CPA que é bastante ativa no curso de Biblioteconomia. Cumpre ressaltar que todos os envolvidos dão bastante ênfase à afetividade, a qual perpassa a atuação de todos, elemento também mencionado pelo corpo discente durante a reunião.

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

A infraestrutura verificada na sede é de excelente qualidade, com salas de trabalho amplas equipadas com ventiladores de teto, ar condicionado, janelas, computadores, impressora coletiva e laboratórios específicos confortáveis e com recursos para um bom funcionamento. A biblioteca da IES é bastante ampla, possui sala especial para pessoas com necessidades especiais e os alunos têm acesso a bibliografias do curso através do sistema da Biblioteca – ARGO. Toda a estrutura da Universidade oferece opções de acessibilidade para os estudantes com necessidades específicas, à exceção de dois laboratórios didáticos de formação específica do Curso: Biblioteca Laboratório e Laboratório de Editoração Eletrônica.

Tendo sido realizadas as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, foram atribuídas, em consequência, os seguintes conceitos por dimensão:

DIMENSÃO 1: Organização Didático-Pedagógica Conceito: 4,36

DIMENSÃO 2: Corpo Docente Conceito: 4,89

DIMENSÃO 3: Infraestrutura - Conceito: 4,75

Em razão do exposto e considerando os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, o Curso de Biblioteconomia apresenta um BOM perfil de qualidade.

9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027)

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. Como informado no Item 9 e 10 deste relatório, as pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da [Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor](#), que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- ❖ A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- ❖ A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- ❖ O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;
- ❖ O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários - CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores

da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados na pesquisa de 2014.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso, Infraestrutura, Instituição, Unidade Trabalho, e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “Péssimo” a “Muito Bom”), sendo incluídas ainda as opções “sem condições de opinar” e “não existe” para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das

questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às direções das unidades acadêmicas e às CIAPs, para análise e interpretação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022

9.1.1. Quantitativa

Na **Tabela 10**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Biblioteconomia de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes de graduação dos cursos vinculados ao ICHI e pelos discentes da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES do Curso de Biblioteconomia na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICHI População = 1044 Participação = 8,33%				Biblioteconomia População = 102 Participação = 12,75%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
1 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,81	0,85	0,92	12,52	3,93	0,86	1,15	17,24	4,50	0,50	0,00	7,69
2 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é...	3,69	0,96	0,40	2,24	3,92	0,86	0,00	3,45	4,23	0,80	0,00	0,00
3 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	4,03	0,81	0,00	0,53	4,26	0,70	0,00	1,15	4,15	0,77	0,00	0,00
4 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é...	3,32	1,14	0,00	31,62	3,26	1,07	0,00	21,84	3,20	0,75	0,00	23,08
5 - A contribuição do curso para a formação como cidadão é...	4,16	0,89	0,26	1,45	4,40	0,74	0,00	2,30	4,38	0,62	0,00	0,00
6 - A formação profissional dada pelo curso para a atuação no mercado de trabalho é...	3,86	1,00	0,53	4,35	3,91	1,00	1,15	5,75	4,38	0,62	0,00	0,00
7 - A contribuição do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades (problemas) da sociedade é...	4,11	0,99	0,26	1,05	4,44	0,80	0,00	1,15	4,46	0,63	0,00	0,00
8 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento TEÓRICO na área é...	4,27	0,78	0,13	0,40	4,37	0,68	0,00	1,15	4,69	0,61	0,00	0,00
9 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento PRÁTICO na área é...	3,34	1,15	0,66	2,90	3,51	1,09	1,15	3,45	3,92	1,14	0,00	0,00
10 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é...	3,56	1,00	3,29	9,62	3,74	0,95	0,00	12,64	3,82	1,03	0,00	15,38
11 - O apoio (como inscrição, transporte, alimentação e hospedagem) para participar de eventos (congressos, encontros, seminários e visitas técnicas) é...	3,27	1,31	7,11	22,00	2,85	1,08	11,49	26,44	3,44	1,17	0,00	30,77
12 - A oportunidade de participar em projetos de ENSINO do curso é...	3,70	1,06	1,19	12,78	3,48	1,10	5,75	10,34	4,08	0,64	0,00	7,69
13 - A oportunidade de participar em projetos de PESQUISA do curso é...	3,69	1,07	0,92	11,20	3,38	1,15	5,75	10,34	4,18	0,83	7,69	7,69
14 - A oportunidade de participar em projetos de EXTENSÃO do curso é...	3,59	1,11	0,00	15,94	3,15	1,10	0,00	17,24	3,90	0,70	0,00	23,08
15 - A oportunidade de participar em projetos de INOVAÇÃO TECNOLÓGICA do curso é...	3,28	1,17	5,01	24,77	2,96	1,19	12,64	28,74	3,56	0,68	0,00	30,77
16 - A oportunidade de participar em ações e projetos ARTÍSTICO-CULTURAIS do curso é...	3,24	1,20	10,41	27,14	3,29	1,07	9,20	24,14	4,29	0,45	7,69	38,46
17 - A abordagem de inovação e empreendedorismo para aproximação com o mercado de trabalho do curso é...	3,31	1,14	4,61	10,80	3,08	1,13	8,05	20,69	4,00	0,95	0,00	15,38
18 - A atuação da coordenação de curso para o atendimento/resolução das demandas do estudante é...	3,72	1,19	0,79	3,29	3,56	1,22	0,00	2,30	4,31	0,82	0,00	0,00
19 - O relacionamento da coordenação de curso com os estudantes é...	3,84	1,16	0,79	2,50	3,74	1,17	0,00	1,15	4,31	0,61	0,00	0,00
20 - O serviço de secretaria do curso/unidade/campus para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,80	1,04	0,13	9,22	3,69	0,97	0,00	11,49	4,30	0,64	0,00	23,08

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICHI População = 1044 Participação = 8,33%				Biblioteconomia População = 102 Participação = 12,75%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
21 - O relacionamento entre os colegas de curso é...	3,87	0,93	0,53	1,32	3,80	0,93	0,00	1,15	4,08	0,73	0,00	0,00
22 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em língua estrangeira para os estudantes do curso é...	3,23	1,16	4,22	17,79	3,25	1,18	3,45	12,64	4,10	0,54	0,00	23,08
23 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é...	3,53	1,12	2,24	10,54	3,57	1,04	2,30	10,34	3,69	1,07	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
24 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,50	1,00	0,13	0,26	3,43	1,02	0,00	0,00	3,85	0,86	0,00	0,00
25 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,44	1,06	0,13	0,26	3,32	1,06	0,00	0,00	3,38	1,15	0,00	0,00
26 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,61	0,99	0,00	0,26	3,48	0,91	0,00	0,00	3,62	0,62	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	4,04	0,87	3,03	9,75	3,96	0,80	0,00	8,05	4,17	0,69	0,00	7,69
28 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à limpeza e à conservação, são...	4,30	0,81	1,05	2,90	4,24	0,82	0,00	2,30	4,23	0,70	0,00	0,00
29 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,37	0,78	0,26	3,56	4,33	0,78	0,00	1,15	4,23	0,80	0,00	0,00
30 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,84	0,95	2,50	24,37	3,86	0,90	5,75	20,69	3,92	0,64	0,00	7,69
31 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,87	0,96	2,50	35,18	3,78	0,86	4,60	26,44	4,00	0,74	0,00	15,38
32 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,64	1,04	3,56	30,17	3,54	0,94	4,60	22,99	3,83	0,69	0,00	7,69
33 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,77	0,92	1,71	10,41	3,54	0,90	1,15	3,45	3,77	0,97	0,00	0,00
34 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,23	0,81	0,00	1,05	4,20	0,66	0,00	1,15	4,38	0,49	0,00	0,00
35 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,70	1,04	0,26	14,49	3,67	1,01	0,00	17,24	4,00	0,60	0,00	15,38
36 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,18	1,09	0,53	1,71	3,11	0,92	0,00	2,30	2,85	0,86	0,00	0,00
37 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,18	0,86	0,13	0,40	4,02	0,88	0,00	1,15	4,15	0,77	0,00	0,00
38 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,71	0,97	0,40	49,54	3,56	0,96	0,00	44,83	3,67	0,67	0,00	30,77
39 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	4,25	0,81	0,13	1,19	4,28	0,75	0,00	0,00	4,08	0,73	0,00	0,00
40 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,86	1,05	5,67	4,74	3,89	0,97	3,45	9,20	3,69	0,82	0,00	0,00
41 - Os espaços de convivência do campus são...	3,92	0,96	1,19	1,71	3,99	0,94	1,15	3,45	3,92	0,73	0,00	0,00
42 - As condições de segurança do campus são...	3,44	1,13	0,26	1,05	3,31	1,12	0,00	2,30	4,09	0,51	0,00	15,38

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICHI População = 1044 Participação = 8,33%				Biblioteconomia População = 102 Participação = 12,75%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
43 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,63	1,06	2,11	2,24	3,69	0,94	0,00	0,00	3,92	0,73	0,00	0,00
44 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,97	1,12	1,32	39,39	2,96	0,94	0,00	35,63	3,60	1,02	0,00	23,08
45 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,67	1,02	3,29	27,93	3,73	0,93	1,15	12,64	4,42	0,64	0,00	7,69
46 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,47	1,19	4,35	24,51	2,37	1,12	2,30	10,34	2,83	1,40	0,00	7,69
47 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,15	1,19	4,61	65,74	3,30	1,10	3,45	62,07	4,00	0,63	0,00	61,54
48 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,64	1,01	2,37	30,70	3,59	0,96	0,00	18,39	4,08	0,64	0,00	7,69
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,59	1,11	3,95	24,51	2,46	1,00	2,30	12,64	2,64	1,15	0,00	15,38
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,20	1,11	4,87	65,35	3,14	1,09	3,45	64,37	4,00	0,63	0,00	61,54
III - QUANTO À FURG												
51 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	3,89	0,85	0,13	31,88	3,98	0,73	0,00	37,93	4,11	0,74	0,00	30,77
52 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,41	1,05	1,58	28,85	3,31	1,03	0,00	26,44	3,75	0,83	0,00	38,46
53 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,82	0,89	0,13	42,42	3,74	0,98	0,00	45,98	4,00	0,47	0,00	30,77
54 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	3,83	0,88	0,26	44,53	3,92	0,81	1,15	40,23	4,22	0,42	7,69	23,08
55 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,81	1,00	0,00	10,01	3,96	0,82	0,00	10,34	4,46	0,63	0,00	0,00
56 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,95	0,81	0,00	11,33	4,05	0,75	0,00	10,34	4,38	0,49	0,00	0,00
57 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,64	1,09	1,05	21,21	3,57	1,09	0,00	21,84	4,23	0,58	0,00	0,00
58 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	4,04	0,84	0,00	19,63	4,06	0,70	0,00	17,24	3,92	0,62	0,00	0,00
59 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,71	1,05	0,53	43,08	3,65	0,84	0,00	41,38	3,89	0,87	0,00	30,77
60 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,05	1,01	0,13	24,11	4,13	0,86	1,15	20,69	4,40	0,66	7,69	15,38

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ICHI População = 1044 Participação = 8,33%				Biblioteconomia População = 102 Participação = 12,75%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À FURG												
61 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,79	0,99	0,40	33,47	3,73	0,99	0,00	26,44	3,71	1,28	0,00	46,15
62 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,89	0,87	0,40	40,45	3,73	0,96	0,00	36,78	4,18	0,57	0,00	15,38
63 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,64	1,01	0,53	35,97	3,52	1,03	0,00	28,74	3,92	0,76	0,00	7,69
64 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,58	1,04	0,53	7,64	3,44	1,03	0,00	8,05	4,08	0,62	0,00	0,00
65 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,66	1,09	1,71	37,81	3,42	1,05	1,15	52,87	4,17	0,69	0,00	53,85
66 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,84	0,93	0,00	55,60	3,56	1,02	0,00	50,57	4,50	0,50	0,00	53,85
67 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são...	3,59	1,09	0,66	40,18	3,22	1,16	0,00	36,78	3,78	1,23	0,00	30,77
68 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,23	0,82	0,00	29,78	4,06	0,80	0,00	21,84	4,43	0,49	0,00	46,15
69 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,88	0,96	0,79	34,91	3,99	0,81	0,00	13,79	4,10	0,83	0,00	23,08
70 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,92	0,89	0,13	32,02	3,86	0,89	1,15	22,99	4,10	0,70	0,00	23,08
71 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,82	0,99	5,14	26,22	3,92	0,92	2,30	9,20	4,33	0,47	7,69	23,08
72 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,55	1,05	0,53	17,65	3,56	0,97	0,00	13,79	3,64	1,07	0,00	15,38
73 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS é...	3,33	1,15	0,26	21,61	3,45	1,14	0,00	14,94	3,91	1,24	0,00	15,38
74 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus é...	3,31	1,21	5,80	36,76	3,28	1,17	2,30	28,74	3,70	1,00	0,00	23,08
75 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus é...	3,27	1,26	1,98	36,89	3,33	1,16	0,00	31,03	4,10	1,22	0,00	23,08
76 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,78	0,97	0,79	33,07	3,75	0,91	0,00	25,29	4,38	0,70	0,00	38,46
77 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,70	1,04	0,53	40,05	3,73	0,89	1,15	40,23	4,33	0,67	0,00	30,77
78 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,64	1,14	1,32	50,33	3,84	0,99	3,45	52,87	4,50	0,50	0,00	53,85
79 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,63	1,09	0,92	47,96	3,62	1,05	2,30	49,43	4,38	0,70	0,00	38,46
80 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,54	1,15	1,32	54,02	3,58	1,04	3,45	52,87	4,17	0,37	7,69	46,15
81 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,56	1,06	1,32	51,38	3,49	1,00	2,30	55,17	4,00	0,53	0,00	46,15
82 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,44	1,14	1,58	56,65	3,52	1,07	2,30	62,07	4,33	0,47	0,00	53,85

9.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos discentes do curso de Biblioteconomia na Autoavaliação Institucional de 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 11**.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do curso de Biblioteconomia - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- Alguns professores do curso não cumprem suas cargas horárias e ementas das disciplinas e tratam de assuntos inconstitucionais em aula prejudicando o ensino dos alunos de conteúdos importantes para nossa formação e mercado de trabalho, além de alguns casos de desrespeito à opiniões divergentes que os alunos colocam sob as discussões propostas.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- A Internet do campus muitas vezes não funciona, em alguns lugares também não.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Quanto ao espaço da Biblioteca, o qual oferece em número muito reduzido de computadores e as salas de estudo estão sujas, empoeiradas.Quanto o laboratório de informática do curso, este não está aberto para o atendimento dos discentes em turno integral, logo não temos um espaço com computadores para fazer os trabalhos.Quanto ao transporte público municipal, a cada semana decai sua prestação do serviço. Os horários disponibilizados não atendem os horários das aulas, pois nunca se sabe quando o ônibus vai passar (mesmo no aplicativo o horário não corresponde ao horário real da linha FURG) e ainda com horários reduzidos após o retorno das aulas no presencial. Os ônibus estão sempre sujos. E pelo preço da passagem o serviço teria que ser melhor.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- O curso tem professores muito bons, principalmente professora Angélica que sempre dá oportunidade para os alunos participarem de projetos, bolsas, estágios etc

9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022

9.2.1. Quantitativa

Na **Tabela 12**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Biblioteconomia de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do ICHI e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES do Curso de Biblioteconomia na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Biblioteconomia População = 34 Participação = 47,06%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
1- Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	2,50	1,15	13,72	18,13	1,93	0,72	13,18	17,83	2,00	1,08	12,50	12,50
2 - A atuação da direção da unidade é...	4,33	0,86	0,00	2,37	3,91	1,32	0,00	5,43	4,06	1,20	0,00	0,00
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,26	0,85	1,27	13,33	4,03	1,10	7,75	11,63	4,50	0,65	12,50	12,50
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	3,68	0,90	0,00	2,59	3,24	1,23	0,00	10,08	3,40	0,88	0,00	6,25
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	3,77	0,84	1,21	7,33	3,38	1,17	13,95	15,50	3,83	0,80	18,75	6,25
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,68	0,82	0,44	18,62	3,24	1,17	5,43	43,41	3,70	0,64	6,25	31,25
7 - Os serviços da secretaria da unidade são...	4,16	0,85	0,22	1,10	3,68	1,14	3,10	0,00	3,80	1,22	6,25	0,00
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é...	3,07	1,08	0,22	2,31	2,87	1,24	3,10	1,55	3,00	1,03	6,25	0,00
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,84	0,92	1,60	18,84	3,68	1,21	1,55	44,96	3,50	1,04	0,00	25,00
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são...	3,98	0,95	2,04	9,26	3,62	1,13	12,40	17,05	4,00	0,82	18,75	6,25
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	3,92	0,85	0,88	5,12	3,48	1,13	12,40	14,73	4,17	0,69	18,75	6,25
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,07	0,79	1,71	16,75	3,43	1,18	9,30	36,43	4,30	0,64	12,50	25,00
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,85	0,90	0,39	3,91	3,26	1,17	5,43	3,88	3,73	1,00	6,25	0,00
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é...	4,03	1,03	2,42	17,80	4,42	0,66	0,00	8,53	4,50	0,50	0,00	18,75
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,04	0,97	1,87	21,10	4,40	0,77	0,00	17,83	4,00	1,00	0,00	18,75
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,48	1,05	1,76	15,10	3,58	1,37	0,00	7,75	4,33	0,47	0,00	12,50
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,46	1,02	1,76	17,36	3,61	1,30	0,00	10,08	4,33	0,47	0,00	12,50
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,58	1,06	1,76	21,60	3,59	1,21	0,00	10,85	4,50	0,50	0,00	18,75
19 - Os serviços da secretaria do campus são...	3,83	1,05	2,04	15,76	3,81	1,03	0,00	8,53	4,50	0,50	0,00	18,75

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Biblioteconomia População = 34 Participação = 47,06%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CAMPUS												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é...	3,23	1,08	1,76	13,66	3,08	1,31	0,00	8,53	4,00	1,00	0,00	18,75
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,75	0,86	2,15	16,09	3,90	1,15	0,00	10,08	4,33	0,47	0,00	12,50
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
22- As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,40	0,95	0,00	0,00	3,71	1,07	0,00	0,00	3,69	1,04	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,00	0,97	0,00	0,00	3,24	1,17	0,00	0,00	3,25	1,09	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,35	0,99	0,00	0,22	3,40	1,19	0,00	0,00	3,69	1,10	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	3,74	0,91	3,47	2,81	3,42	1,12	0,00	2,33	3,87	0,81	0,00	6,25
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,04	0,75	0,66	0,11	4,11	0,80	0,00	0,00	4,44	0,50	0,00	0,00
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são...	4,12	1,03	0,33	0,44	3,86	1,09	0,78	0,78	4,62	0,48	0,00	0,00
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,43	1,14	0,44	0,77	3,76	1,10	0,78	0,78	3,88	1,17	0,00	0,00
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,25	1,11	0,44	0,66	3,59	0,93	0,78	0,78	3,62	1,05	0,00	0,00
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	3,86	0,83	0,88	10,85	3,61	1,08	0,00	1,55	4,06	0,56	0,00	0,00
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,37	0,94	1,43	21,93	3,31	1,02	0,00	15,50	3,71	0,70	0,00	12,50
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,53	0,86	3,86	24,30	3,28	1,07	0,78	14,73	3,64	1,07	0,00	31,25
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,21	1,05	3,47	28,26	2,93	1,33	0,78	16,28	3,47	0,96	0,00	6,25
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,18	1,08	6,61	42,09	3,11	1,44	6,98	44,96	3,60	0,80	12,50	56,25
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,59	0,77	0,55	20,17	3,53	0,92	0,00	20,16	3,67	0,62	0,00	25,00
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,57	1,03	1,10	11,63	3,22	1,19	6,98	22,48	3,50	0,73	0,00	12,50
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,66	0,91	0,00	0,39	3,50	0,93	0,00	0,00	3,62	0,86	0,00	0,00
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,24	1,11	0,17	5,95	3,03	1,21	0,00	3,88	3,20	1,05	0,00	6,25

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Biblioteconomia População = 34 Participação = 47,06%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,24	1,08	0,00	9,04	3,28	1,24	0,00	4,65	3,47	1,02	0,00	6,25
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	2,86	1,06	0,00	0,11	3,05	1,21	0,00	0,00	2,75	1,03	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,05	0,79	0,00	0,28	4,11	0,97	0,00	0,78	4,00	0,79	0,00	0,00
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,98	0,79	0,00	1,32	4,29	0,71	0,00	0,00	4,25	0,75	0,00	0,00
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,32	1,03	5,01	9,09	3,22	1,33	13,95	6,20	3,38	0,86	0,00	0,00
44 - Os espaços de convivência do campus são...	3,54	1,00	2,87	5,90	3,32	1,23	0,00	0,00	3,62	0,78	0,00	0,00
45 - As condições de segurança do campus são...	3,48	0,86	0,00	3,53	3,69	0,90	0,00	2,33	3,62	0,78	0,00	0,00
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,46	1,02	1,54	2,87	3,28	1,15	2,33	0,00	3,44	0,79	0,00	0,00
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,80	1,00	1,10	38,46	2,56	1,19	4,65	39,53	2,88	0,78	0,00	50,00
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,02	0,97	4,02	67,55	3,23	1,26	10,85	42,64	3,40	1,02	0,00	68,75
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	1,96	0,86	2,70	59,28	2,14	0,93	9,30	34,88	1,89	0,74	0,00	43,75
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,71	1,29	1,38	69,09	2,55	1,24	4,65	55,81	4,00	0,82	0,00	81,25
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,30	1,03	2,87	66,17	3,08	1,36	6,98	46,51	4,00	0,82	0,00	62,50
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,24	0,94	2,59	63,58	2,60	1,30	5,43	40,31	2,50	1,12	0,00	50,00
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,17	1,11	1,60	72,07	2,85	1,23	6,98	57,36	4,00	0,82	0,00	81,25
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,22	0,99	1,54	51,57	3,19	1,10	5,43	45,74	3,50	0,50	6,25	56,25
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é...	3,86	0,92	0,99	57,47	4,05	0,61	3,88	52,71	4,00	0,00	0,00	75,00
IV - QUANTO À FURG												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,74	0,00	8,21	3,90	1,08	0,00	11,63	4,14	0,52	0,00	12,50
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,43	0,87	0,00	17,02	3,31	1,16	0,00	20,93	3,85	0,66	0,00	18,75
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	3,85	0,77	0,17	14,71	3,79	1,01	0,00	15,50	4,07	0,59	0,00	12,50
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,14	0,77	0,00	22,59	3,98	0,85	0,00	16,28	4,33	0,60	0,00	6,25
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,59	1,00	0,00	6,39	3,46	1,23	0,00	10,08	3,94	1,03	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Biblioteconomia População = 34 Participação = 47,06%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,97	0,75	0,00	9,31	3,80	0,84	0,00	9,30	4,33	0,60	0,00	6,25
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,53	0,96	0,17	20,50	3,45	1,14	2,33	20,93	3,79	0,77	0,00	12,50
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é...	3,99	0,69	0,00	5,67	4,06	0,88	0,00	3,10	4,25	0,56	0,00	0,00
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,88	0,80	0,00	19,50	3,90	0,91	0,00	14,73	4,23	0,58	0,00	18,75
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,95	0,88	0,00	55,26	3,94	0,74	0,00	37,21	3,89	0,57	0,00	43,75
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,75	0,82	0,55	30,74	3,57	0,94	4,65	30,23	4,00	0,41	6,25	18,75
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,96	0,87	0,00	10,80	3,58	1,08	0,00	13,18	4,21	0,67	0,00	12,50
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,02	0,84	0,17	11,63	3,66	1,10	2,33	14,73	4,21	0,67	0,00	12,50
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,83	0,92	0,00	12,34	3,67	1,18	0,00	2,33	3,94	0,97	0,00	0,00
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,84	0,91	0,00	20,94	3,66	1,09	0,00	20,16	3,93	0,88	0,00	12,50
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,09	1,02	0,44	25,40	2,77	1,16	3,10	14,73	3,18	0,94	0,00	31,25
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,93	0,87	0,00	19,45	3,73	0,95	0,00	14,73	3,67	1,03	0,00	25,00
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,85	0,92	0,17	22,87	3,92	1,13	2,33	10,85	4,14	0,74	0,00	12,50
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,36	0,75	0,00	11,96	4,23	0,82	0,00	14,73	4,38	0,49	0,00	18,75
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são...	3,09	1,06	3,69	18,68	3,18	1,24	6,20	18,60	3,21	1,01	0,00	12,50
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é...	2,70	1,10	5,34	23,25	2,41	1,16	6,98	21,71	2,85	1,23	6,25	12,50
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é...	3,31	1,02	1,71	20,72	3,10	1,23	2,33	20,93	3,47	1,02	0,00	6,25

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Biblioteconomia População = 34 Participação = 47,06%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	2,72	1,04	6,78	39,12	2,78	1,02	9,30	44,19	2,67	1,05	6,25	37,50
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	2,73	1,06	3,53	36,20	2,79	1,30	4,65	25,58	2,92	1,19	0,00	25,00
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas é...	2,37	1,06	4,74	13,66	2,82	1,29	3,10	11,63	2,50	1,30	0,00	12,50
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,62	0,95	0,39	18,62	3,56	1,15	0,00	6,98	3,73	0,77	0,00	6,25
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,95	0,79	0,00	12,45	4,00	0,81	0,00	6,98	3,94	0,66	0,00	0,00
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,49	0,99	1,43	14,38	3,60	1,08	8,53	3,10	3,50	0,71	0,00	0,00
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,29	1,05	2,64	36,25	3,47	1,21	10,08	21,71	3,45	0,89	0,00	31,25
85 - As ações de educação a distância da FURG são...	3,93	0,88	0,17	36,58	3,85	1,28	2,33	30,23	4,10	0,83	0,00	37,50
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é...	3,47	0,97	0,00	4,19	3,30	1,07	0,00	1,55	3,33	0,79	0,00	6,25
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,74	1,01	0,00	7,77	3,67	1,08	0,00	6,98	3,80	0,65	0,00	6,25
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,42	1,06	6,78	20,94	3,25	1,22	11,63	20,16	3,67	0,85	0,00	25,00
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,28	1,17	2,87	37,80	3,11	1,29	4,65	24,81	3,38	0,86	0,00	50,00
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,44	0,92	1,82	33,88	3,65	1,08	6,20	38,76	3,60	0,80	0,00	37,50
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,67	0,96	0,17	15,26	3,78	1,03	2,33	14,73	4,00	0,74	0,00	31,25
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,51	0,99	0,44	23,58	3,57	1,21	2,33	25,58	4,12	0,60	0,00	50,00
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,54	0,92	0,17	27,16	3,78	0,79	2,33	23,26	3,91	0,67	0,00	31,25
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,37	0,99	0,17	31,46	3,62	1,05	2,33	22,48	3,78	0,79	0,00	43,75
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,31	1,08	0,17	27,22	3,27	1,18	0,78	24,03	3,12	1,17	0,00	50,00
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,26	1,10	0,17	28,98	3,24	1,13	0,78	24,81	3,38	1,11	0,00	50,00
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,71	0,93	0,22	36,14	3,52	0,98	0,00	27,91	3,88	0,78	0,00	50,00
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,90	0,97	0,55	36,42	3,52	1,12	2,33	37,98	4,00	1,00	0,00	62,50
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,54	0,97	0,11	9,15	3,42	1,10	0,78	11,63	3,77	1,05	0,00	18,75

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Biblioteconomia População = 34 Participação = 47,06%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,30	0,98	0,44	10,69	3,47	1,17	2,33	8,53	4,00	0,73	0,00	6,25
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,26	1,03	0,22	5,84	3,12	1,32	0,00	0,00	3,31	1,16	0,00	0,00
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são...	3,18	1,02	2,37	12,40	3,40	1,39	9,30	14,73	3,55	0,89	0,00	31,25
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,58	0,91	0,72	18,02	3,64	0,98	1,55	28,68	4,00	0,47	0,00	43,75
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,26	0,96	3,58	21,82	3,38	1,00	11,63	12,40	3,50	1,12	6,25	18,75

9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Biblioteconomia na Autoavaliação Institucional de 2022, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na **Tabela 13**.

Tabela 13 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Biblioteconomia - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
DOCENTE ICHI	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- A Unidade não convida a comunidade para debater temas.O presidente da Câmara de pesquisa é um TAE com mestrado. Impossibilitam professores de participar da câmara de pesquisa.O Administrador diz que não ouviu falar em fazer planejamento "Não existem reuniões de câmaras, são todas fictícias em que somente uma pessoa dá seu parecer.As câmaras são indicadas pelo Diretor, colocando quem ele quer onde ele quer deixando somente algum espaço para sorteio.Não é democrática a escolha do processo para composição das câmaras.O Diretor é uma "figura" abstrata que ao participar de reuniões com instâncias superiores o máximo que faz é concordar, não tem argumentos, não sabe defender a unidade.Exemplo de ter ido na reitoria para negociar um curso e o máximo que disse foi "sim".A palavra final nunca é do Diretor, ele não sabe o papel que desempenha.E qualquer coisa que se pergunte, ele diz que é para ir na ouvidoria. Ou seja, para que um Diretor se ele não sabe negociar com servidores, pedir vagas de docentes para um concurso, ignora a comunidade? Ele recomenda que todo mundo se queixe de tudo na ouvidoria.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Temos laboratórios sem instalação de equipamentos.Laboratórios com técnico mas que o mesmo não trabalha.
	IV - QUANTO À FURG	- Penso que temos muitas teorias mas que muitos servidores se sentem desmotivados face aos desmandos de gestores.Não há reuniões coletivas em unidades. Pessoas que trabalham juntas não se conhecem. A FURG precisa cobrar que gestores sejam gestores. Temos docentes que visitam a universidade, não trabalham nela pois vem 1 vez por semana. Entre outras, falta gestão.
DOCENTE ICHI	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Estou na função docente desde o ano de 2021 no ICHI.. Não conheço a existência de planejamentos, assim como sinto a comunicação de diferentes assuntos muito superficial.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Em relação a acessibilidade, o curso de biblioteconomia tem aluno cadeirante e nossas salas e laboratórios são no segundo andar, não tem elevador nem rampa. O que prejudica a aluna a acessar esses ambientes. A biblioteca laboratório tem o piso extremamente irregular, o que prejudica sua organização, as estantes e armários precisam de reforço para não caírem, causa insegurança.
DOCENTE ICHI	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Faltam cadeiras nos laboratórios de pesquisa, as quais já foram solicitadas há anos e até hoje não chegaram. O prédio do ICHI não tem elevador para o segundo piso e há estudantes cadeirantes e/ou com dificuldade de mobilidade que não podem acessar os laboratórios e salas de permanência que lá estão.

	IV - QUANTO À FURG	- A falta de recursos para projetos de ensino, pesquisa e extensão e a limitação de 01 bolsista por projeto tem prejudicado o desenvolvimento de projetos, principalmente de extensão, que necessitam de mais de um bolsista para estar em funcionamento. A falta de recursos para saídas de campo, tem prejudicado o desenvolvimento de diversas disciplinas. Creio que deveríamos ser informados sobre alunos com necessidades específicas assim que são feitas as matrículas, para poder ajustar os planos e materiais de ensino. Além disso, deveríamos ser informados, neste mesmo momento, sobre qual necessidade o aluno tem para poder fazer os ajustes de acordo com a necessidade. Além de receber orientações gerais sobre tal necessidade. Perguntei para os tutores de dois alunos atípicos sobre qual era a necessidade, o que eu poderia fazer ou não fazer para auxiliar os alunos e nem eles sabiam qual era a necessidade específica, pois não foram orientados pela PRAE.
DOCENTE ICHI	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- 1) A Unidade não tem um plano de gestão (ou, se tem, não o construiu coletivamente, nem compartilhou com os docentes).2) A Unidade não promove reuniões para discutir o planejamento de ações, resultados de avaliações etc.3) O Administrador é grosseiro com os docentes e dificulta o acesso aos pedidos de materiais e demais trâmites para entrega dos mesmos na Unidade. 4) As Câmaras Temáticas não discutem os processos, projetos e/ou relatórios apresentados pelos docentes e TAEs da Unidade.5) * 6) Não há participação dos representantes discentes nas reuniões do Pleno (não são convidados).7) Há muita lentidão e, ao que parece, pouco empenho na liberação dos espaços para uso dos laboratórios de ensino - a exemplo disso, mencionam-se os splits adquiridos para os laboratórios LTI e PEC do curso de Biblioteconomia, os quais se encontram há cerca de 1 ano encaixotados e não foram instalados ainda; ou, ainda, a sala LTI Alunos (laboratório de uso exclusivo dos estudantes), que devido a uma reforma que não acaba nunca, não teve seu uso liberado.8) Há necessidade de instalação de elevador no prédio, de forma a propiciar acessibilidade ao pavimento superior (alunos cadeirantes ou com mobilidade reduzida não conseguem participar de atividades no segundo pavimento, onde funcionam as salas de permanência dos professores de Biblioteconomia e laboratórios PEC, LABER, LABCOINFO e Biblioteca Laboratório).9) A sala destinada à instalação da Biblioteca Laboratório do curso de Biblioteconomia, localizada no segundo pavimento do prédio do ICHI, apresenta afundamento do piso, o que preocupa docentes e alunos, tendo em vista o peso que deverá ser suportado pela laje (grande volume de livros e mobiliário). A situação já foi relatada ao Administrador, que responde ter sido feita visita da equipe de engenharia e que a mesma concluiu que não há risco de desabamento. No entanto, não se tem acesso a laudo técnico para confirmar a informação.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- 1) Há necessidade de adequação de alguns prédios do campus (incluindo o prédio do ICHI) para propiciar a acessibilidade de pessoas com deficiência.2) Necessário disponibilizar um serviço de emergência (ambulância) no Campus: já houve situações de aluno passar mal em sala de aula e o serviço de socorro demorou muito para chegar, ou não chegou.3) O CGTI deveria flexibilizar o atendimento às demandas dos docentes e coordenadores em relação aos sites institucionais dos cursos e demandas específicas por softwares para uso didático.

	IV - QUANTO À FURG	- 1) Poderia haver maior envolvimento da Universidade com setores culturais da Prefeitura, SESC, SESI e empresas, a fim de promover atividades culturais no Campus nos períodos de férias e finais de semana (atividades musicais, concertos, espetáculos teatrais, circo, exposições, feiras, cinema ao ar livre etc.).2) Necessário atualizar as informações do Sistema Acadêmico sobre dados/relatórios de estudantes com deficiência, com bolsa, que recebem auxílio etc.
DOCENTE ILA	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O campus poderia ter um restaurante, fora o RU, em suas dependências, pois há somente o Galpão Crioulo, mais longe. Poderia também haver mais espaços de descanso e convivência, com estrutura adequada, com sofás, cadeiras, internet. É preciso trocar as cadeiras das salas de aula, que estão velhas e são desconfortáveis. Em especial, quem sofre com elas são os alunos.
DOCENTE ILA	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Organizar e deixar registrado o trabalho efetivo da secretaria, pontuando tarefas a serem cumpridas pelos técnicos.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Falta laboratório de informática com mais recursos para que possamos ministrar aulas nos referidos laboratórios.
	IV - QUANTO À FURG	- Os docentes precisam de maior formação para a inclusão em sala de aula. Acredito que deva haver uma otimização na disponibilidade de informações acerca do que acontece na Universidade, em termos de eventos, pesquisas, produção de tecnologia, divulgação dos trabalhos e projetos.
DOCENTE IE	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- A unidade acadêmica tem um bom prédio com salas de permanência, porém, as condições de trabalho no prédio são RUINS. Não há rede Wi-Fi para docentes e discentes se conectarem à internet e não há mobiliário. É uma estrutura ambivalente: excelente construção e distribuição das salas e espaços, mas com condições ruins e desfavoráveis ao bom desenvolvimento do trabalho docente.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Biblioteca: há carência de livros atualizados em diferentes áreas do conhecimento, é necessário adquirir mais livros e livros atuais. Sala de Permanência Docente: não há mobiliário suficiente e não há equipamentos como computadores disponíveis. Não há armário, não há cadeira adequada, não há mesa e cadeiras para reuniões nas salas dos grupos de pesquisa.

*Parte do comentário retirada e enviada à Ouvidoria.

9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022

9.3.1. Quantitativa

Na **Tabela 14**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao ICHI e pelos técnico-administrativos em educação da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 14 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ICHI na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICHI População = 16 Participação = 31,25%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE								
1 - O repasse de informações, dentro da unidade, para a execução das tarefas e atividades desempenhadas é...	4,20	0,80	0,24	0,71	4,40	0,49	0,00	0,00
2 - A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que você mais atua é...	3,41	1,09	0,24	1,65	4,00	0,63	0,00	0,00
3 - A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade é...	3,72	0,86	0,71	4,25	3,25	0,43	0,00	20,00
4 - O nível de conhecimento da unidade sobre os fazeres de outras unidades/campi da FURG é...	3,64	0,94	0,24	5,90	4,00	0,89	0,00	0,00
5 - No âmbito da gestão da unidade, para resolução de conflitos, as condições para a tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	4,05	0,93	0,00	3,54	4,60	0,49	0,00	0,00
6 - As manifestações de reconhecimento da gestão da unidade pelo trabalho desenvolvido são...	4,05	0,91	0,94	1,65	4,60	0,49	0,00	0,00
7 - As condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,76	1,07	5,19	13,68	3,60	1,36	0,00	0,00
8 - A discussão, na unidade, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,39	1,07	6,84	12,26	4,00	0,00	20,00	20,00
9 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	4,18	0,87	0,47	2,59	4,00	0,71	0,00	20,00
10 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	4,08	0,81	1,18	6,37	4,00	0,71	0,00	20,00
11 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,79	0,82	2,59	21,70	3,67	0,47	0,00	40,00
12 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,94	0,90	1,65	5,90	4,00	0,82	0,00	40,00
13 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) dos TAEs são...	4,18	0,87	1,42	5,90	4,33	0,47	20,00	20,00
II - QUANTO AO CAMPUS								
14 - No âmbito da gestão do campus, para a resolução de conflitos, as condições para tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	3,67	0,94	2,36	11,79	4,00	0,00	0,00	20,00
15 - A discussão, no campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,58	0,95	2,83	13,44	4,00	0,00	0,00	20,00
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,92	0,85	2,12	10,61	3,00	0,00	0,00	20,00
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,89	0,71	2,59	12,97	3,00	0,00	20,00	0,00
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,71	0,87	2,36	16,04	3,50	0,50	0,00	0,00
19 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,88	0,89	2,36	11,08	3,50	0,50	0,00	0,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICHI População = 16 Participação = 31,25%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
20 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (postura, conforto e bem-estar), é...	3,57	1,08	0,24	0,71	3,60	0,80	0,00	0,00
21 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é...	3,49	1,21	0,24	0,47	2,80	1,47	0,00	0,00
22 - As condições dos materiais e equipamentos para realização do trabalho são...	3,57	0,95	0,00	0,47	2,60	1,20	0,00	0,00
23 - A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) do campus, com relação às normas e aos equipamentos de segurança, é...	3,63	0,87	3,07	42,69	3,25	1,30	0,00	20,00
24 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,83	0,85	7,78	27,83	4,00	1,00	0,00	60,00
25 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,79	0,76	0,94	22,64	4,00	0,82	0,00	40,00
26 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	4,10	0,75	2,83	17,45	3,40	1,20	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,16	0,76	2,59	18,63	4,40	0,80	0,00	0,00
28 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,30	0,63	0,71	27,83	4,00	0,82	0,00	40,00
29 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,86	0,96	2,83	10,61	3,75	1,09	0,00	20,00
30 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,79	0,80	0,24	0,94	4,00	0,63	0,00	0,00
31 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,51	0,92	0,24	6,13	3,40	1,02	0,00	0,00
32 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,47	0,99	0,00	7,78	3,25	1,48	0,00	20,00
33 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,31	1,01	0,00	2,59	2,80	1,33	0,00	0,00
34 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,85	0,88	0,00	5,19	4,40	0,49	0,00	0,00
35 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,57	0,89	2,12	12,03	4,00	0,82	0,00	40,00
36 - Os espaços de convivência do campus são...	3,78	0,88	2,12	8,25	3,75	0,83	0,00	20,00
37 - As condições de segurança do campus são...	3,64	0,86	0,24	4,95	3,40	1,02	0,00	0,00
38 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,70	0,91	1,65	3,54	3,00	1,41	0,00	0,00
39 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	3,02	1,01	1,42	41,51	3,00	1,00	20,00	40,00
40 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,59	0,95	5,42	57,08	2,00	0,00	0,00	80,00
41 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,50	1,08	3,30	62,03	1,00	0,00	0,00	80,00
42 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,23	1,21	1,65	70,99	-	-	0,00	100,00
43 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,67	0,86	5,19	58,25	-	-	0,00	100,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ICHI População = 16 Participação = 31,25%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
44 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,57	1,03	3,54	62,03	1,00	0,00	20,00	60,00
45 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,45	1,03	1,65	72,88	-	-	0,00	100,00
46 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,60	0,86	1,42	45,99	3,00	0,00	0,00	80,00
47 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DOS MOTORISTAS, é...	4,10	0,70	0,94	48,58	4,00	0,00	0,00	80,00
IV - QUANTO À FURG								
48 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,69	0,24	20,75	3,50	0,50	0,00	20,00
49 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,57	0,95	0,24	28,54	3,25	0,83	0,00	20,00
50 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,86	0,78	0,00	28,54	3,33	0,94	0,00	40,00
51 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,10	0,71	0,47	32,78	3,67	1,25	0,00	40,00
52 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,98	0,77	0,24	10,61	3,75	1,09	0,00	20,00
53 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,78	0,79	0,71	31,13	3,50	0,87	0,00	20,00
54 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,94	0,80	0,24	18,16	3,80	0,98	0,00	0,00
55 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,93	0,85	0,24	48,35	3,50	1,12	0,00	20,00
56 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,83	0,84	0,71	25,94	3,75	1,09	0,00	20,00
57 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,21	0,93	0,47	29,72	3,33	0,94	20,00	20,00
58 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,90	0,89	0,47	19,81	3,75	0,83	0,00	20,00
59 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,03	0,84	0,47	21,70	4,00	0,71	0,00	20,00
60 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,89	0,84	0,47	25,24	3,75	0,83	0,00	20,00
61 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,97	0,78	0,71	26,65	3,67	0,47	0,00	40,00
62 - As ações de capacitação (como cursos de informática, línguas estrangeiras, gestão de pessoas, LIBRAS, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	4,04	0,82	1,42	11,32	3,75	0,43	0,00	20,00

Questão	FURG				ICHI			
	População = 1074 Participação = 39,48%				População = 16 Participação = 31,25%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
63 - O planejamento e as ações da FURG para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	4,07	0,71	0,47	36,79	3,00	1,22	0,00	20,00
64 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,12	0,64	0,94	38,44	3,67	1,25	0,00	40,00
65 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,78	0,94	0,24	4,01	3,75	1,09	0,00	20,00
66 - O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,64	0,92	0,24	5,19	3,40	0,80	0,00	0,00
67 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,35	0,70	0,00	26,18	3,67	1,25	0,00	40,00
68 - As capacitações para os TAEs atenderem às ações afirmativas são...	3,64	0,97	2,12	29,95	3,50	1,12	0,00	20,00
69 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	3,41	1,05	2,36	28,54	3,25	0,83	0,00	20,00
70 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	3,28	1,04	3,54	22,41	3,00	0,82	0,00	40,00
71 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,84	0,86	2,12	21,93	3,75	0,83	0,00	20,00
72 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	4,02	0,76	0,47	25,94	4,00	0,71	0,00	20,00
73 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galerias, dentre outros) são...	3,94	0,77	2,83	20,52	3,67	1,25	0,00	40,00
74 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,76	0,91	3,77	22,64	3,00	0,82	0,00	40,00
75 - As ações de educação a distância da FURG são...	4,09	0,64	0,71	53,77	3,50	0,50	0,00	60,00
76 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,57	0,91	0,24	7,78	3,80	0,75	0,00	0,00
77 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,52	1,01	7,08	12,97	3,40	1,20	0,00	0,00
78 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,42	1,04	4,48	28,54	3,60	1,02	0,00	0,00
79 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,64	0,87	4,01	28,07	3,67	0,47	0,00	40,00
80 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,97	0,78	0,94	58,02	4,00	0,82	0,00	40,00
81 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,87	0,90	0,71	64,39	3,50	0,50	0,00	60,00
82 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,82	0,92	0,71	62,97	4,00	0,82	0,00	40,00
83 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,77	0,97	0,71	65,33	2,67	1,25	0,00	40,00
84 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,79	0,91	1,18	66,75	5,00	0,00	0,00	80,00
85 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,79	0,96	1,18	68,40	-	-	0,00	100,00
86 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,96	0,83	0,71	52,12	4,50	0,50	0,00	60,00

Questão	FURG				ICHI			
	População = 1074				População = 16			
	Participação = 39,48%				Participação = 31,25%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
87 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	4,08	0,76	0,24	46,23	3,67	1,89	0,00	40,00
88 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,93	0,78	0,71	38,44	3,50	0,87	0,00	20,00
89 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,76	0,87	1,18	35,14	3,25	0,83	0,00	20,00
90 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,78	0,85	0,24	15,80	3,33	1,70	0,00	40,00
91 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,58	0,94	1,42	37,03	3,67	1,25	0,00	40,00

9.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, na Autoavaliação Institucional 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 15**.

Tabela 15 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos TAEs do ICHI - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Nos laboratórios do ICHI não há infraestrutura de mesas e cadeiras (quantidade mínima para o desenvolvimento das atividades de projetos e, especialmente, para as aulas). Falta de material para as aulas práticas. Demora na execução e entrega das obras.

10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)

Conforme mencionado no capítulo 9 deste relatório, na FURG, a avaliação e planejamento são processos contínuos, permanentes e indissociáveis, desse modo, seu Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) se estrutura atualmente em um conjunto de atividades que são realizadas dentro de um ciclo de 5 anos e, que possui uma defasagem temporal de 1 ano com o início do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para que o processo de Autoavaliação Institucional seja analisado, debatido pela Universidade e resulte na definição de um novo PDI.

A partir de 2025, os Relatórios Gerenciais passaram a adotar uma nova metodologia, alinhada ao PDI 2024–2028. Essa reformulação tem como base as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica do curso na Autoavaliação Institucional realizada em 2022. Neste documento, que contempla as ações desenvolvidas ao longo de 2024, foram incluídos quadros com as **metas institucionais e do curso** que foram atingidas ou parcialmente atingidas, voltadas à mitigação dessas fragilidades, com base nas iniciativas executadas no primeiro ano de vigência do PDI da FURG (2024–2028). Anualmente, as unidades acadêmicas e administrativas elaboram seus planos de ação com base nas metas estabelecidas no PDI vigente. Ao final do período, é feita uma avaliação sobre o alcance dessas metas, identificando o que foi atingido, parcialmente atingido ou ainda não alcançado.

A **Figura 6** mostra como é organizado o processo: o **Ciclo Avaliativo do PIAP 2023–2027**, baseado na **Autoavaliação Institucional de 2022**, é o que fundamenta o **PDI 2024–2028**. Em cada ano, o Relatórios Gerencial do curso traz as metas institucionais e dos cursos vinculadas às ações realizadas no ano anterior que foram atingidas ou parcialmente atingidas:

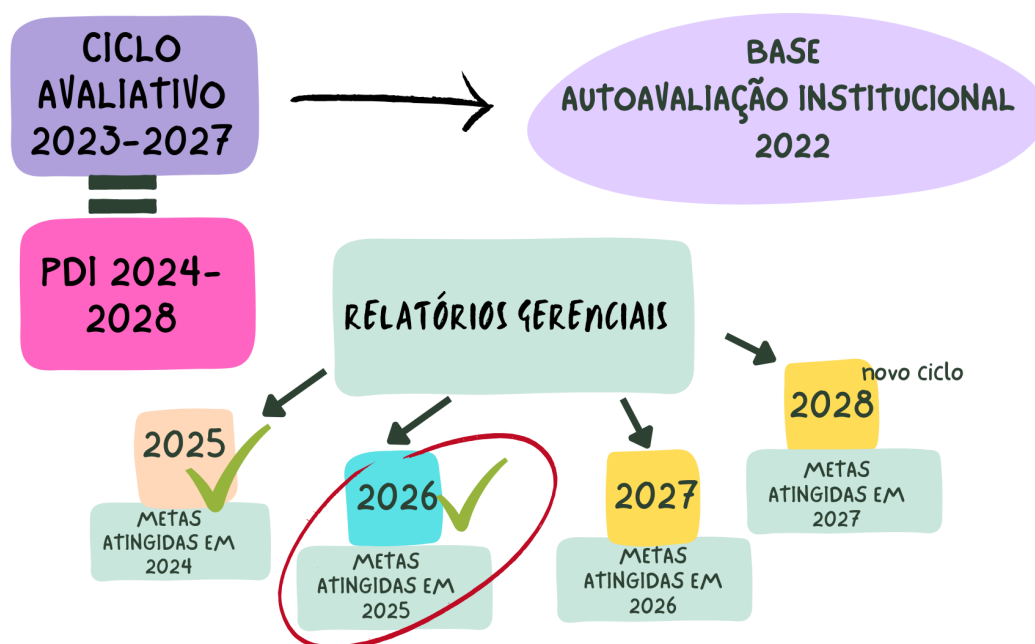


Figura 6- Relatórios Gerenciais - PDI 2024-2028

Como fragilidades foram consideradas (os):

- As questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades.
- As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- Os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação.

Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 e 2025 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 – BIBLIOTECONOMIA

Fragilidade: <i>Acessibilidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Aprimorar as informações constantes na Ficha Funcional dos servidores com deficiência (PcD) • Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para ações transversais de EAD • Ampliar a oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante • Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB) • Ampliar as estratégias de acessibilidade, alcance e visibilidade nos materiais de comunicação desenvolvidos pela SECOM/FURG. • Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom • Implantar o Núcleo de Tradutores e Intérpretes de LIBRAS/Língua Portuguesa (TILSP) • Reformulação dos programa de apoio e acompanhamento pedagógico (APEIQ e PAENE)

Fragilidade: <i>Infraestrutura dos prédios da Universidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Desenvolver ações em prol da qualificação da infraestrutura de abastecimento de energia com a devida manutenção dos geradores elétricos nos Campi • Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Atualizar o serviço de monitoramento de infraestrutura
--	--

Fragilidade: Salas de permanência	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Estabelecer plano de ação para organização das salas de permanência no ICHI; • Planejar ações para promover a acessibilidade para as salas de permanências e laboratórios;
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: Atendimento à saúde física dentro do campus	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Criar grupo de trabalho multidisciplinar e institucional para atender as necessidades de saúde dos servidores • Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: Capacitação para gestão	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Ampliar a oferta de cursos nos temas de sustentabilidade • Articular para elaborar Plano Diretor de Logística Sustentável • Desenvolver ações de atualização e capacitação continuada de gestores, com base nas demandas identificadas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), por meio de reuniões de planejamento e realização de encontros formativos • Incluir, nas formações ofertadas, temas que fomentem e valorizem o respeito às diferenças e à diversidade étnica, política, cultural, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Ministrando curso de gestão de documentos das Unidades da FURG • Melhorar o desempenho dos cursos de graduação nos processos de avaliação in loco • Capacitar os gestores para os processos da PROPLAD • Construir o plano de ação único da FURG • Iniciar a elaboração da Política de Transparência da FURG • Organizar e ofertar curso(s) nos temas de sustentabilidade

Fragilidade: Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Ampliar ações de cuidado em saúde física e mental, inclusão e bem viver universitário, promovendo estratégias continuadas de acolhimento, autocuidado e pertencimento estudantil
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	Firmar convênio para viabilizar a execução dos recursos provenientes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos realizados pela PROGEP
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	Desenvolver programa piloto de captação de recursos para suporte aos grupos artísticos institucionais

Fragilidade: <i>Transporte público municipal</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: <i>Internet</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-
--	---

Fragilidade: Computadores das unidades	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Computadores obsoletos, fato que dificulta atividades práticas no laboratórios de tecnologias;
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Qualificar a gestão da Informação do ICHI

Fragilidade: Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Publicar o anuário 2023 na plataforma PowerBI de forma interativa. O documento é uma ferramenta essencial para estudantes, pesquisadores, gestores e toda a comunidade acadêmica interessada em acompanhar dados atualizados sobre o desempenho e os indicadores institucionais • Promover maior transparência referente à execução do orçamento • Ampliar a divulgação das atividades e ações da CPA e da DAI/PROPLAD ao longo do ano em parceria com a SECOM e demais unidades envolvidas nos processos • Promover a reflexão e o fortalecimento da ambientalização curricular na universidade, por meio de ações formativas e de articulação institucional • Ampliar a divulgação da Lei de Acesso à Informação (LAI) • Ampliar a divulgação da ouvidoria • Atualizar a Instrução Normativa nº 004/2019, que dispõe sobre os critérios para pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso

	● Atualizar os manuais de procedimentos da Folha de Pagamento disponíveis no site da PROGEP, por meio da revisão sistemática e atualização dos documentos que estiverem desatualizados ● Atualizar, no âmbito da PROGEP, o folder informativo sobre cadastro e requerimentos para novos servidores, garantindo a inclusão de informações atualizadas e recursos digitais, como QR Code, para facilitar o acesso e a distribuição junto à Coordenação de Seleção, Ingresso e Desligamento (CSID) ● Qualificar e ampliar, no âmbito da PROGRAD, os programas de concessão de bolsas de ensino (Monitoria, EPEC-Ensino e EAC), por meio da manutenção dos processos seletivos, da expansão dos espaços colaborativos e multiusuários de aprendizagem para novas Unidades Acadêmicas e campi, da organização do Seminário de Ensino no contexto da MPU e da elaboração de relatório consolidado das ações realizadas ● Capacitar a comunidade acadêmica em temas relacionados à segurança da informação, por meio de ações de conscientização e educação promovidas pelo CGTI, com foco na adoção de práticas seguras no uso das tecnologias da informação no cotidiano institucional ● Colaborar com a implementação do Plano de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) ● Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa ● Consolidação da ocupação das Vagas Ociosas - edital PSVO ● Consolidar a Unidade de Gestão da Integridade (UGI) ● Criar perfil para PROGEP nas redes sociais com vistas à aproximação da comunidade ● Qualificar a formação e a orientação pedagógica no âmbito da FURG, por meio de ações desenvolvidas pela PROGRAD, por intermédio do Centro de Formação e Orientação Pedagógica (CFOP) ● Fortalecer a transparência das ações realizadas no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), publicizando as ações para a sociedade civil, através das redes sociais e sites institucionais ● Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação ● Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG ● Qualificar o programa acolhida cidadã/solidária ● Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes ● Construir o Acompanhamento Social e Pedagógico aos Estudantes Estrangeiros ● Organizar e participar de eventos institucionais, científicos e de internacionalização no âmbito da PROPESP
--	---

	• Promover maior transparência do demonstrativo de vagas ocupadas e desocupadas do banco de professor equivalente (BPEq) e do quadro de referência dos TAEs (QRTAE) • Qualificar o programa "Seja FURG" como estratégia de divulgação dos cursos de graduação e das formas de ingresso na universidade • Manter os sites do ICHI atualizados • Alavancar o alcance das mídias dos cursos do ICHI • Divulgar as ações de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura do ICHI
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Qualificar o "Painel do Orçamento" • Ampliar as estratégias de acessibilidade, alcance e visibilidade nos materiais de comunicação desenvolvidos pela SECOM/FURG • Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom • Atualizar o serviço de páginas institucional • Fortalecer o diálogo da FURG com a comunidade a partir da promoção do ingresso, da produção científica e da contribuição socioambiental permanente da universidade • Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG • Realização dos eventos anuais SeMeiA- Semana do Meio Ambiente, Mostra de Ciência e Sustentabilidade e Junho Sustentável • Realizar o II Fórum de EaD na FURG • Reestruturar e revitalizar o programa de divulgação científica

Fragilidade: Pouco interesse dos docentes de participar na gestão	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Conscientização da importância da autogestão.
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Buscar a qualificação contínua nos processos educativos no ensino de Graduação

11 Ações desenvolvidas pela Coordenação de Curso

A Gestão da Coordenação do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia, no ano exercício 2024, esteve sob a responsabilidade da Professora Dra. Maria Helena Machado e da Professora Dra. Márcia Carvalho Rodrigues, teve início em 26 de fevereiro de 2023, conforme Portaria nº 486/2023. Seguindo às propostas da gestão anterior, para o período 2023-2024 pretendeu-se:

1. Acompanhar e supervisionar a execução do Plano Pedagógico do Curso (PPC);
2. Incentivar ações que estimulem a melhoria da qualidade das atividades do curso de Biblioteconomia da FURG;
3. Viabilizar ações para a capacitação docente no âmbito do curso de Biblioteconomia;
4. Incentivar a produção de pesquisa e a realização de atividades de ensino, extensão e cultura no curso de Biblioteconomia;
5. Estimular a participação dos discentes em projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura;
6. Estimular a participação docente e discente em eventos científicos da área;
7. Apoiar a realização da Semana Acadêmica de Biblioteconomia da FURG;
8. Facilitar a comunicação efetiva entre docentes, discentes, técnicos administrativos e estagiários, bem como todos aqueles que contribuem para o desenvolvimento das atividades do curso de Biblioteconomia da FURG.
9. Estimular a criação e a implantação de um curso de pós-graduação *strictu sensu* em Biblioteconomia (Ciência da Informação) na FURG.

As ações desenvolvidas pelo Curso de Biblioteconomia encontram-se descritas nos tópicos que seguem, a partir da seção 11.1, e incluem as atividades realizadas em 2025.

No ano de 2025, a coordenação ficou sob a responsabilidade do Prof. Dr. Rodrigo A. de Carvalho (coordenador) e da Prof.^a Dr.^a Maria Helena Machado (coordenadora adjunta). A gestão começou em 26 de fevereiro de 2025.

Considerando os nove itens anteriormente apresentados, segue abaixo uma explicação de cada e o que foi realizado, além da inclusão de outros tópicos:

1. O Plano Pedagógico do Curso (PPC) segue sendo supervisionado e uma alteração foi realizada em 2025, como indicado na Resolução COEPEA/4ª CÂMARA/FURG N° 24, de 09 de julho de 2025. A alteração não implicou em mudança de carga horária e se concentrou em pequenas mudanças em três disciplinas;
2. Continuamos o esforço em incentivar ações que estimulem a melhoria da qualidade das atividades do curso de Biblioteconomia da FURG;
3. Nos colocamos à disposição em viabilizar ações para a capacitação docente no âmbito do curso. Houve um docente que se preparou para realizar pós-doutorado;
4. Segue o incentivo à produção de pesquisa e a realização de atividades de ensino, extensão e cultura no curso, além das ações de inovação;
5. Os discentes foram incentivados a participar de projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura;
6. Houve estímulos à participação docente e discente em eventos científicos da área;
7. Foi realizada a Semana Acadêmica do curso em 2025, que inclusive fez parte das comemorações dos 50 anos do curso;
8. Houve comunicação efetiva entre docentes, discentes, técnicos administrativos e estagiários, bem como todos aqueles que contribuem para o desenvolvimento das atividades do curso de Biblioteconomia da FURG.
9. O curso de pós-graduação *strictu sensu* em Ciência da Informação teve a sua primeira turma ofertada no segundo semestre de 2025, com a participação de cinco docentes do curso, e a entrada de cinco egressos.
10. Houve monitoramento sobre a inserção curricular da extensão, com oferta de ações nos dois semestres.
11. O curso realizou, através do corpo docente, diversas ações em comemoração aos 50 anos do curso. Várias dessas ações serão apresentadas a partir da próxima seção.

11.1 Orientação de matrícula

Os discentes nem sempre buscam orientação no período destinado à orientação de matrículas, assim a Coordenação de Curso passou a disponibilizar um documento, com a intenção de orientá-los no que se refere às solicitações de disciplinas obrigatórias e as disciplinas optativas no período de solicitação de matrícula, além de oferecer instruções sobre matrículas complementares.

A primeira proposta desse formato de orientação aconteceu na gestão 2017-2018, e tendo sido incorporado às ações da gestão atual por entendermos que o mesmo mostrou bons resultados, diminuindo a necessidade de realização de ajustes de matrícula.

Apresentamos a capa e o link de acesso dos documentos elaborados, contendo as orientações de matrícula para os semestres letivos do ano de 2024. Este documento, elaborado semestralmente, é disponibilizado na página institucional do curso, nos perfis oficiais do curso nas redes sociais e no grupo “Whatsapp” que a coordenação utiliza para enviar comunicados aos alunos.



Acesso em: https://biblioteconomia.furg.br/images/noticias/2024/Orientao_de_Matrcula_20241_1.pdf

Orientações para Matrícula Segundo Semestre 2024

Coordenação de Curso Gestão 2023/2024

Coordenadora Profa. Maria Helena Machado de Moraes
Coordenadora Adjunta Profa. Marcia Carvalho Rodrigues



Email : ccbiblio@furg.br
coordenacaobiblio@furg@gmail.com



Acesso: https://biblioteconomia.furg.br/images/2024/Orientao_de_Matricula_20242_correo.pdf.

A intenção é oferecer autonomia ao estudante e antecipação para planejamento das atividades do semestre, além de otimizar o trabalho da coordenação, principalmente na distribuição das matrículas em TCC e estágio curricular. Outra situação que é amparada por essa apresentação que orienta as matrículas é o curso estar com dois QSLs em vigência, por conta da curricularização da extensão. Os componentes curriculares de extensão também são apresentados nas instruções.

As imagens abaixo ilustram horários de disciplinas, distribuição de orientadores para matrículas em TCC e estágio curricular, e por último a apresentação dos projetos de extensão vinculados aos componentes curriculares de extensão, respectivamente.

ORIENTAÇÃO PARA ESTUDANTES PADRÃO

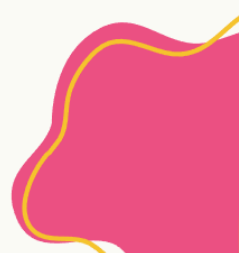
1º ano - 2º período

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7:45-8:35	Filosofia da Ciência Prof. Filipi	Metodologia Profa Angélica	Brasil Cont.: Soc. C.E.P. Profa Derocina	Normalização Prof.	Fundamentos de Repres. Descritiva Prof. Rodrigo
8:35-9:25	Filosofia da Ciência Prof. Filipi	Metodologia Profa Angélica	Brasil Cont.: Soc. C.E.P. Profa Derocina	Normalização Prof.	Fundamentos de Repres. Descritiva Prof. Rodrigo
9:45-10:35	Filosofia da Ciência Prof. Filipi	Metodologia Profa Angélica	Brasil Cont.: Soc. C.E.P. Profa Derocina	Normalização Prof.	Fundamentos de Repres. Descritiva Prof. Rodrigo
10:35-11:25	Psicologia Social Profa Geruza	Memória e Cultura Profa Marcia	Produção Textual - tur.C Profa Gabriela	Comunicação Científica Profa Helena	Fundamentos de Repres. Descritiva EaD Prof. Rodrigo
11:25-12:15	Psicologia Social Profa Geruza	Memória e Cultura Profa Marcia	Produção Textual - tur.C Profa Gabriela	Comunicação Científica Profa Helena	
		Metodologia EaD Profa Angélica			



*Disciplinas na cor rosa, são optativas;

** Disciplinas com horário em azul devem ser organizadas com o docente responsável.



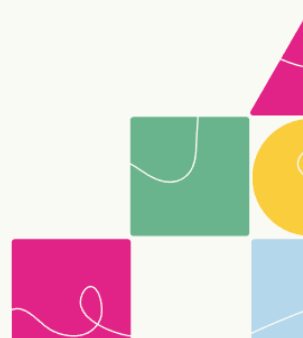
ORIENTAÇÃO PARA ESTUDANTES

4º ano - 8º período

Orientadores	Orientandos
Professora Angélica Miranda	139923 139920 124271
Professor Claudio Renato da Silva	143169 150578
Professora Gisele Dziekaniak	110577 139921
Professora Marcia Carvalho	148747
Professor Renata Gonçalves	148727



TCCII - A matrícula deve ser solicitada na turma do orientador.



ORIENTAÇÃO PARA ESTUDANTES

4º ano - 8º período

Orientador	Acadêmico/Matrícula	Local
Professor Claudio Renato Moraes	139921	Biblioteca Setorial Museu Oceanográfico
Professora Gisele Dziekaniak	141991 150578	Escola Wanda Rocha Biblioteca Setorial Museu Oceanográfico
Professora Marcia Carvalho	124271 148727	Biblioteca Central - SiB
Professora M. Helena Machado	139920 139923 148741	IF Rio Grande
Professor Rodrigo Aquino	143169 148747	CESAM IF Pelotas



Estágio Curricular - A matrícula deve ser solicitada na turma do orientador.

Matrícula em Extensão I e III



Coordenadores (TURMA)/Projetos	Ext.I	Ext.III
Profª. Angélica Miranda (ANGE) - 1) Oficinas Se Liga na Biblio: divulgação dos cursos de graduação da FURG nos municípios vizinhos e o desenvolvimento de oficinas de informação no âmbito institucional e externo; e 2) Portal de Periódicos da Universidade Federal do Rio Grande.	03	01
Prof. Cláudio Renato de Moraes (CLAU) - 1 Biblioteca Escolar pela Extensão: inserção prática na Biblioteca Escolar - Laboratório Biblioteca Escolar Pandiá Calógeras do Instituto de Educação Juvenal Miller.	03	01
Profª. Gisele Dziekaniak (GISE) - 1 Práticas Integrativas e Complementares em bibliotecas escolares do Município de Rio Grande.	01	03
Profª. Marcia Carvalho (MARC) - 1 Obras raras da Biblioteca Rio-Grandense: um olhar sobre a formação da coleção a partir da proveniência; 2) Conexões Culturais: organizando e divulgando o acervo da Biblioteca da Escola de Belas Artes Heitor de Lemos	01	03
Profª. Maria Helena Machado (HELE) - 1) InfoCast na Biblioteconomia: conteúdos digitais para divulgação científica; e 2) Conexões Culturais: organizando e divulgando o acervo da Biblioteca da Escola de Belas Artes Heitor de Lemos	06	02
Profª. Renata Braz Gonçalves (RENA) - 1) Programa Biblioteca da Escola: Ativar! (2025/2026) - Escolas Lorea Pinto e Getúlio Vargas; 2) Biblioteca Comunitária: cultura, educação e arte - compartilhando vivências e saberes - Biblioteca Comunitária Linha Viva (Pelotas - RS)	04	06

- **Observar os nomes das turmas para efetuar a matrícula**
- **A PRIORIDADE para a Extensão I é do aluno padrão que estará no 4º período**
- **A PRIORIDADE para a Extensão III é do aluno padrão que estará no 6º período**
- **Não faça a matrícula nas duas extensões. Se tiver dúvida, aguarde o período de ajustes ou procure a coordenação**

No ano de 2025, sob a nova coordenação, manteve-se a proposta de orientação de matrícula em documento disponibilizado no site do curso e no grupo de WhatsApp dos alunos. No período de ajustes a coordenação se coloca à disposição do corpo discente para sanar todas as demandas em relação à matrícula, com plantão de atendimentos presenciais e via Whatsapp: (53) 3293-5122.

Orientações para Matrícula 2º Semestre de 2025

Coordenação - Gestão 2025/2027

Prof. Rodrigo A. de Carvalho
Profa. Maria Helena Machado

✉ ccbiblio@furg.br
📞 53 3293-5122 (WhatsApp)



11.2 Manutenção dos perfis oficiais do curso nas redes sociais

A coordenação trabalha para manter atualizados discentes e a comunidade em geral. Assim, ferramentas como *site*, perfis em redes sociais e até *streaming* são ferramentas indispensáveis para a divulgação de ações e de informações relevantes do curso. Os principais meios de comunicação, além do site do curso, são o perfil no Instagram ([@bibliofurg](https://www.instagram.com/bibliofurg)) e o canal no YouTube ([@CursodeBiblioteconomiaFURG](https://www.youtube.com/CursodeBiblioteconomiaFURG)).

Canal do Youtube



Fonte: [@CursodeBiblioteconomiaFURG](https://www.youtube.com/CursodeBiblioteconomiaFURG) (2025)

O canal do curso de Biblioteconomia no YouTube foi criado no ano de 2020, visando a disponibilização de material elaborado a partir de projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura, bem como notícias relacionadas ao curso. Em novembro de 2025 possui 912 inscritos e mais de 15 mil visualizações para 41 vídeos.

Perfil no Instagram



Fonte: [@bibliofurg](#) (2025)

O perfil no Instagram tem sido uma das melhores ferramentas de divulgação, pela facilidade de inserir informações e de compartilhar o conteúdo. Em novembro de 2025 são quase 1700 seguidores, com mais de 13 mil visualizações nos últimos 30 dias. A imagem abaixo mostra como a plataforma se modificou de 2024 a 2025.

bibliofurg ▾



279 **1.355** **222**
Publicaç... Seguidor... Seguindo

Curso de Biblioteconomia da FURG

Educação

B i b l i o t e c o n o m i a

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Rio Grande, RS - Brasil

[Ink.bio/2y8y/](https://ink.bio/2y8y/)

ICHI FURG - Av. Itália km 8 - Campus Carreiros,
Rio Grande, Rio Grande do Sul 96203-900

Painel profissional

615 contas alcançadas nos últimos 30 dias.

Fonte: [@bibliofurg](#) (2025)

Nos anos de 2024 e 2025, a coordenação de curso, em conjunto com a equipe do Laboratório de Tecnologia da Informação Documentária (LTI) trabalhou na atualização e no compartilhamento das informações e ações do curso, o que ocasionou no aumento de seguidores, curtidas e divulgação do curso. As mídias digitais têm contribuindo para melhorar a interação com o público, disponibilizando informações relevantes e divulgando o curso para toda a comunidade.

11.3 Atualização do site institucional

Todas as notícias importantes e/ou relacionadas ao Curso Presencial de Biblioteconomia da FURG são divulgadas no site institucional do curso (www.biblioteconomia.furg.br) e replicadas nas redes sociais.

O site institucional tem como proposta a atualização constante, com o acréscimo de informações importantes para toda a comunidade, tais como a Situação legal do curso (reconhecimento), informações sobre laboratórios, estágios e documentos importantes. Destaca-se, ainda, a disponibilização, na íntegra, das atas de reuniões do Comitê Assessor do curso de Biblioteconomia, na aba “Documentos”.



Fonte: <https://biblioteconomia.furg.br/> (2025)

Controlamos os indicadores da página desde 2017 e a figura abaixo ilustra um pouco do alcance comunicativo das ações e das informações do curso.



Fonte: <https://biblioteconomia.furg.br/> (2025)

A ideia é tornar o site uma ferramenta de memória das atividades do curso, incluindo as várias versões de documentos oficiais, regulamento diversos, perfil dos docentes etc.

11.4 Atividades realizadas no ano: a partir de 2024

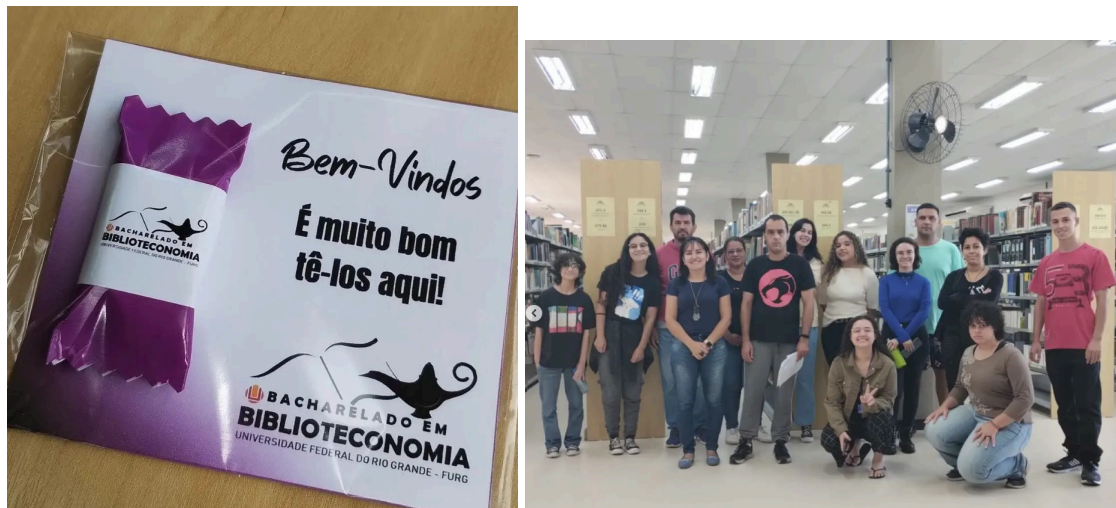
2024

Apresentamos os projetos e atividades desenvolvidos por docentes e discentes vinculados ao curso de Biblioteconomia, bem como os eventos promovidos no âmbito do curso.

Apresentamos os projetos e atividades desenvolvidos por docentes e discentes vinculados ao curso de Biblioteconomia, bem como os eventos promovidos no âmbito do curso.

Março de 2024

- Acolhida Cidadã. Nos dias 04 e 05 de março ocorreu os dois primeiros dias das ações do curso na acolhida aos novos estudantes: fala da coordenação e apresentação do curso; passeio pelo Campus e visita à Biblioteca Central; respectivamente.



Fonte: material de divulgação (2024).

- Dia 12 de março de 2024, em comemoração ao dia do Bibliotecário foi organizada palestras presenciais e no formato on-line. As palestras foram proferidas pelos professores Dr. Eduardo Nunes Borges (C3/FURG) e Professor Dr. Vinicius Souza de Menezes (UFS/DCI).

DIA D@ BIBLIOTECÁRIO@ 2024

PROGRAMAÇÃO - 12/3



9h - Palestra presencial: O impacto da Inteligência Artificial no gerenciamento de informações
Prof. Dr. Eduardo Nunes Borges (FURG/C3)
Local: FURG. Campus Rio Grande, Unidade Carreiros, Sala 3101 (Pavilhão 3).

19h - Palestra online: Por uma biblioteconomia terrana: elementos transformativos nas atividades bibliotecárias
Prof. Dr. Vinicius Souza de Menezes (UFS/DCI)
Local: Webconferência (o link da sala será enviado na homologação).



Fonte: material de divulgação (2024).

Julho de 2024

- Pensando na integração dos alunos e dos professores, assim como um momento de socialização para além da sala de aula, foi realizado em junho de 2024 a “Bibliofest Julina”. Essa foi a primeira atividade de integração depois das enchentes que afetaram o Rio Grande do Sul e impactaram as atividades acadêmicas na Universidade.



Fonte: Material de divulgação (2024).

Agosto de 2024

- No dia 15 de agosto de 2024, realizou-se a Oficina de pequenos reparos em livros, ministrada pelo Bibliotecário Michel Lucas, direcionada aos alunos da disciplina Prática Profissional, turma da profa. Marcia Rodrigues. A atividade foi realizada no Laboratório de Restauração da Biblioteca Central da FURG.



Fonte: Material de divulgação (2024).

Setembro de 2024

- Em parceria com o curso de Arquivologia, em setembro, foi divulgada a aprovação do Mestrado Acadêmico em Ciência da Informação. O projeto contou com a participação de seis docentes da área da Biblioteconomia. O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - PPGCI/FURG tem como área de concentração: Informação, Mediações e Cultura.

**MESTRADO EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO**
PPGCI/FURG
Aprovado!

Fonte: Material de divulgação (2024).

Outubro de 2024

- Em outubro de 2024 o curso foi convidado a participar do Programa FM Café da instituição. Momento de divulgarmos o curso e a importância do profissional Bibliotecário.



Fonte: instagram do curso (2024).

- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. Entre os dias 23 e 29 de outubro, o Sistema de Bibliotecas e o curso de Biblioteconomia da FURG promoveram ações relacionadas a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca.



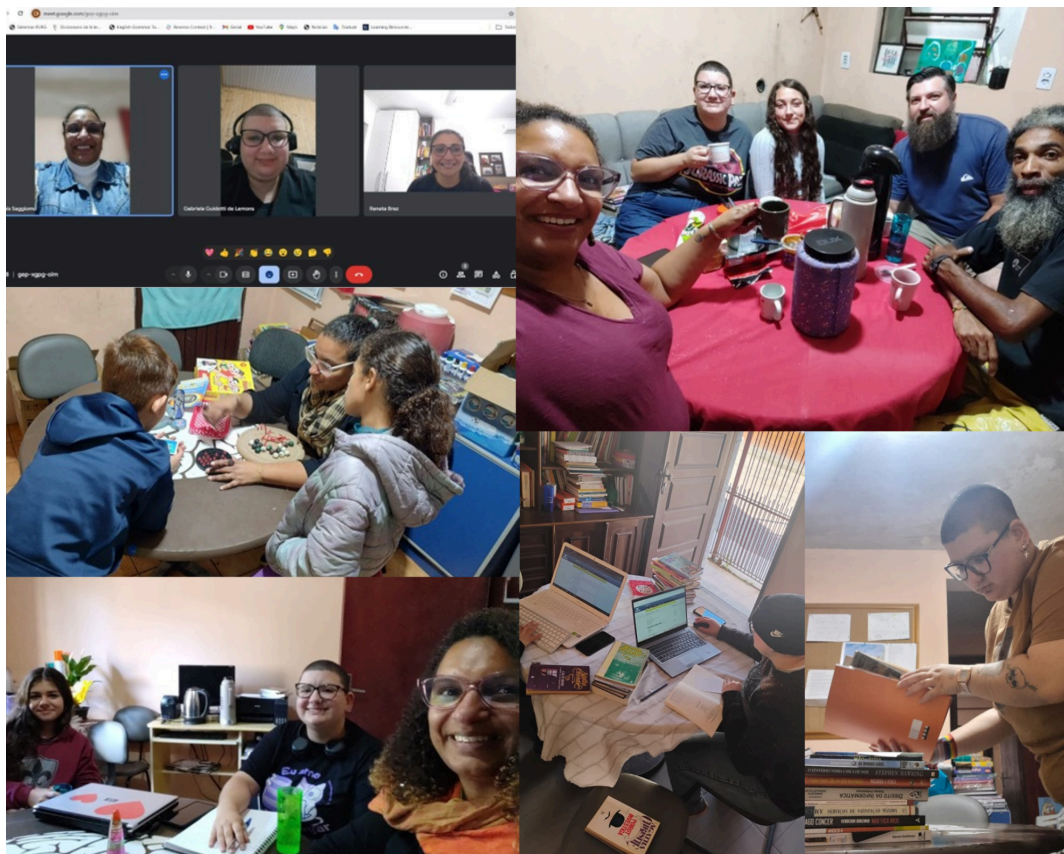
Fonte: instagram do curso (2024).

Novembro de 2024

- Oficina: “FOTOGRAFIA: registro e memória” na disciplina Gestão de Multimeios. Divulgação de oficina ministrada pelo Arquivista Maximiliano Servi. A oficina ocorreu no dia 19 de novembro de 2024. Nessa oportunidade, os participantes vão explorar o valor da fotografia como meio de registro e preservação da memória, aprofundando técnicas e reflexões sobre o uso de imagens no contexto acadêmico e pessoal.



- Projeto “Biblioteca Comunitária” Retornou duas atividades no Linha Viva em Pelotas. A equipe do projeto de cultura “Biblioteca Comunitária: cultura, educação e arte” reiniciou suas atividades no contexto do Projeto Social Linha Viva, no município de Pelotas, sob coordenação da professora Renata Braz Gonçalves.



- MPU: Participação de docentes e dos discentes do curso no evento estão detalhados na seção 11.6 “Participações na MPU/FURG: 2022 a 2024” (página 128).
- Lançamento de livro destaca pesquisa em Biblioteconomia com participação da FURG. Em 27 de novembro de 2024, foi lançado o livro *Biblioteca na Escola e a Lei nº 12.244/2010: mapeamento da produção científica e acadêmica*. A obra, organizada por Maria Lourdes Blatt Ohira, Orestes Trevisol Neto e Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira, foi publicada pelo Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) e apresentada durante o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, realizado em Recife (PE). O livro reúne contribuições significativas sobre a legislação que estabelece diretrizes para bibliotecas escolares no Brasil. Entre os destaques, está o capítulo intitulado *Adequação à legislação e acessibilidade nas bibliotecas escolares da Rede Estadual de Ensino na cidade do Rio Grande – RS*, de autoria da Egressa do curso Ellen Porciuncula do Amaral e da professora Renata Braz Gonçalves.



- Biblioteconomia no SEJA FURG*.



* O Seja FURG é promovido há mais de 20 anos com o objetivo de aproximar a universidade dos estudantes do Ensino Médio, incentivando a troca de saberes e auxiliando na escolha do futuro acadêmico. O evento é destinado a estudantes do Ensino Médio de todas as redes de ensino, públicas e privadas da cidade e da região, bem como à comunidade em geral, contemplando tanto aqueles que estão em fase de escolha profissional quanto os que desejam conhecer melhor a universidade. Também se dirige às escolas interessadas em organizar a participação de suas turmas, oferecendo aos seus

estudantes uma experiência de aproximação com o ambiente universitário. Para este público, é necessário agendamento prévio. Para o público em geral, basta comparecer ao evento e prestigiar as atrações da programação. (Disponível em: <https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/universidade-prepara-mais-uma-edicao-do-seja-furg>)

Dezembro de 2024

- Publicada na versão e-book a primeira edição do Glossário de Marcas de Proveniência. A obra, de autoria de Marcia Carvalho Rodrigues e Alissa Esperon Vian, reflete parte do trabalho realizado pelas pesquisadoras da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, ao longo dos últimos quatro anos, em torno do tema da proveniência no contexto da Biblioteconomia.



2025

Apresentamos os projetos e atividades desenvolvidos por docentes e discentes vinculados ao curso de Biblioteconomia, bem como os eventos promovidos no âmbito do curso no ano de 2025, ano do cinquentenário do curso.

Março de 2025

- Dia do Bibliotecário: Encontro de Partilhas com o Núcleo de Bibliotecas da Secretaria de Município da Educação - SMED.



- Acolhida cidadã: ver item 11.7.
- Lançamento do livro “Tudo isso é Feminismo?”. Como parte da celebração dos 50 anos do Curso de Biblioteconomia da FURG, receberemos a autora Fernanda Melchionna para o lançamento de seu livro "Tudo Isso é Feminismo? – Uma visão sobre histórias, lutas e mulheres".



Maio de 2025

- Palestra do Bibliotecário Roger C. Guilherme, "Trajetórias: a Biblio, o Biblio e as tecnologias" no dia 23 de maio de 2025.



- Encontro Ecumênico. O curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) realizou, no dia 30 de maio de 2025, no auditório da SEaD, o Encontro Ecumênico em alusão às comemorações dos 50 anos do curso. O evento proporcionou um espaço de reflexão coletiva sobre a importância do respeito à diversidade religiosa e da promoção da harmonia entre diferentes crenças, especialmente em tempos de adversidades. A iniciativa reafirma o compromisso do curso com a construção de um ambiente acadêmico plural, inclusivo e acolhedor. O curso agradece à Secretaria de Educação a Distância (SEaD) pelo apoio institucional, ao professor Claudio Renato e aos alunos da disciplina Ação Cultural pela organização e condução do encontro.

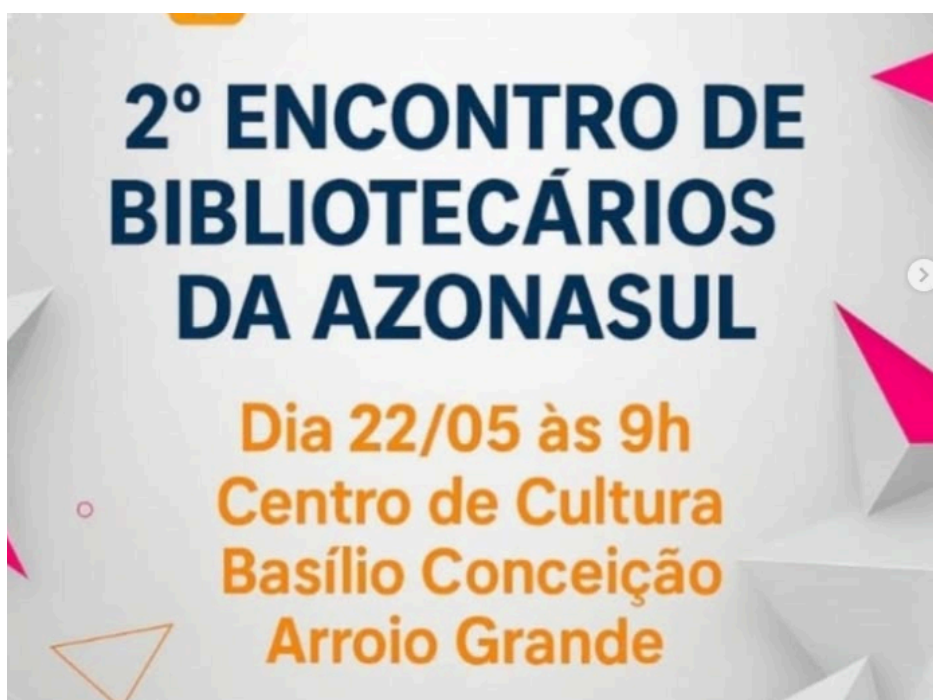


- Projeto InfoCast promove atividade sobre combate à desinformação na Escola Lorea Pinto. No dia 30 de maio de 2025, o projeto InfoCast na Biblioteconomia: conteúdos digitais para divulgação científica realizou mais uma atividade com os alunos do 9º ano da Escola Estadual Lorea Pinto. A ação teve como objetivo o desenvolvimento de competências informacionais voltadas ao combate à desinformação e às chamadas fake news, promovendo o pensamento crítico entre os estudantes. A atividade integrou também as comemorações do aniversário da escola, um momento de celebração e fortalecimento dos laços entre universidade e comunidade.





- Participação do curso no 2º Encontro de Bibliotecas da Azonasul, em Arroio Grande - RS, no Centro de Cultura Basílio Conceição, que recebe o nome de um importante artista do Arroio Grande, conhecido como o “Bob Dylan de Bombachas”. Estiveram presentes os municípios de Canguçu, Jaguarão, Arroio Grande e Capão do Leão, apresentando suas bibliotecas e os serviços desenvolvidos em cada comunidade.





Junho de 2025

- Programa de Extensão “Biblioteca da Escola: Ativar!” marca presença no Dia D da Escola Técnica Getúlio Vargas. Com uma programação voltada à promoção da leitura, da cultura e da solidariedade, o evento foi organizado em parceria com a equipe da biblioteca escolar e a direção da instituição e contou com a colaboração de todos os professores.

Coordenado pelas professoras Edna Lira e Renata Gonçalves, com o apoio da professora Maria Helena Moraes e o prof. Bruno Luce, o programa envolveu seus extensionistas voluntários em atividades como quiz literário, contação de histórias, troca de livros e caça ao tesouro literária. Um dos principais objetivos foi divulgar a biblioteca escolar, que está sendo reorganizada com o apoio do projeto. A apresentação do espaço e das novidades do acervo despertou o interesse dos estudantes, que no dia seguinte ao evento compareceram em grande número para realizar empréstimos e conhecer melhor as ações em andamento.

Entre os momentos mais marcantes do evento, destacou-se a apresentação do grupo de teatro e dança Getúlio em Cena, coordenado pelo professor Dime Magalhães. Com uma performance vibrante e preparada especialmente para a ocasião, o grupo emocionou o público e reforçou o papel da arte na vida escolar, encantando toda a comunidade presente.



- XXIII Semana Acadêmica do Curso de Biblioteconomia. O evento, realizado com muito carinho e dedicação, reuniu estudantes, docentes, egressos e convidados para celebrar cinco décadas de compromisso com a formação crítica e humanizada em Biblioteconomia.

Na manhã do dia 09 de junho, dia da abertura, teve uma belíssima apresentação cultural do grupo Getúlio EnCena, Teatro e Dança, da Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas. O grupo encantou o público com sua performance sensível e expressiva, reforçando a importância da arte como ferramenta de transformação social e de diálogo com a educação.

Em seguida, a programação contou com a presença da bibliotecária Ana Maria de Souza, Diretora da Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul e Coordenadora do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do RS. Com uma fala inspiradora, Ana Maria abordou os desafios e perspectivas das bibliotecas públicas no cenário atual, além de destacar o papel estratégico das políticas públicas no fortalecimento desses espaços de acesso à informação.

À noite, a programação seguiu com a palestra "Visão sistêmica e abordagem holística da informação de Arquivos, Bibliotecas e Museus", ministrada pela profª Maria Beatriz Pinto de Sá Moscoso Marques e transmitida pelo canal do curso no YouTube. A palestra proporcionou uma reflexão profunda sobre a integração entre os diferentes espaços de memória e informação, destacando a importância de uma abordagem interinstitucional, interdisciplinar e crítica frente aos desafios contemporâneos.





CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DA SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA FURG

DE 9 A 13 DE JUNHO

XXIII SEMANA ACADÊMICA DA BIBLIOTECONOMIA DA FURG

50 ANOS CONECTANDO SABERES

NOVAS EXPERIÊNCIAS
NOVOS APRENDIZADOS

CARIBLIO - GESTÃO
EDSON NERY: CONECTANDO SABERES

Segunda-feira 9/06

- 8:00 Credenciamento
- 8:30 Abertura oficial da XXIII Semana Acadêmica de Bibliotecnologia Auditório da SEAD
- 9:00 Café de integração
- 10:30 "Atuação do profissional bibliotecário: situação e perspectivas" Com a Bibliotecária Ana Maria de Souza, Diretora da Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul. Mediação: Prof. Dr. Claudio Renato de Moraes
- 19:00 "Visão sistêmica e abordagem holística da informação de Arquivos, Bibliotecas e Museus" Com Prof. Dr. Maria Beatriz Pinto de Sá, Mônica Marques. Mediação: Prof.ª Mestre Edna Karina Lira

Legenda

- Credenciamento
- Atividade Presencial
- Ativ. Remota
- Atividade Online

Terça-feira 10/06

- 8:00 Oficina de Currículo Lattes Com a Bacharel em Bibliotecnologia Andressa Rebelo LTI (ICH)
- 9:00 Credenciamento
- 9:30 "Cenários e perspectivas da atuação profissional em bibliotecas plurais" Com o Bibliotecário Doutor Filipe da Silveira, Presidente do Conselho Regional de Bibliotecários - CRB10 Auditório da SEAD. Mediação: Prof. Dr. Rodrigo Carvalho
- 10:30 "Biblio Em Movimento: os desafios do setor e a potência do movimento associativo" Com a Bibliotecária Mestre Luciana K. Pereira, Presidente da Associação Rio-Grandense de Bibliotecários - ARB Auditório da SEAD. Mediação: Prof. Dr. Rodrigo Carvalho
- 19:00 "O papel da Bibliotecnologia na Agenda 2030" Com o Prof. Dr. Genilson Geraldo. Mediação: Prof.ª Dr.ª Marcia Rodrigues

Quarta-feira 11/06

- 8:00 Credenciamento
- 8:30 "A Profissão e o profissional Bibliotecário em diferentes ambientes de atuação" Com Núcleo de Bibliotecas de Rio Grande (SMEG), Bto. Pública de São José do Norte, SIB-FURG, IFRS. Mediação: Prof.ª Dr.ª Renata Braz Auditório da SEAD
- 19:30 "Práticas informacionais voltadas às pessoas em situação de vulnerabilidade social: acolhimento e inclusão" Com a Prof.ª Dr.ª Daniela Spudis. Mediação: Prof. Mestre Bruno Fortes Luce

*O participante precisa ter 75% de frequência nas atividades da semana para receber o certificado.

*Palestras e oficinas online serão transmitidas pelo canal do Youtube oficial do curso: www.youtube.com/CursoBibliotecnologiaFURG

*As inscrições abrem no dia 26/05/2025!

Quinta-feira 10/06

- 8:00 Oficina de Normalização Com a Bacharel em Bibliotecnologia Juliana Tonin LTI - ICH
- 10:00 "Potencial, Aplicações e Desafios das IAs na Bibliotecnologia" Com a Prof.ª Dr.ª Bárbara Coelho Neves. Mediação: Prof.ª Dr.ª Maria Helena Machado de Moraes
- 19:00 Oficina "Ferramenta de IA para trabalhos acadêmicos e organização acadêmica" Com a Prof.ª Mestre Edna Karina Lira

Sexta-feira 13/06

- 8:00 Credenciamento
- 8:30 Anais da Pesquisa Café de Integração CTO Farroupilha, Centro de Integração Cultural (CIC)

Encerramento oficial

GOSTOU DO CONTEÚDO SOBRE A SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA FURG?

Então...

- Curte pra ver mais
- envia pro teu amigo
- salva pra ver depois
- Comenta o que tu achou

CARIBLIO - GESTÃO
EDSON NERY: CONECTANDO SABERES

- Teste de Informática para Nivelamento e Capacitação. O Laboratório de Tecnologia da Informação Documentária - LTI convidou a comunidade a participar de um teste de nivelamento em informática, voltado ao uso de dispositivos móveis e computadores. O objetivo é avaliar os conhecimentos em informática e identificar possíveis áreas de aprimoramento, oferecendo oportunidades de capacitação.



- Seminário de Extensão Universitária. Os alunos apresentaram os resultados das ações de extensão que fizeram a diferença na cidade do Rio Grande:
 - Biblioteca da Escola Ativar – em parceria com a Escola do CAIC, Escola Getúlio Vargas e Escola Lorea Pinto;
 - Biblioteca Comunitária Linha Viva (Pelotas - RS);
 - Práticas Integrativas e Complementares em Bibliotecas Escolares;
 - Se Liga na Biblio!;
 - Catálogo das Marcas de Proveniência da Biblioteca Rio-Grandense; e
 - InfoCast na Biblioteconomia: conteúdos digitais para divulgação científica.



- Evento Poesia com Pipocas (1ª Edição). Em 19 de julho, pela tarde, aconteceu a atividade de Cultura, de Leitura e de Entretenimento, no Chalé 29 do Mercado Público Municipal do Rio Grande. Projeto coordenado pelo Prof. Claudio Renato de Moraes.

Esta foi mais uma ação que vem ao encontro das Comemorações dos 50 Anos do Curso de BIBLIOTECONOMIA da FURG. O público em geral, que lá compareceu, acadêmicos, ex-professores, professores, servidores da FURG (aposentados e na ativa), comunidade e passantes pelo mercado, foram os protagonistas no "microfone aberto" e o convite para *libertar* poemas.

Nosso agradecimento à Secretária Municipal da Agricultura, ao Secretário Nilson Pinheiro e ao servidor Maicon, pelo empréstimo do local e a credibilidade em abrir o mercado no período da tarde, o que não acontece.



Agosto de 2025

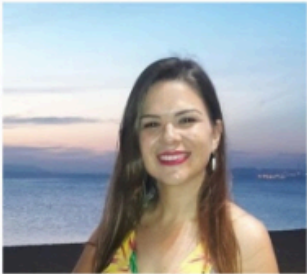
- Palestra “Bibliotecas em Movimento: o serviço de referência hoje”, ministrada pela Dra. Juliani Menezes dos Reis. O encontro integrou as comemorações dos 50 anos do Curso de Biblioteconomia da FURG, fortalecendo o debate sobre o papel das bibliotecas na mediação da informação e no atendimento às demandas da sociedade atual. A ação foi idealizada pela Profª Dr. Angélica Conceição Dias Miranda.



O Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande, convida para a palestra:



**Bibliotecas em Movimento:
o serviço de referência hoje**



Data: 29 de agosto de 2025
Hora: 10h - 11h30
Sala: Sala 4110
Campus Carreiros

Dra. Juliani Menezes dos Reis
Bibliotecária na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS



- Sessão Solene em homenagem aos 50 anos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). No dia 28 de agosto de 2025, a Câmara Municipal do Rio Grande sediou esse momento histórico.

O evento contou com a presença de professores da primeira turma, de 1975, além de docentes, discentes, egressos, bibliotecárias(os) e convidados especiais. Foi uma celebração marcada pela emoção e pelo reconhecimento da trajetória do curso, que ao longo de cinco décadas tem se consolidado como referência na formação de profissionais comprometidos com a educação, o acesso à informação e à democratização do conhecimento.

Durante a solenidade, foram destacados os avanços e conquistas alcançados pelo curso, bem como o papel fundamental que desempenha na transformação social e no fortalecimento das bibliotecas e unidades de informação da região e do país.

A comemoração dos 50 anos reafirma o compromisso da Biblioteconomia FURG em manter viva sua missão de formar profissionais éticos, críticos e preparados para os desafios contemporâneos.



Setembro de 2025

- Participação do curso no Seja FURG: ver item 11.8.
- 1º Fórum de Editores do Portal de Periódicos da FURG. Em 02 de setembro de 2025 ocorreu a abertura do evento que também integrou as comemorações dos 50 anos do curso. A abertura contou com a palestra da Prof.^a Dra. Angélica Conceição Dias Miranda, idealizadora do Portal, com o tema: “Portal de Periódicos da FURG: da implementação do OJS à consolidação na ciência aberta”.



- Evento Poesia com Pipocas (2ª Edição). Em 27 de setembro, aconteceu a 2ª edição do evento “Poesia com Pipocas”, promovendo um momento de arte, cultura e integração no Mercado Público de Rio Grande. A iniciativa reuniu estudantes, docentes e membros da comunidade para compartilhar versos, reflexões e, claro, saborear pipocas!



Outubro de 2025

- Curso de Introdução à Informática. A equipe do Laboratório de Tecnologia da Informação Documentária - LTI e setor de TI do ICHI ofereceram o curso entre 25 de setembro a 09 de outubro.



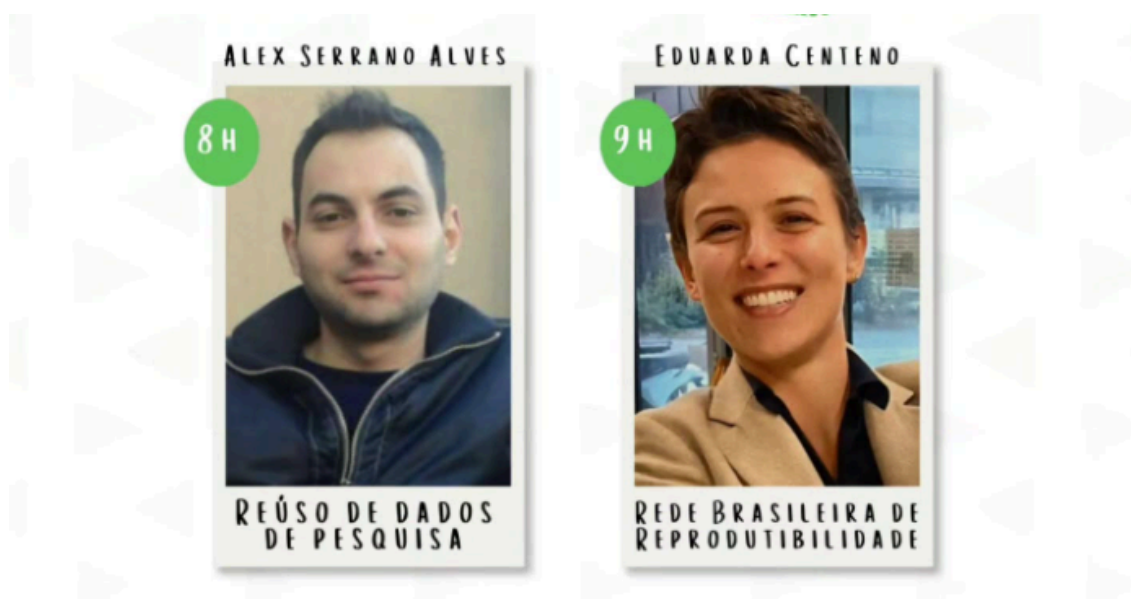


- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca 2025. Promovido pelo Sistema de Bibliotecas da FURG, em parceria com o curso de Biblioteconomia, o evento integra as comemorações pelos 50 anos do curso, fortalecendo o vínculo entre a formação acadêmica e a atuação das bibliotecas na construção e na preservação do conhecimento.



Novembro de 2025

- Palestras "Reúso de Dados de Pesquisa" e "Rede Brasileira de Reprodutibilidade". Ações promovidas pela Rede Brasileira de Repositórios Digitais (RBRD) e pela Rede Brasileira de Reprodutibilidade (RNRD), fortalecendo o diálogo sobre ciência aberta, transparência e o compartilhamento de dados científicos. As ações fizeram parte das comemorações dos 50 anos do curso.



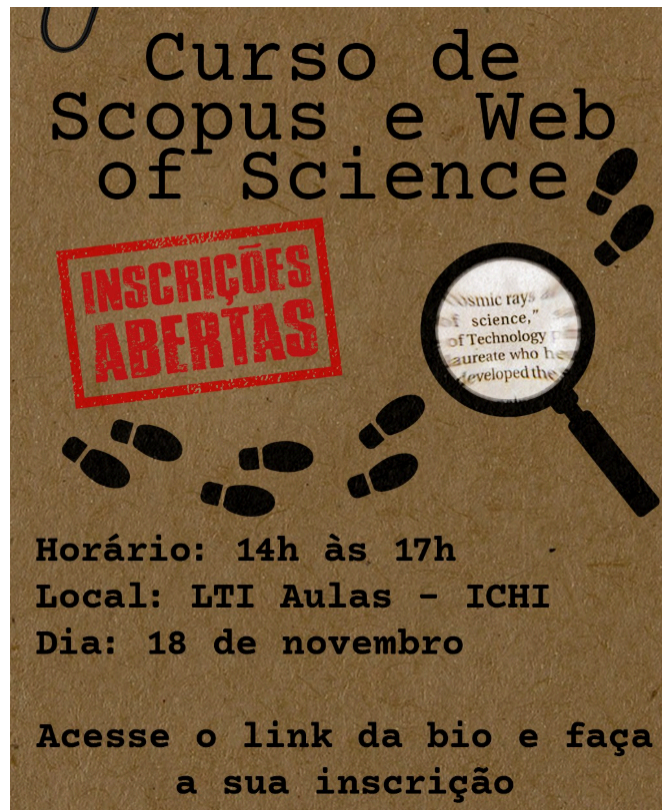
- Segunda Edição do Curso de Introdução à Informática. Aulas práticas e direcionadas a quem deseja aprender desde os fundamentos da informática até o uso de ferramentas essenciais para os estudos e atividades cotidianas.



- Oficina Canva. Para quem deseja aprender a criar designs atrativos e profissionais para apresentações, mídias sociais e outros materiais visuais.



- Curso de Scopus e Web of Science. O objetivo é capacitar estudantes e pesquisadores no uso das duas principais bases de dados bibliográficas multidisciplinares.



Dezembro de 2025

- 1ª Semana de extensão do ICHI. Apresentação das ações de extensão realizadas no ano de 2025.



11.5 Grupos de pesquisa

O curso conta com três grupos de pesquisa cadastrados no diretório de Grupos do CNPq e certificados pela instituição. São eles:

a) Ciência, Informação, Tecnologia e Gestão - CITEG

O grupo de pesquisa CITEG foi criado em 2011, com vistas a fortalecer a relação existente entre o ensino, a pesquisa e a extensão na área de Ciência da Informação junto à FURG. Integram o grupo alunos de graduação e pós-graduação, técnicos-administrativos em educação e docentes. Entre as atividades de pesquisa e extensão do grupo destacam-se: publicações de resultados científicos em eventos nacionais e internacionais; trabalhos em periódicos científicos da área de abrangência nacional e internacional; orientações de trabalhos de conclusão de curso de graduação e de pós-graduação cujos temas estão contemplados em uma das suas linhas de pesquisa; organização de cursos e eventos voltados para a popularização da ciência.

Líder do grupo: Profa. Dra. Angélica Conceição Dias Miranda.

Seguem abaixo as ações do grupo que são executadas a partir de 2022.

- **Projeto de ensino “Oficinas Se Liga na Biblio: metodologias e tecnologias no ensino com vista a combater a evasão e retenção”:** o projeto Oficinas Se Liga na Biblio consiste na oferta de oficinas de curta duração, visando a desenvolver atividades relacionadas à informação para os alunos da FURG. Propõe encontros semanais com duração de até 3 horas aula, em horários variados. Os estudantes poderão cursar todas as oficinas, haja vista que cada oficina aborda um conteúdo. Nas oficinas, os alunos de graduação são os ministrantes. A Coordenadora da proposta é a Professora Angélica Miranda.
- **Projeto de extensão “Portal de Periódicos da Universidade Federal do Rio Grande”.** Portal de Periódicos da Universidade Federal do Rio Grande reúne, atualmente, 12 revistas on-line. Usa o Open Journal System (OJS) para Editoração Eletrônica de Revistas. O objetivo do projeto é a passagem das rotinas de trabalho do suporte impresso para o meio eletrônico, oportunizando que as submissões deixem de utilizar o método em papel. A plataforma facilita o processo de editoração, pois tudo é feito dentro do sistema. O trabalho, atualmente, consiste em orientar e ajudar os editores no processo de editoração on-line de suas revistas. No ano de 2022, seguiu-se a proposta de inserção das revistas institucionais no portal de periódicos.

- **Projeto de pesquisa “KOHA - gestão e informatização de bibliotecas com uma ferramenta Open Source”:** pensando na biblioteca como um centro de informação cultural, e de direito para todos os cidadãos da comunidade, é dever da sociedade estar atenta às necessidades de seus utilizadores, uma vez que ela deve suprir as necessidades informacionais dos seus usuários. As tecnologias se apropriaram da realidade e as instituições buscam aperfeiçoar seus processos com seu uso. As bibliotecas prestam serviços importantes à sociedade, mas a falta de recursos dificulta a qualificação das suas rotinas. Este projeto busca investigar as facilidades do KOHA, uma ferramenta livre para gestão e informatização de bibliotecas. Como objetivos específicos se destaca: - promover reuniões acerca do KOHA; - realizar palestras e oficinas sobre o KOHA para conhecimento da equipe envolvida; - pesquisar o uso do KOHA como ferramenta para gestão de Bibliotecas públicas e escolares nos municípios de Rio Grande e São José do Norte; - diagnosticar as bibliotecas envolvidas no projeto experimental; - instalar o KOHA em um servidor de cada uma das instituições envolvidas; - identificar as tipologias documentais existentes nas bibliotecas envolvidas; - catalogar os diferentes materiais didáticos e pedagógicos existentes na Central de Empréstimos; - implementar a automação da coleção e de usuários e promover pesquisas para conhecer a comunidade de usuários.

Como metodologia de trabalho, tem-se: reuniões presenciais para discussão dos objetivos e metas, oficinas e palestras para orientar no uso do KOHA, elaboração de um guia como orientação da equipe de bibliotecários envolvidos. No ano de 2023, o Koha foi adotado em disciplinas do curso e na Biblioteca Laboratório.

b) Grupo de Estudos e Pesquisas em Informação e Memória – GEPIM

O Grupo Proveniência tem como objetivo fortalecer e incentivar o desenvolvimento de pesquisas voltadas ao estudo das relações entre Ciência da Informação, Memória e Patrimônio Cultural. Criado em 2018, manteve a denominação “Grupo de Estudos e Pesquisas em Informação e Memória – GEPIM” até o início de 2025. Em março deste ano, passou a se chamar “Proveniência: Grupo de Estudos e Pesquisas em Informação e Memória”, adotando a identidade visual utilizada nas redes sociais e o nome pelo qual se tornou conhecido em razão dos projetos de pesquisa desenvolvidos.

O grupo mantém vínculo institucional por meio da participação de seus pesquisadores

em bancas examinadoras de trabalhos de graduação e pós-graduação, orientações de iniciação científica e de trabalhos de conclusão de curso nesses níveis, bem como no desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Os resultados de suas ações — como livros, capítulos de livros, artigos científicos, resumos e participações em eventos acadêmicos — estão disponíveis no site: <https://proveniencia.wordpress.com>. O Grupo Proveniência é liderado pela pesquisadora Marcia Carvalho Rodrigues, é certificado pela FURG e está cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DGP/CNPq): <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/319584>.

Líder do grupo: Profa. Dra. Marcia Carvalho Rodrigues.

Projetos desenvolvidos pelo GEPIM no período de 2023, 2024 e 2025:

- **Formação da coleção de obras raras da Biblioteca Rio-Grandense: um olhar a partir da pesquisa de proveniência.** Projeto de pesquisa cadastrado no SisProj/Furg sob o número Pesq-2152. Propõe a identificação, digitalização, descrição (catalogação) e disponibilização dos registros fotográficos digitais das marcas de proveniência do tipo "marca de propriedade" e "marca de posse" presentes em exemplares raros da Biblioteca Rio-Grandense por meio de um catálogo *on-line* de acesso aberto. A identificação das marcas de proveniência (incluindo-se, aqui, as marcas de propriedade e de posse) de uma obra possibilita elucidar o seu percurso ao longo do tempo e ajuda a conhecer preferências e modismos que, historicamente, influenciaram leitores, bibliotecas e coleções. Nesse sentido, o uso de ferramentas tecnológicas auxilia o profissional na obtenção de informações sobre itens e suas marcas. Para a execução da proposta apresentada, está sendo utilizado o *software* livre Omeka.net; os registros estão sendo criados de acordo com regras internacionais de catalogação, segundo o padrão de intercâmbio DublinCore. A identificação e a publicização das marcas de proveniência presentes no acervo raro da Biblioteca Rio-Grandense possibilitará, em última instância, conhecer a história da formação de sua coleção, elucidando quem foram seus proprietários/possuidores anteriores e a origem das obras. Link do catálogo: <https://marcasdeproveniencia.omeka.net>.
- **Glossário de Marcas de Proveniência.** Projetos de pesquisa e extensão cadastrados no SisProj/Furg sob os números Pesq-2145 e Ext-2354. O projeto Pesq-2145 visa a dar continuidade ao desenvolvimento do Glossário de Marcas de Proveniência, disponibilizado ao público em acesso livre e aberto desde o mês de outubro de 2021 no seguinte endereço: bit.ly/proveniencia. O referencial teórico que fundamenta a pesquisa e

fornece subsídios para a elaboração do Glossário teve como base a revisão bibliográfica e documental em fontes nacionais e estrangeiras. Os descritores apresentam a seguinte estrutura: a) conceito; b) equivalentes do termo nos idiomas inglês, espanhol e francês; c) relações entre os termos; d) remissivas; e) imagem associada ao termo; f) descrição da imagem; g) fontes consultadas. Para a criação do Glossário, utilizou-se o *software* livre Thesa - Tesouro Semântico Aplicado, desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O projeto Ext-2354 buscou viabilizar a publicação do Glossário em formato de livro, organizado pelas pesquisadoras Marcia Carvalho Rodrigues e Alissa Esperon Vian. O Glossário foi aprovado no Edital de Apoio à Publicação de Livros Eletrônicos (Edital PROEXC n. 1/2024) em julho de 2024 e deverá ser publicado sob a forma de *e-book* até o final do ano de 2024 pela Editora da FURG.

- **Catálogo de livros raros e RDA.** Descrição: A catalogação de livros raros apresenta desafios únicos devido à natureza peculiar destes materiais. A aplicação das diretrizes do novo código de catalogação, denominado Resource Description Access (RDA), ainda sem tradução para o português, visa a melhorar a consistência e a acessibilidade dos registros bibliográficos, oferecendo um modelo descritivo mais centrado no usuário. Esta pesquisa, de abordagem qualitativa, será fundamentada na revisão bibliográfica e documental. A partir do estudo das regras de catalogação do RDA e de revisão de literatura, buscará compreender como se dá a catalogação de livros raros a partir do novo código, evidenciando os impactos da sua utilização em relação ao Código de Catalogação Anglo-Americano, 2 edição (AACR2) - conjunto de regras de catalogação vigente no Brasil, e aos Descriptive Cataloging of Rare Materials (DCRM), especialmente o volume dedicado aos livros, o DCRM(B) - padrão de catalogação específico para a descrição de livros raros, sem tradução para o português.

c) Mediação da Informação e Leitura - MIL

O grupo Mediação da Leitura e Informação – MIL desenvolve ações de pesquisa, ensino e extensão cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e certificado pela instituição. Integram o grupo, docentes do Curso de Biblioteconomia da FURG, alunos de graduação do mesmo curso, alunos de pós-graduação do Mestrado em História, além pesquisadores técnicos administrativos da FURG, assim como de outras instituições e uma colaboradora estrangeira.

Desde sua fundação, o grupo é liderado pela profa. Dra. Renata Braz Gonçalves, professora do Curso de Biblioteconomia e do Programa de Pós-Graduação em História da FURG. O Grupo MIL é entendido como espaço de diálogo, de aprendizagem, reflexão e construção coletiva que foi e continua se formando a partir de diálogos construídos ao longo do tempo.

O grupo tem um caráter interdisciplinar e realiza a interlocução, principalmente com as áreas de Biblioteconomia, História e Educação que se reflete nas seguintes linhas de pesquisa: 1) Leitura: história, práticas, políticas e mediação; 2) Mediação da Informação; 3) Espaços de leitura e informação: bibliotecas escolares, públicas e universitárias; 4) Competência em informação; 5) Formação de professores e bibliotecários.

As atividades do grupo se concentram, em sua maioria, na cidade do Rio Grande - RS, sede dos já mencionados cursos que têm relação com os membros. No entanto, em decorrência da participação de membros externos à universidade, as parcerias, produções e reuniões tem se intensificado no ambiente virtual. Durante a trajetória, vários formatos foram adotados (presencial, online, híbrido). Atualmente, as reuniões ocorrem com frequência quinzenal às segundas-feiras e nessas reuniões realizamos o planejamento e execução de ações de Mediação da leitura e da informação. Nesse espaço são apresentadas e discutidas as pesquisas individuais desenvolvidas pelos integrantes, assim como são efetivados estudos de textos e conceitos acerca de mediação da informação e leitura e da competência em informação. Os textos são sugeridos pelos próprios membros do grupo em reunião para definição de cronograma a cada início de semestre.

Também é uma prática a leitura avaliativa e colaborativa, entre os pares, de textos que serão submetidos a publicações, apresentação em eventos e qualificações. Além das reuniões, os integrantes participam de um grupo no aplicativo WhatsApp que possibilita a interação imediata entre os membros em outros momentos nos quais se compartilham informações, dúvidas e sugestões sobre os temas relacionados às pesquisas e demais atividades do grupo.

O cadastro do grupo no CNPq está disponibilizado no endereço: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/748015> e a produção acadêmica do grupo pode ser vista em: <https://biblioteconomia.furg.br/533-producao-academica-mil>.

- **Programa de extensão “Biblioteca da escola: ativar!”.** O Programa Biblioteca da Escola: Ativar! Tem por objetivo geral contribuir para a democratização do acesso à informação e à leitura a partir do oferecimento de consultoria em organização de acervos

de bibliotecas de escolas municipais e estaduais da cidade do Rio Grande. Eis os objetivos específicos: - realizar oficinas de contação de histórias com professores e estudantes dos anos finais das escolas e alunos do curso de Biblioteconomia - com o apoio do Grupo de Pesquisa e Extensão MIL - Mediação da Informação e Leitura - a fim de que se tornem multiplicadores das ações de incentivo à leitura; - orientar e supervisionar processamento técnico e organização de acervos, permitindo à comunidade acesso mais eficiente aos itens da biblioteca e aos estudantes de Biblioteconomia a oportunidade de vivenciar na prática os conteúdos aprendidos durante o curso; - elaborar junto com a comunidade, estratégias de melhor organização e utilização do acervo; - oferecer treinamento a professores e estudantes sobre a organização do acervo, a fim de que possam dar continuidade nos trabalhos realizados, formando multiplicadores e diminuindo a dependência. Como metodologia são selecionadas escolas para participarem do projeto em conjunto com a comunidade externa por solicitação das escolas ou indicação do Núcleo de Bibliotecas da Prefeitura Municipal do Rio Grande. São montadas equipes de trabalho compostas por estudantes de Biblioteconomia, bolsistas e voluntários. As equipes desenvolvem as seguintes atividades em cada escola: - elaboração de diagnóstico da situação da biblioteca a ser elaborada pela equipe do projeto, profissionais que atuam na biblioteca e gestão da escola; - treinamento para bolsista e professores que atuam na biblioteca sobre organização e uso da biblioteca; - catalogação do acervo realizada pelo bolsista e professores que atuam na biblioteca; - oficina de mediação da informação para estudantes da escola; - oficina de contação de história com alunos dos anos finais da escola e estudantes de Biblioteconomia; - elaboração do relatório final em conjunto com equipe da biblioteca, integrantes do projeto e gestão da escola. Além do bolsista previsto, podem se agregar ao projeto estudantes de diferentes cursos e demais pessoas que tenham vontade e compromisso de contribuir para a comunidade.

Atualmente o programa desenvolve atividades em quatro escolas e em uma biblioteca comunitária, através de subprojetos com bolsistas remunerados e voluntários e com alunos matriculados nos componentes curriculares de extensão:

- 1. Escola Estadual de Ensino Médio Carlos Loréa Pinto.** A Escola Estadual de Ensino Médio Prof. Carlos Lorea Pinto, conta com 73 professores que atendem 770 estudantes que estão matriculados desde o 1º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio. A escola também conta com Ensino Médio Integral, sendo a biblioteca um importante recurso para as atividades em todos os turnos. Possui uma biblioteca com

acervo considerável e espaço bem ventilado e iluminado. A escola possui Ensino Médio em turno integral e a biblioteca é um importante espaço de aprendizagem, troca e promoção do conhecimento. Há uma constante preocupação dos professores com a formação leitora de seus estudantes nessa escola. No último ano, a escola recebeu diversos livros de literatura de ótima qualidade, contudo, não possui pessoal para organização desse acervo e solicita apoio da Universidade para catalogá-los bem como enfatiza a necessidade de receber orientação e auxílio na organização dos livros nas estantes. Nesta escola, está sendo realizado o projeto “Ativação da Biblioteca da Escola Estadual Carlos Lorea Pinto”, coordenado pelo prof. Jarbas Acosta com apoio da profa. Renata Braz Gonçalves e da Vice-diretora da Escola Gabrielly Costa Butieres. O projeto tem contado com as voluntárias Andressa de Paula Acosta, Andressa Eloany Brito Rebelo, Camila de Oliveira Rolan, Daiane de Avila da Silva, Franciele Mendes Leal, Maria Eduarda Freitas Rodrigues, Suelen da Rosa e Vitória Silveira da Cunha Rios, além da bolsista Priscilla Nascimento. O projeto continua em atuação com término previsto para julho de 2025. Vale ressaltar que em 2023 integraram-se ao projeto os estudantes vinculados à disciplina de Extensão Universitária I, pioneiros na realização desta disciplina após a curricularização da extensão. Após esta experiência, o NDE do curso avaliou que seria pertinente rever a alocação desta disciplina no QSL para o quarto período a fim de que os alunos já pudessem cursá-la com mais conhecimentos teóricos sobre o curso. Em 2024, o elemento novo foi a assinatura de um servidor para armazenamento dos dados gerados pelo sistema de organização dos catálogos. Essa assinatura foi paga com recursos financeiros pessoais dos professores Maria de Fátima Santos Maia, Renata Braz Gonçalves e Rodrigo Aquino de Carvalho, pois o Núcleo de Tecnologia da Informação informou que não poderia prestar esse serviço. Sendo que também a Universidade não possuía recurso para pagar o serviço terceirizado. Com este investimento por parte dos professores, está sendo possível informatizar os catálogos das escolas e disponibilizá-los em rede. Esse fato inédito nas bibliotecas de escolas públicas no município do Rio Grande.

2. **Escola Municipal de Ensino Fundamental Olavo Bilac.** A Escola de Ensino Fundamental Olavo Bilac iniciou suas atividades em 1941. É mantida pela Prefeitura Municipal do Rio Grande e está localizada na Vila Santo Antônio, no Distrito da Quinta, Município de Rio Grande - RS. Atualmente, a escola conta com 33 professores nos seus mais diversos setores, duas monitoras da inclusão, uma secretária, cinco funcionárias da limpeza e três merendeiras que atendem cerca de 300 alunos da Educação Infantil ao 9º ano. A escola possui computadores, mas não tem acesso à Internet. Por estar localizada

em distrito afastado do centro, a comunidade escolar não tem acesso com frequência a aparelhos culturais como bibliotecas, cinemas, etc., bem como não se beneficia de ações e eventos que promovem a cultura e que de maneira geral estão concentrados no Centro e bairros dos arredores e/ou no Cassino. Não há uma praça na comunidade para as famílias usufruírem. Dessa forma, para esta comunidade, a biblioteca da escola é um importante recurso, e muitas vezes, um dos poucos que possibilitam o acesso ao livro e podem contribuir junto com os professores e familiares para o incentivo à leitura. Ciente desta realidade, a direção da Escola procurou o curso de Biblioteconomia para realizar a prestação de serviços de organização do acervo da Biblioteca Monteiro Lobato, alegando que, embora tenham duas professoras que exercem atividades na referida biblioteca, contam com muitos títulos que precisam ser catalogados para que a biblioteca possa ser aberta e os materiais disponibilizados à comunidade. Além disso, as professoras que atuam, necessitam de orientações técnicas de como proceder. Assim, o projeto busca atender essa demanda que parte da comunidade para que conjuntamente com ela possa melhorar a situação. Acredita-se que essa ação de parceria com a escola proporcionará grande impacto na comunidade uma vez que impulsiona a garantia de acesso à cultura letrada e auxiliará para que mais pessoas possam exercer um direito tão importante que é o direito de ler. Nesta escola está sendo desenvolvido o projeto “Organização do Acervo da Biblioteca da Escola Municipal de Ensino e Fundamental Olavo Bilac” sob a coordenação da profa. Maria Helena Machado de Moraes e apoio de Renata Gonçalves juntamente com a diretora da escola Marília Chaves Carvalho, prof. Maria, bolsista e voluntários do curso de Biblioteconomia. O projeto iniciou em agosto de 2022 e continua em atuação com término previsto para julho de 2025. Vale ressaltar que em 2023 integraram-se ao projeto os estudantes vinculados à disciplina de Extensão Universitária I, pioneiros na realização desta disciplina após a curricularização da extensão. Após esta experiência, o NDE do curso avaliou que seria pertinente rever a alocação desta disciplina no QSL para o quarto período a fim de que os alunos já pudessem cursá-la com mais conhecimentos teóricos sobre o curso. Em 2024, o elemento novo foi a assinatura de um servidor para armazenamento dos dados gerados pelo sistema de organização dos catálogos. Essa assinatura foi paga com recursos financeiros pessoais dos professores Maria de Fátima Santos Maia, Renata Braz Gonçalves e Rodrigo Aquino de Carvalho, pois o Núcleo de Tecnologia da Informação informou que não poderia prestar esse serviço. Sendo que também a Universidade não possuía recurso para pagar o serviço terceirizado. Com este investimento por parte dos professores, está sendo possível

informatizar os catálogos das escolas e disponibilizá-los em rede. Esse fato inédito nas bibliotecas de escolas públicas no município do Rio Grande.

3. **Escola Municipal Cidade do Rio Grande – CAIC/FURG.** O Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC) é uma unidade da PROEXC que desenvolve ações extensionistas, em consonância com a Política de Extensão da FURG em suas áreas principais: Educação e Saúde. A Escola Cidade do Rio Grande integra o CAIC, é administrada pela FURG, mas o seu quadro de professores e funcionários é da Prefeitura Municipal do Rio Grande. O curso de Biblioteconomia tem parceria desde 2013 com a biblioteca dessa escola, onde são realizadas as atividades da disciplina obrigatória Prática Profissional e realizados estágios obrigatórios. O programa Biblioteca da Escola Ativar! também realiza ações em parceria com a biblioteca desde 2013. No ano de 2022, as ações do projeto foram coordenadas pela professora Renata em conjunto com a bibliotecária Priscylla Gonçalves Vasconcelos, contaram com o apoio de uma integrante voluntária do projeto. Em conjunto com as atividades desenvolvidas nas disciplinas, o projeto atuou no processamento técnico de livros de imagem. Realizou uma mostra de livros de imagem na Festa Literária do Caic. – FLIC e realizou diversas atividades de hora do conto, integrando-se com o ensino e a pesquisa nesta escola. O projeto continua em atuação com término previsto para julho de 2025. Vale ressaltar que em 2023 integraram-se ao projeto os estudantes vinculados à disciplina de Extensão Universitária I, pioneiros na realização desta disciplina após a curricularização da extensão. Após esta experiência, o NDE do curso avaliou que seria pertinente rever a alocação desta disciplina no QSL para o quarto período a fim de que os alunos já pudessem cursá-la com mais conhecimentos teóricos sobre o curso.
4. **Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas.** A Escola Técnica Estadual de Ensino Médio Getúlio Vargas, localizada na Rua Dom Bosco S/N, bairro Hidráulica, tem uma comunidade escolar composta por um total de 1400 alunos. A instituição oferece três modalidades de ensino: Ensino Médio regular, integrado e pós-médio, com ênfase em cursos técnicos nas áreas de contabilidade, secretariado e comércio exterior. Apesar de possuir uma biblioteca anteriormente ativa e organizada, a escola precisou ceder o espaço para a construção de um refeitório. Agora, após realocação para uma sala equipada, enfrenta desafios de organização, com muitos exemplares e áreas misturados após o mutirão de alunos para transferência. Dessa forma, solicitou sua inclusão no Projeto de Extensão "Biblioteca da Escola: Ativar" em 2023. Atividades de separação e ordenamento foram realizadas pelo curso de Biblioteconomia através da disciplina de Extensão Universitária no segundo semestre de 2023, contudo o tempo não foi suficiente.

Dessa forma, foi proposto projeto específico para esta escola vinculado ao Programa para que essa biblioteca realmente seja reativada. Participam do projeto alunos do Curso e Voluntários da Escola.

5. **Projeto de Extensão Colaborando com a Biblioteca Comunitária Linha Viva.** O Projeto Linha Viva é resultado de uma série de ações comunitárias com as crianças, jovens e mães moradoras do bairro Fragata, em Pelotas/RS. É um espaço que se compromete com a formação integral das crianças e adolescentes e objetiva, por meio das atividades de reforço escolar, oferecer à comunidade um ambiente de alfabetização e letramento contínuo, tendo como referência os conteúdos relacionados ao processo de escolarização de cada participante. Ademais, promove a inclusão digital e o cuidado com a saúde integral dos educandos. Através de doações de instituições e pessoas parceiras, além de mobiliário e equipamentos eletrônicos e de informática, o projeto adquiriu um acervo significativo de livros de diversas áreas, sobretudo com os quais está prospectando a criação de uma biblioteca comunitária. As bibliotecas comunitárias são iniciativas das comunidades para as próprias comunidades nas quais estão inseridas, são ambientes de compartilhamento, troca e fluxos de informação, configurando-se em instrumentos de democratização e inclusão informacional e social. Sabendo que organizar uma biblioteca adequadamente não é tarefa fácil e exige conhecimentos específicos, a coordenação do projeto solicitou auxílio do curso de Biblioteconomia, por intermédio de uma professora, para oferecer orientações sobre o que é e como funciona uma biblioteca comunitária. Além disso, solicitou a parceria na organização da referida biblioteca. A partir da troca de saberes e do compartilhamento de ideias com representantes desta comunidade, apresenta-se foi desenvolvido o projeto em 2023 que visa contribuir para a criação e desenvolvimento da Biblioteca Comunitária do projeto linha Viva a partir da instrumentalização de agentes de leitura e da orientação da organização do acervo com o auxílio de professores e estudantes do curso de Biblioteconomia. O projeto continua em atuação com término previsto para julho de 2025. Vale ressaltar que em 2023 integraram-se ao projeto os estudantes vinculados à disciplina de Extensão Universitária I, pioneiros na realização desta disciplina após a curricularização da extensão. Conta com a coordenação das Professoras Fátima Santos Maia e Renata Braz Gonçalves.

11.6 Participação na MPU / FURG: 2022 a 2025

MPU de 2022

1. Soluções tecnológicas para o gerenciamento de marcas de proveniência em acervos bibliográficos. Apresentador: Alipio Neto da Silva. Orientadora: Marcia Rodrigues.
2. Mapeamento das ementas dos cursos de Licenciatura em Ciências nas instituições federais gaúchas: um olhar sobre a metodologia científica. Apresentadora: Simone Machado Firme. Orientadora: Angélica Miranda.
3. Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande: relato acerca do processo de submissão. Apresentadora: Ana Julia Jost Amaro. Orientadora: Angélica Miranda.
4. Biblioteca do Porto RS: um espaço de memória e história. Apresentadora: Andressa Eloany Brito Rebelo. Orientadora: Maria Helena Moraes.
5. Glossário Ilustrado: sobre as marcas de proveniência bibliográfica na Biblioteconomia. Apresentadora: Luise de Oliveira Rodrigues. Orientadora: Marcia Rodrigues.
6. Índice H das revistas do Portal de Periódicos Furg. Apresentador: Pedro Henrique da Silva Rodrigues. Orientadora: Angélica Miranda.
7. A união do Sabercom e do Repositório Institucional da Furg: ampliação e acesso ao conhecimento produzido. Apresentadora: Thuani Correa Bonilha Silveira. Orientadora: Angélica Miranda.
8. Incentivo à leitura aos jovens: a estereotipização de prostitutas em obras famosas dos séculos XX e XXI em comparação com a obra *Lucíola*, de José de Alencar. Apresentadora: Ketelen Fagundes da Costa. Orientadora: Mairim Link Piva.
9. Processos de gestão das revistas eletrônicas de acesso aberto que usam Open Journal System - Ojs na versão 3. Apresentador: Luan Soares Silva. Orientadora: Angélica Miranda.
10. Avaliação da disciplina Bancos de Dados Documentários: semestre letivo 2021/02. Apresentadora: Camila de Azevedo Gibbon. Orientador: Rodrigo Aquino de Carvalho.
11. Estruturação de dados bibliográficos para execução de uma análise de coocorrência de palavras (Acp) e para um estudo de acoplamento bibliográfico por termos (Act): relato de experiência. Apresentadora: Juslaine Tonin. Orientador: Rodrigo Aquino de Carvalho.
12. Mapeamento sobre o tema Tomada de Decisão nas Bibliotecas Universitárias: publicações a partir da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Apresentadora: Isabela Figueiredo da Rosa. Orientadora: Maria Helena Moraes.
13. Avaliação Da Monitoria Acadêmica Na Disciplina Bancos De Dados Documentários: Turma 2021/02. Apresentadora: Camila de Azevedo Gibbon. Orientador: Rodrigo Aquino de Carvalho.

MPU de 2023

1. Colaborando com a biblioteca comunitária Linha Viva: democratização da leitura e inclusão social - Orientadora Renata Braz Gonçalves.
2. Projeto de Ensino: Acervo Lapepso: Como um acervo uniu Biblioteconomia e Psicologia - Orientadora: Renata Braz Gonçalves
3. Catalogação informatizada e organização de acervos institucionais - Orientadora: Renata Braz Gonçalves
4. Trabalho no Repositório Institucional (RI) da Universidade Federal do Rio Grande - FURG: relatos de experiências - Orientadora: Angélica Conceição Dias Miranda
5. Oficinas Se Liga na Biblio - Orientadora: Angélica Conceição Dias Miranda
6. Perspectivas de preservação digital em periódicos eletrônicos: uma revisão bibliográfica - Orientadora: Angélica Conceição Dias Miranda
7. Qualis/Capes das revistas do Portal de Periódicos FURG: 2017-2022 - Orientadora: Angelica Conceição Dias Miranda
8. Submissões no repositório da FURG: desafios e trajetórias - Orientador: Angelica Conceição Dias Miranda
9. Repositório institucional da Universidade Federal do Rio Grande - RI FURG: comunidades, coleções e funcionamento - Orientadora: Angélica Conceição Dias Miranda
10. Bancos de dados documentários: avaliação da disciplina e da monitoria - Orientador: Rodrigo Aquino de Carvalho
11. Leitura documentária: avaliação da disciplina e da monitoria (2022) - Orientador: Rodrigo Aquino de Carvalho
12. Laboratório Biblioteca Professora Alba Abreu Dourado do curso de biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG - Orientador: Maria Helena Machado de Moraes
13. Distribuição de pirulitos pelo centro da cidade do Rio Grande (RS): um breve relato Orientador: Claudio Renato Moraes da Silva
14. Organização do acervo e promoção da leitura da biblioteca da escola municipal de Ensino Fundamental Olavo Bilac - Orientadora: Renata Braz Gonçalves
15. Gestão de softwares: a utilização do koha na biblioteca escolar - Orientadora: Maria Helena Machado de Moraes

MPU de 2024

1. Análise das atividades desenvolvidas no Portal de periódicos científicos da FURG: a perspectiva dos bolsistas - Orientadora: Angélica Conceição Dias Miranda

2. Relato de experiência: monitoria nas disciplinas Análise de Softwares, Representação Descritiva I e Prática Profissional, do curso de Biblioteconomia da FURG - Orientadora: Marcia Carvalho
3. Acervos institucionais: projeto de ensino para organização e catalogação - Orientadora: Renata Braz Gonçalves
4. Estudo de usuários da biblioteca Rio-Grandense: usuários sócios e não sócios, frequência e visitação - Orientador: Claudio Renato Moraes da Silva
5. Portal de periódicos da FURG: mapeamento e análise do uso da plataforma pelos graduandos de biblioteconomia - Orientadora: Angélica Conceição Dias Miranda
6. Acesso à informação: um relato de experiência nos Laboratórios de Tecnologia da Informação Documentária do Curso de Biblioteconomia da FURG - Orientadora: Maria Helena Machado
7. Ações desenvolvidas no Programa Biblioteca da Escola: Ativar! e a curricularização da extensão - Renata Braz Gonçalves
8. Uma noite de primavera: representação do bibliotecário audiovisual - Orientador: Claudio Renato Moraes da Silva
9. Proposta de dinamização na biblioteca escolar - Orientadora: Renata Braz Gonçalves
10. Organização do acervo e programação da leitura na biblioteca da Escola Municipal de Ensino Fundamental Olavo Bilac - Orientadora: Maria Helena Machado
11. A promoção da leitura e o engajamento da comunidade de leitores através do Tik Tok - Orientador: Claudio Renato Moraes da Silva
12. Biblioteca laboratório Alba Abreu Dourado: espaço de ensino e aprendizagem - Orientadora: Maria Helena Machado
13. Arquivo público e histórico municipal do Rio Grande como objeto de estudo: levantamento bibliográfico - Orientadora: Renata Braz Gonçalves
14. As manifestações cosmopolitas entre os livros: marcas de proveniência, tipologias e definições, um Glossário Ilustrado - Orientadora: Márcia Carvalho
15. A circulação de obras raras na cidade do Rio Grande: marcas de antigos leitores na Biblioteca Rio-Grandense - Orientadora: Márcia Carvalho
16. Investigação das experiências de uso do Koha no Brasil e no mundo: uma revisão de literatura - Orientadora: Angélica Conceição Dias Miranda
17. Critérios de qualidade para admissão de periódicos na coleção SciELO Brasil: uma análise dos periódicos científicos da Universidade Federal do Rio Grande - FURG Orientadora: Angélica Conceição Dias Miranda
18. Revisão de literatura: biblioteconomia e cultura indígena Orientadora: Maria de Fátima Maia

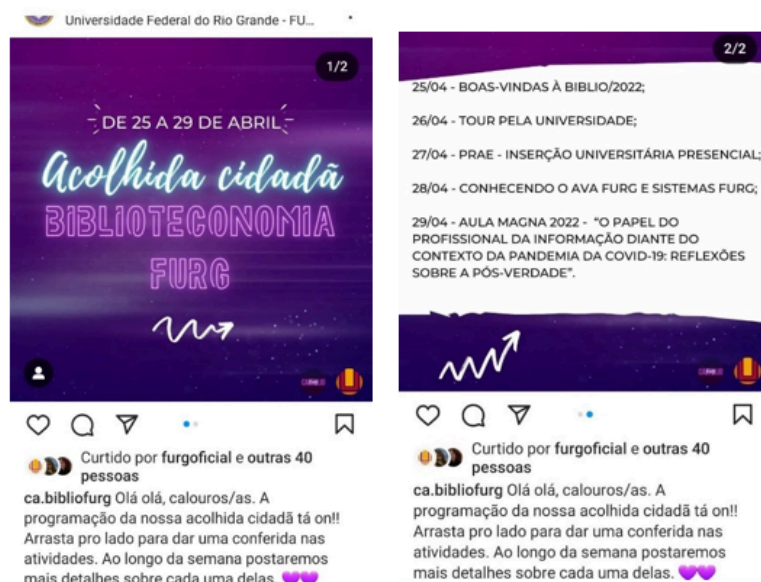
MPU de 2025

1. “A publicização do conhecimento por meio do mapeamento dos repositórios digitais brasileiros: uma contribuição à ciência aberta” – Pamela Dias Marques, sob orientação de Angelica Conceição Dias Miranda.
2. “A relação da Biblioteconomia com a Pós-Graduação em Educação Ambiental na Universidade Federal do Rio Grande – FURG” – Jemima Landim da Silva, sob orientação de Claudio Renato Moraes Da Silva.
3. “Acesso à informação: relato de experiência na Biblioteca Pública Delfina da Cunha” – Patricia Vellozo Vaz, sob orientação de Maria Helena Machado.
4. “Análise documentária de informação jurídica: categorização dos documentos recuperados na base de dados em Ciência da Informação (Brapci) – (2005–2024)” – Juliane Borges Medeiros, sob orientação de Rodrigo Aquino.
5. “Biblioteca Comunitária Linha Viva: Cultura, Educação e Arte” – Gabriela Guidotti de Lemons, sob orientação de Renata Braz Goncalves.
6. “Biblioteca Laboratório Professora Alba Abreu Dourado: espaço de aprendizagem” – Manoela da Rocha Camillo, sob orientação de Maria Helena Machado.
7. “Biblioterapia: caminhos e sentidos na produção científica (2021–2025)” – Débora Gomes de Gomes, sob orientação de Bruno Luce.
8. “Divulgari: ciência aberta em ação” – Franciesca Goulart Santos, sob orientação de Angelica Conceição Dias Miranda.
9. “Do apoio à autonomia: a monitoria nas disciplinas de estudo de uso e usuários e editoração impressa e eletrônica” – Fernanda Borges Cuilici, sob orientação de Angelica conceição Dias Miranda.
10. “Encontro Ecumênico: expressão de tolerância e respeito na Universidade Pública” – Rosiani Farias do Amaral, sob orientação de Claudio Renato Moraes da Silva.
11. “Entre o cotidiano e a sustentabilidade: o reaproveitamento do bojo da máquina de lavar” – Mirieni Silva Araujo, sob orientação de Claudio Renato Moraes Da Silva.
12. “Estágio não obrigatório na Biblioteca da Escola São Luiz Gonzaga” – Ketelen Fagundes da Costa, sob orientação de Maria Helena Machado.
13. “Infocast na Biblioteconomia: conteúdos digitais para divulgação científica” – Cheila Carvalho, sob orientação de Maria Helena Machado.
14. “Marcas de proveniência em obras raras: significados, trajetórias e memória na Biblioteconomia” – Isadora Schwab de Oliveira, sob orientação de Marcia Carvalho Rodrigues.

15. “Marcas de proveniência em obras raras: um relato da extensão universitária” – Karol Silva de Lima, sob orientação de Marcia Carvalho Rodrigues.
16. “Memória roubada: tráfico de obras raras e ações institucionais de proteção” – Karine Girelli Araldi, sob orientação de Marcia Carvalho Rodrigues.
17. “Organização do acervo e promoção da leitura na Biblioteca da Escola Municipal de Ensino Fundamental Olavo Bilac” – Érika Molas de Oliveira, sob orientação de Maria Helena Machado.
18. “Produção científica sobre fontes de informação especializadas em saúde: revisão bibliográfica sobre competência informacional dos bibliotecários na base de dados SciELO” – Patricia Velozo Vaz, sob orientação de Maria Helena Machado.
19. “Projeto catalogação informatizada e organização de acervos institucionais: um relato de experiência” – Jemima Landim da Silva, sob orientação de Renata Braz Goncalves.
20. “Relato de experiência como bolsista do Programa Biblioteca da Escola Ativar” – Julia Vieira Corvelo, sob orientação de Renata Braz Goncalves.
21. “Relato de experiência de monitoria: disciplinas Representação Descritiva I e Análise de Softwares para Unidades e Serviços de Informação, do curso de Biblioteconomia da FURG” – Juliane Borges Medeiros, sob orientação de Marcia Carvalho Rodrigues.
22. “Repositórios de dados de pesquisas de Universidades e Institutos Federais brasileiros” – Simone de Araujo Sarkis, sob orientação de Angelica Conceição Dias Miranda.
23. “Técnicas de conservação e restauração aplicadas a acervos bibliográficos: um levantamento bibliográfico realizado na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI)” – Alice Gomes Enke, sob orientação de Marcia Carvalho Rodrigues.
24. “Website de Biblioteca Universitária do Estado do Rio Grande do Sul: uma amostra dos produtos e serviços ofertados à comunidade” – Alice Gomes Enke, sob orientação de Maria Helena Machado.

11.7 Acolhida Cidadã: 2022 a 2025

O Curso de Biblioteconomia, em todas as ofertas, participa do projeto Acolhida Cidadã. Sendo uma iniciativa da PRAE que tem por objetivo estimular ações de acolhimento aos calouros da FURG, por meio da realização de “[...] ações solidárias, afetuosas, respeitosas à dignidade e à boa convivência nos espaços sociais, incentivando práticas de cidadania e responsabilidade social” (Universidade Federal do Rio Grande, 2020).



Material de divulgação da Acolhida Cidadã 2022, elaborado pelo Centro Acadêmico do Curso de Biblioteconomia, compartilhado nas redes sociais do CABiblio e do curso.

O curso mantém o compromisso de participar da Acolhida Cidadã, colaborando com o Centro Acadêmico. Os ingressantes são acolhidos e informados sobre as diferentes ações na instituição, conhecem o Campus, a Biblioteca Central, há treinamento para uso do Sistema Acadêmico e do Ambiente Virtual de Aprendizagem. A última fase da acolhida é o apadrinhamento, que consiste em designar veteranos para ajudar calouros nas dificuldades do primeiro ano do curso. A iniciativa visa combater a evasão e mostrar a Universidade como um ambiente acolhedor, que funciona para além das atividades estritamente acadêmicas.

Acolhida Cidadã 2023



Acolhida Cidadã 2023 e a programação desenvolvida pelos acadêmicos.

No ano de 2024 não foi diferente e em apoio ao Centro Acadêmico houve o desenvolvimento de ações, palestras, apresentações da instituição e do sistema etc.

Acolhida Cidadã 2024



Em 2025, a acolhida ocorreu entre os dias 03 e 07 de março. A programação contou com apresentações institucionais, rodas de conversa com professores e alunos veteranos, além de atividades que incentivaram a interação e a troca de experiências. Foi um momento especial para fortalecer os laços e dar as boas-vindas a todos que iniciam essa jornada na Biblioteconomia da FURG.





11.8 Participação no SEJA FURG: 2023 e 2025

No ano de 2023 o curso de Biblioteconomia participou do SEJA FURG, que foi integrado na programação do CriaRG, desenvolvida pela Prefeitura Municipal do Rio Grande, o prédio da Nova Rheingantz.



Alunos e professores participando da Acolhida Cidadã.

No ano de 2024, o Seja FURG aconteceu no espaço da instituição, onde recebemos os alunos do Pavilhão 3. A coordenação do curso, com a colaboração de professores e estudantes, organizaram a sala com banner, materiais de divulgação do curso, dos projetos de pesquisa, ensino e extensão. Demonstrando a relevância do curso para a sociedade.



Seja FURG no ano de 2024.

No ano de 2025, o Seja FURG aconteceu nos dias 01 e 02 de setembro. A coordenação do curso, através da Prof.^a Helena, e com a colaboração de professores e estudantes, organizaram o nosso para apresentar o curso. Houve sorteio de brindes e momentos bem especiais com os estudantes que visitaram o espaço.





11.9 Produção bibliográfica docente: 2022 a 2025

Nesta subseção apresenta-se a produção bibliográfica dos docentes do curso de Biblioteconomia no ano de 2022, 2023 e 2024, ordenada alfabeticamente por ano e autor (de acordo com o sistema ABNT de referências bibliográficas e com destaque para o nome do docente). Inclui-se os resumos publicados na MPU, tópico 11.6 deste relatório.

- **Ano de 2022**

ALMEIDA, Alex Serrano ; GONÇALVES, Renata B. Competência em informação no ensino superior uma análise focal sobre um grupo de pesquisa. **Biblionline**. João Pessoa, v. 18, p. 67-85, 2022.

BONILHA, T.; LOPES, A. J.; LIRA, E. K. S.; MIRANDA, Angélica C. D. A UNIÃO DO SABERCOM E DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA FURG: ampliação e acesso ao conhecimento produzido. In: 21ª Mostra da Produção Universitária - MPU, 2022, Rio Grande. **21ª Mostra da Produção Universitária - MPU**. Rio Grande: Editora e Gráfica da Universidade Federal do Rio Grande, 2022, v.21, p. 1-10.

FIRME, S. M.; MIRANDA, Angélica C. D. Metodologia científica no ensino superior: um mapeamento da produção científica na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD); Catálogo da CAPES e Directory of Open Access Journal(DOAJ). **MOMENTO - DIÁLOGOS EM EDUCAÇÃO**. v. 31, p. 693 - 713, 2022.

GIBBON, Camila A.; CARVALHO, Rodrigo A. de. Avaliação da monitoria acadêmica na disciplina 'bancos de dados documentários': turma 2021/02. In: Salão de Indissociabilidade da 21ª Mostra de Produção Universitária da Universidade Federal do Rio Grande - MPU/FURG. Rio Grande, **Anais...** Rio Grande, 2022.

GIBBON, Camila de A.; CARVALHO, Rodrigo A. de. Periódico TransInformação: caracterização de termos para análise de co-ocorrência de palavras - ACP (2007-2021). Congresso de Iniciação Científica (XXXI CIC) da 8ª Semana Integrada UFPel 2022 (SIIPE - Universidade Federal de Pelotas). Pelotas, **Anais...** Pelotas - RS. 2022.

GIBBON, C. A. ; MORAES, Maria Helena. M. Produção científica sobre acessibilidade em bibliotecas universitárias.. In: XXV ENCONTRO REGIONAL DOS ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, GESTÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2022, Teresina - PI. . **Anais...** O protagonismo do profissional da informação no século XXI: Tempos de luta e resistência,. Teresina - PI: EdUESPI, 2023. v. 26. p. 271-286.

LIRA, E. K. S.; MIRANDA, Angélica C. D.; MORAES, Maria Helena. M. Memórias da trajetória do repositório institucional da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) In: **Ecossistemas e inovações tecnológicas: da construção as boas práticas**, ed.1. Campinas;Brasília: Unicamp/BCCL; Ibict, 2022, v.1, p. 183 - 196.

LIRA, E. K. S.; MIRANDA, Angélica C. D.; LOPES, A. J.. Instituições brasileiras atuantes na Conferência Lusófona de Ciência Aberta: um recorte da sessão de comunicação da 3ª a 10ª edição. In: **13ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta (ConfOA)**, 2022, Maputo.. Edição Especial: Trabalhos apresentados na 13ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta (**ConfOA**)Revista Científica da UEM (RC-UEM), 2022.

LOPES, A. J.; LIRA, E. K. S.; FIRME, S. M.; MIRANDA, Angélica C. D. Bibliotecários das Escolas Municipais do Município de Rio Grande (rs) e a contribuição para a formação de leitores In: <https://edufro.unir.br/uploads/08899242/Edital%202019/Biblioteca%20Escolar.pdf>, ed.1. Porto Velho, RO: EDUFRO, 2022, v.1, p. 185 - 198.

LOPES, A. J.; LIRA, E. K. S.; MIRANDA, Angélica C. D.. Produção científica sobre os princípios FAIR a partir do Directory of Open Access Journal (DOAJ) In: XI Conferencia Internacional de Bibliotecas y Repositorios Digitales (BIREDIAL-ISTEC 2022), 2022, Costa Rica. XI Conferencia Internacional de Bibliotecas y Repositorios Digitales (BIREDIAL-ISTEC 2022). Costa Rica: Costa Rica: Universidade de Costa Rica, 2022, v.XI, p.1 - 15

MOURA, Gilson Yuri Silva; SENABIO, Kelly Pinheiro Da Conceição; MIRANDA, Angélica C. D.; MACKEDANZ, Luiz Fernando. Disseminação Do Ensino De Física No Twitter: Uma Análise Altmétrica. **REVISTA REAMEC**. v.10, p.e 22032-19, 2022.

MORAES, Maria Helena. M.; RIBEIRO, Nivaldo Calixto; SILVA, Luan Soares; MIRANDA, Angélica C. D. Dossiê temático Bibliotecas, informação e pandemia covid-19. **BIBLOS (RIO GRANDE)**. v.36, p.1 - 7, 2022.

MORAES, Maria Helena. M.; RIBEIRO, Nivaldo Calixto; SILVA, Luan Soares; MIRANDA, Angélica C. D.. Editorial v. 36, n. 2. **BIBLOS (RIO GRANDE)**. v.36, p.1 - 5, 2022.

MORGADO, Karolaine C.; GIBBON, Camila de A.; CARVALHO, Rodrigo A. de. Produção científica na área da Ciência da Informação: estrutura e dinâmica da participação das mulheres na autoria de artigos na revista TransInformação (2007-2021). In: Congresso de Iniciação Científica (XXXI CIC) da 8ª Semana Integrada UFPel 2022 (SIIEPE - Universidade Federal de Pelotas). Pelotas, **Anais...** Pelotas - RS. 2022. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/cic/anais/anais-2022/>. [Ciências Sociais Aplicadas]

OLIVEIRA, N.; OLIVEIRA, Dalgiza Andrade; DIAS, Célia Da Consolação; MIRANDA, Angélica C. D. Importância das práticas de Ciência Aberta e de comunicação científica na perspectiva de atores envolvidos. **REVISTA DIGITAL DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**. v.20, p.e022019 - 23, 2022.

RAMIRES, Pietra Gomes; CARVALHO, Rodrigo A. de; GONÇALVES, Renata Braz. Análise documentária de literatura ficcional (1978-2020): categorização de documentos e identificação de técnicas e critérios a partir de uma revisão sistemática realizada na base de dados em ciência da informação (BRAPCI) e na base library & information science abstracts (LISA). **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 27, p. 1-41, 2022.

STUDINSKI, Marcelo Moraes; GONÇALVES, Renata Braz. Educação no terreiro oficina de introdução ao letramento informacional em uma comunidade religiosa tradicional de matriz

africana. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 29, 2022, Brasília. **Anais...** Brasília, 2022.

TONIN, Juslaine; ROSA, Isabela F. da; GIBBON, Camila de A.; CARVALHO, Rodrigo A. de. Estruturação de dados bibliográficos para execução de uma análise de coocorrência de palavras (ACP) e para um estudo de acoplamento bibliográfico por termos (ACT): relato de experiência. In: Salão de Indissociabilidade da 21ª Mostra de Produção Universitária da Universidade Federal do Rio Grande - MPU/FURG. Rio Grande, **Anais...** Rio Grande - RS, Brasil. 2022.

- **Ano de 2023**

ANDRADE, P.; CRUZ, F. S.; MIRANDA, Angélica C. D. Investigação sobre os repositórios criados pelo Edital FINEP/PCAL/XBDB 002/2009 In: Repositórios : visão e experiências v.1, ed.1. Rio de Janeiro: Rio Grande: Fiocruz; Ed. da FURG, 2023, v.1, p. 80 - 93.

ASSUNÇÃO, Cláudia Eglin Silva de; GONÇALVES, Renata Braz. Projeto de Ensino: Acervo Lapepso: como um acervo uniu Biblioteconomia e Psicologia. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA - MPU, 22., 2023, Rio Grande. **Anais...** Rio Grande: FURG, 2023.

BRIESE, Mariana; GONÇALVES, Renata Braz. A biblioteca escolar no modo Play:incentivando a gamificação através das mecânicas de jogos. **Biblionline**. João Pessoa, v. 19, p. 20-37, 2023.

CARVALHO, C. ; BRITO, A ; SILVEIRA, T. C. B. Laboratório Biblioteca Professora Alba Abreu Dourado do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. In: **22ª Mostra da Produção Universitária**, 2023, Rio Grande. 32º Congresso de Iniciação Científica, 2023.

CONCEICAO, R. A.; MIRANDA, Angélica C. D. Planejamento e gestão: o olhar da comunidade acadêmica sobre o processo de avaliação, estudo de caso na Universidade Federal do Rio Grande – FURG In: **Diálogos sobre os processos de gestão nos ambientes informacionais**, ed.1. Rio Grande: Ed. da FURG, 2023, v.1, p. 155 - 185.

COSTA, J. C.; SAAD, G. E.; HELLWIG, F.; MAIA, Maria de Fatima. S. et al. Measures of women's empowerment based on individual-level data: a literature review with a focus on the methodological approaches. **Frontiers in Sociology**, 8, 2023-September-14 2023. Systematic Review.

CORTÉS-GIL, J. D.; DIAS, A. R.; OLIVEIRA-SILVA, J.; MAIA, Maria de Fatima. S. A literature review on the benefits of the use of Books in early child development: an alternative during the COVID-19 Pandemic. **Revista Salud y Bienestar Social**, 7, n. 2, p. 51-67, 2023.

CRUZ, B. W. ; MORAES, Maria Helena. M. O profissional bibliotecário e a gestão de pessoas nas bibliotecas: estudo da produção científica brasileira. In: Maria Helena Machado de Moraes; Angélica Conceição Dias Miranda. (Org.). **Diálogos sobre os processos de gestão nos ambientes informacionais**. 1ed.Rio Grande/RS: Ed. da FURG, 2023, v. , p. 234-263.

ETCHEVERRIA, Daiana. M.; GONÇALVES, Renata Braz. Vivências e saberes que fazem história: memória da Escola Estadual de Ensino Fundamental Seival em Candiota-RS. In: I

Encontro da Escola de Altos Estudos em História FURG-UNICAP, 2023, Rio Grande. **Anais...** Porto Alegre: Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, 2023. p. 385-396.

ETCHEVERRIA, Daiana. M.; GONÇALVES, Renata Braz. Escola Seival: vivências, memórias e história da instituição. In: 22ª Mostra da Produção Universitária- MPU. Rio Grande, **Anais...** Rio Grande, 2023.

FREITAS, Marcos Vinícius Copello; MORAES, Maria Helena Machado de; RODRIGUES, Marcia Carvalho. Acesso à informação: um relato de experiência nos Laboratórios de Tecnologia da Informação Documentária do Curso de Biblioteconomia da FURG. In: **MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA DA FURG**, 23., 2024, Rio Grande. *Anais da 23ª MPU*. Rio Grande: FURG, 2024. v. 1. p. 1-4.

GARCIA, Naillê de Moraes; RODRIGUES, Marcia Carvalho. O contexto regional como elemento determinante de raridade bibliográfica. **Anais da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, v. 143, p. 229-250, 2023.

GIBBON, C. A.; MIRANDA, Angélica Conceição Dias; CARVALHO-SEGUNDO, W. L. R. ; SILVA, L. S.; MORAES, Maria Helena Machado de. Ciência Aberta brasileira e o portal Oasisbr análise dos descritores da produção científica. **Bibliocanto**. v.9, p.5, 2023.

GIBBON, C. A.; Soares, Luan; MIRANDA, Angélica Conceição Dias; MORAES, Maria Helena Machado de; AMARO, B.; CARVALHO-SEGUNDO, W. L. R. ; SOUZA, J. A. G.. Repositórios digitais brasileiros no Diretório de Repositórios em Acesso Aberto (OpenDOAR). **Revista Científica da UEM**. v.4, p.1, 2023.

GIBBON, Camila de Azevedo; MIRANDA, Angélica Conceição Dias; CARVALHO SEGUNDO, Washington Luís Ribeiro de; MORAES, Maria Helena Machado de ; SILVA, Luan Soares. Ciência Aberta brasileira: uma análise a partir do Oasisbr. In: **VI Workshop de Informação, Dados e Tecnologia WIDAT**, 2023, Brasília. *Anais VI WIDAT*. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2023. v. 6. p. 1-13.

GONÇALVES, Renata B. Competência em informação para lidar com *deepfake* e outras armadilhas de desinformação. **Jornal Sindicato na Luta - veículo de comunicação da Associação do Pessoal Técnico-Administrativo da FURG (APTAFURG)**, Rio Grande, 08 mar. 2023.

GONÇALVES, Renata B.; CARVALHO, Rodrigo A. de; MORAES, Maria Helena Machado; PINHEIRO, M. I. S. “Grupo MIL-FURG”: estudando e promovendo a Mediação da Informação e da Leitura a partir do olhar universitário. **Revista Folha de Rosto**, Juazeiro do Norte, v. 9, p. 154-170, 2023.

GONÇALVES, Renata Braz; D’ÁVILA, Geruza Tavares; ASSUNÇÃO, Claudia Eglin Silva de ; MORAES, Maria Helena Machado de; TONIN, Juslaine ; MACIAZEKI-GOMES , Rita de Cássia. Organização do acervo do laboratório de pesquisa e estudo sem Psicologia Social (LAPEPSO) In: Saúde Mental e Direitos Humanos; Mostra de Saúde Coletiva5, 4, 2023, Rio Grande. **Anais...** Rio Grande: FURG, 2023.

GONÇALVES, Renata Braz; MACIEL, Tamires. V. Biblioteconomia, mediação da leitura e relações étnico-raciais: o que escrevemos sobre os negros? In: XII Seminário Hispano-Brasileiro de Pesquisa em Informação, Documentação e Sociedade, 2023, Salvador. **Resumos...** Salvador, 2023.

LEMKE, C. S.; VASCONCELOS, J. F.; MIRANDA, Angélica Conceição Dias. Mapeamento da produção científica sobre a residência pedagógica na Rede Federada de Repositórios Institucionais de publicações científicas La Referencia. **RiECin**. v.3, p.1 - 13, 2023.

LIRA, E. K. S.; MIRANDA, Angélica C. D.; LOPES, A. J.. Instituições brasileiras atuantes na Conferência Lusófona de Ciência Aberta: um recorte da sessão de comunicação da 3ª a 10ª edição. **Revista Científica da Universidade Eduardo Mondlane**. v.4, p.1, 2023.

LIRA, E. K. S. ; MORAES, Maria Helena M.; LOPES, A. J. ; MIRANDA, Angélica C. D. ; RODRIGUES, Marcia Carvalho. Portal de Revistas científicas da Universidade Federal do Rio Grande -FURG: da implantação do Open Journal Systems nos dias atuais. In: **XXII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**, 2023, Florianópolis. Anais do 22º Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), 2023.

MACIEL, T. V.; GONÇALVES, Renata Braz. Mediação da leitura com a obra infantil “Amor de cabelo”: contribuições para a promoção da educação antirracista In: 22ª Mostra da Produção Universitária- MPU. Rio Grande, **Anais...** Rio Grande, 2023.

MIRANDA, Angélica C. D.; OLIVEIRA, A.; QUEIROZ, C. F. D.; ARAUJO, L. D. D.. **Repositórios: visão e experiência v. 1**, ed.1. Rio de Janeiro: Rio Grande: Fiocruz; Ed. da FURG, 2023, v.2., p.255.

MORAES, Maria Helena M.; OLIVEIRA, N. ; SILVA, LUAN SOARES ; MIRANDA, Angélica C. D.. Ciência aberta e o novo modus operandi da comunicação científica. **BIBLOS (RIO GRANDE)**, v. 37, p. 1-3, 2023.

MORAES, Maria Helena M.; MIRANDA, Angélica C. D. (Org.) . **Diálogos sobre os processos de gestão nos ambientes informacionais**. 1. ed. Rio Grande: Ed. da FURG, 2023. v. 1. 276 p.

OLIVEIRA, Erika Molas de; GONÇALVES, Renata Braz. Organização do acervo e promoção da leitura da biblioteca da Escola Municipal de Ensino Fundamental Olavo Bilac In: 22ª Mostra da Produção Universitária- MPU. Rio Grande, **Anais...** Rio Grande, 2023.

PAIVA, William. A. F.; GONÇALVES, Renata Braz. Recurso didático em práticas pedagógicas: as potencialidades da Catedral de São Pedro em Rio Grande/RS. In: I Encontro da Escola da Altos Estudos em História FURG-UNICAP, 2023, Rio Grande. **Anais...** Porto Alegre: Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, 2023.

PERES, V. F.; GONÇALVES, Renata Braz. Bibliotecas comunitárias para as comunidades. In: 22ª Mostra da Produção Universitária- MPU. Rio Grande, **Anais...** Rio Grande, 2023.

PERES, V. F.; GONÇALVES, Renata Braz; SAGGIOMO, Thaís Gonçalves; MAIA, Maria de Fátima Santos; RUIZ, E. C. S.; BUCHWEITZ, C. R. B. Colaborando com a biblioteca comunitária Linha Viva: democratização da leitura e inclusão social. In: 22ª Mostra da Produção Universitária - MPU, 2023, Rio Grande. Anais da 22ª Mostra da Produção Universitária- MPU. Rio Grande: FURG, 2023. p. 1-3.

PINTO, AMANDA NEVES; MIRANDA, Angélica C. D. Trajetória das oficinas -Se liga na Bilbio- no Curso de Bacharelado em Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande - Furg. **BIBLOS (RIO GRANDE)**. v.37, p.32 - 53, 2023.

RAMOS, C. R.; MORAES, Maria Helena M.; GATTELLI, R. T. ; SANTIAGO, V. D. Planejamento estratégico e avaliação em bibliotecas universitárias: o caso do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande ? FURG. In: Maria Helena Machado de Moraes; Angélica Conceição Dias Miranda. (Org.). **Diálogos sobre os processos de gestão nos ambientes informacionais**. 1ed.Rio Grande/RS: Ed. da FURG, 2023, v. , p. 11-37.

RODRIGUES, Marcia Carvalho; VIAN, Alissa Esperon. O valor pedagógico da pesquisa de proveniência: um estudo sobre o acervo da Sociedade União Operária do Rio Grande. In: SEMINÁRIO DE INFORMAÇÃO EM ARTE, 8., 2023, Rio de Janeiro, RJ. **Anais**. Rio de Janeiro: Redarte, 2023. Não paginado. Disponível em: <https://n9.cl/0byfq>.

RODRIGUES, M. E.; GONÇALVES, Renata Braz. Catalogação informatizada e organização de acervos institucionais. In: 22ª Mostra da Produção Universitária- MPU. Rio Grande, **Anais...** Rio Grande, 2023.

ROSA, Isabela Figueiredo da; MORAES, Maria Helena Machado de; MIRANDA, Angélica Conceição Dias; RODRIGUES, Marcia Carvalho. Percepções sobre os processos decisórios nas bibliotecas universitárias a partir da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. *BiblioCanto*, Natal, v. 10, p. 148-167, 2024.

SANTIAGO, V. D.; MORAES, Maria Helena Machado de; GATTELLI, R. T.; RODRIGUES, Marcia Carvalho; MIRANDA, Angélica Conceição Dias. Bibliotecas universitárias na pós-pandemia: relato do sistema de bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande (SiB/FURG). In: XXII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 2023, Florianópolis. **Anais do 22º Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU)**, 2023. p. 1-9.

SILVA, L. S. ; GIBBON, C. A.; MORAES, Maria Helena Machado de; MIRANDA, Angélica Conceição Dias; AMARO, B. ; SEGUNDO, W. L. R. C. ; SOUSA, J. A. G. . Um panorama sobre os Repositórios Digitais Brasileiros vinculados ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). **Revista Científica da UEM: Série Letras e Ciências Sociais**, v. 4, p. 142-145, 2023.

SOUZA, Julia O.; CARVALHO, Rodrigo A. de. Bancos de dados documentários: avaliação da disciplina e da monitoria (2022). In: Seminário de Ensino da 22ª Mostra da Produção

Universitária - MPU (Universidade Federal do Rio Grande - FURG). Rio Grande, **Anais...** Rio Grande - RS, 2023;

TONIN, Juslaine.; CARVALHO, Rodrigo A. de. Leitura documentária: avaliação da disciplina e da monitoria (2022). In: Seminário de Ensino da 22ª Mostra da Produção Universitária - MPU (Universidade Federal do Rio Grande - FURG). Rio Grande, **Anais...** Rio Grande - RS, 2023.

TONIN, Juslaine; MORAES, Maria Helena Machado; SANTIAGO, Vanessa Dias. Planejamento e gestão de riscos em acervos bibliográficos. **CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO EM REVISTA**, v. 10, p. 1-16, 2023.

VIAN, Alissa Esperon; RODRIGUES, Marcia Carvalho. Livros migrantes: as marcas de proveniência como fontes para o estudo da história regional. In: SEMINÁRIO DE INFORMAÇÃO EM ARTE, 8., 2023, Rio de Janeiro, RJ. **Anais**. Rio de Janeiro: Redarte, 2023.

- **Ano de 2024**

AMARAL, Ellen Porciuncula ; GONÇALVES, Renata Braz. Adequação à legislação e acessibilidade nas bibliotecas escolares da Rede Estadual de Ensino na cidade do Rio Grande - RS. In: Maria Lourdes Blatt Ohira; Orestes Trevisol Neto; Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira. (Org.). **Biblioteca na Escola e a Lei no 12.244/2010**. 1 ed. Brasília: Conselho Federal de Biblioteconomia, 2024, v. , p. 309-337.

GONÇALVES, Renata Braz; SAGGIOMO, Thais Gonçalves; MAIA, Maria de Fátima Santos; RUIZ, Ediene Crisnei da Silva; BUCHWEITZ, Carlos Roberto Bönemann; PERES, Vitória Fernandes. Biblioteca Comunitária Linha Viva: democratização da leitura e inclusão social. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 328–344, 2024. DOI: 10.26512/rici.v17.n2.2024.53835.

GONÇALVES, Renata Braz; MACIEL, Tamires. V.. Biblioteconomia, mediação da leitura e relações étnico-raciais: o que escrevemos sobre os negros? **Revista Fontes Documentais**. v.7, p.1 - 25, 2024.

LEMONS, Gabriela Guidotti de; RODRIGUES, Marcia Carvalho; MORAES, Maria Helena Machado de. Biblioteca Laboratório Professora Alba Abreu Dourado: espaço de ensino e aprendizagem. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA DA FURG, 23., 2024, Rio Grande. *Anais da 23ª MPU*. Rio Grande: FURG, 2024. v. 1. p. 1-4.

LEMONS, Gabriela Guidotti de; RODRIGUES, Marcia Carvalho; MORAES, Maria Helena Machado de. Relato de experiência: monitoria nas disciplinas Análise de Softwares, Representação Descritiva I e Prática Profissional, do curso de Biblioteconomia da FURG. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA DA FURG, 23., 2024, Rio Grande. *Anais da 23ª MPU*. Rio Grande: FURG, 2024. v. 1. p. 1-4. Disponível em: <https://n9.cl/gry49>.

MARTINS, Luiza Xavier; VIAN, Alissa Esperon; RODRIGUES, Marcia Carvalho. A circulação de obras raras na cidade do Rio Grande: marcas de antigos leitores na Biblioteca Rio-Grandense.

In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 23., 2024, Rio Grande, RS. *Anais da 23ª MPU*. Rio Grande, RS: FURG, 2024. p. 1-4.

MORAES, Maria Helena Machado de; SANTIAGO, Vanessa Dias; GATTELLI, Rubia; RAMOS, Clériston Ribeiro; RODRIGUES, Marcia Carvalho. As bibliotecas universitárias e a extensão: ações sociais para a comunidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 30., 2024, Recife. *Anais do XXX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação*. São Paulo: FEBAB, 2024. p. 1-9.

OLIVEIRA, Érika Molas de; MACHADO, Maria Helena; GONÇALVES, Renata Braz.

Organização

do acervo e promoção da leitura na biblioteca da Escola Municipal de Ensino Fundamental Olavo Bilac. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA DA FURG, 23., 2024, Rio Grande. *Anais da 23ª MPU*. Rio Grande: FURG, 2024. v. 1. p. 1-4. Disponível em: <https://n9.cl/gry49>.

REBELO, Andressa Eloany Brito; RODRIGUES, Marcia Carvalho; MARTINS, Luiza Xavier; VIAN, Alissa Esperon. As manifestações cosmopolitas entre os livros: marcas de proveniência, tipologias e definições, um Glossário Ilustrado. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 23., 2024, Rio Grande, RS. *Anais da 23ª MPU*. Rio Grande, RS: FURG, 2024. p. 1-4.

RODRIGUES, Marcia Carvalho. Bibliotecas públicas, patrimônio cultural e atuação governamental: interlocuções possíveis. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 22, n. e024006, p. 1-14, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v22i00.8674286>.

RODRIGUES, Marcia Carvalho; VIAN, Alissa Esperon. *Glossário de marcas de proveniência*. Rio Grande, RS: Ed. da FURG, 2024. Disponível em: <https://repositorio.furg.br/handle/123456789/11994>.

SCHIAVON, C. G. B.; PAULITSCH, V. S.; GONÇALVES, Renata B.; NOGUEIRA, L. S. (Orgs.) . **Educação com/para o patrimônio**: experimentações e proposições. 1. ed. Porto Alegre: Casalettras, 2024. 140p.

SILVA, Claudio Renato M. **Bom dia pelo Uatizapi**. Rio Grande, RS: Ed. da FURG, 2024. 71p. : il. Disponível em: <https://repositorio.furg.br/handle/123456789/11943>

SILVA, Claudio Renato M. **Antônia Bibliotecária**: um amor em 15 dias. Rio Grande, RS: Ed. da FURG, 2024. 71p. : il. Disponível em: <https://repositorio.furg.br/handle/123456789/11342>

SILVA, Claudio Renato M. **Crianças no arame**. São Paulo, Brasil; Lisboa, Portugal, Ypê das Letras, 2024. ISBN 978--989-37-7365-9.

VAZ, Patrícia Velozo; SILVA, Claudio Renato M. et al. Exercício de Empatia: distribuição de Pirulitos pelo centro da Cidade do Rio Grande, RS: um breve relato. In: KOCHHANN, Andrea (Org.). **Rumo ao futuro da Educação: tendências e desafios**. Campina Grande: Licuri, 2024, p. 174-182. ISBN: 978-65-85562-23-2.

VIAN, Alissa Esperon; RODRIGUES, Marcia Carvalho. A Divina Comédia de Dante na Biblioteca Rio-Grandense: a memória leitora rio-grandina resgatada a partir da pesquisa de proveniência. **Anais da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, 2024. No prelo

VIAN, Alissa Esperon ; PINTO, Amanda das Neves; MIRANDA, Angélica Conceição Dias; SILVEIRA, Juliana Alves da; SILVA, Mariana Briese da ; SILVEIRA, Paola Carvalho da; RODRIGUES, Marcia Carvalho; PINHEIRO, Mariza Inês da Silva. Software Koha: conhecimentos e experiências pelos alunos da disciplina prática profissional do curso de biblioteconomia da FURG. In: MIRANDA, Angélica Conceição Dias; FIGUEIREDO, Márcia Feijão de; MAZUI, Valéria Carlosso dos Santos; SCHIESSL, Ingrid Torres; ROSA, Isabela Figueiredo da (Org.). **Diferentes abordagens sobre o Koha**. Rio Grande, RS: Ed. da FURG, 2024. p. 69-87.

- **Ano de 2025**

ARALDI, K. G. ; CARVALHO, C. ; BARBOSA, K. S. ; SANTOS, S. B. ; RODRIGUES, Marcia Carvalho. Memória roubada: tráfico de obras raras e ações institucionais de proteção. In: 24ª Mostra da Produção Universitária da FURG, 2025, Rio Grande. **Anais da 24ª MPU FURG**. Rio Grande: FURG, 2025. p. 1-4.

BARBOZA, A. S. ; GONÇALVES, Renata Braz ; SILVEIRA, N. C. . Interoperabilidade de metadados em repositórios de dados de pesquisa brasileiros indexados no RE3DATA. In: Encontro Nacional De Pesquisa Em Ciência Da Informação - XXV ENANCIB, 2025, Rio de Janeiro. Informação, decolonialidade, e direitos difusos para o desenvolvimento sustentável, 2025., 2025, Rio de Janeiro. **Anais do Encontro Nacional De Pesquisa Em Ciência Da Informação**, decolonialidade, e direitos difusos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: ENANCIB, 2025. p. 1-14.

BARROS, G. G. ; LIRA, E. K. S. ; GOULART, F. ; MORAES, M. H. M. ; MIRANDA, Angélica C. D. Orientações sobre o uso de Inteligência Artificial nas revistas científicas em Acesso Aberto Brasil e Portugal no DOAJ. **Ciência Aberta Lusófona**, v. 1, p. 330-334, 2025.

BARROS, G. G. ; LIRA, E. K. S. ; MACHADO, Maria Helena; GOULART, F. ; MIRANDA, Angélica C. D. Orientação sobre o uso de Inteligência Artificial nas revistas em Acesso Aberto Brasil e Portugal no DOAJ.. In: 16 Conferência Lusófona de Ciência Aberta, 2025, Goiânia. **Atas da 16 Conferência Lusófona de Ciência Aberta**, 2025. v. 01.

CAMPOS, A. C. B. ; BATISTA, C. E. M. ; FARIAS, G. B. ; MACHADO, Maria Helena. Planejamento de produtos e serviços de informação voltados à inclusão e diversidade em Unidades de Informação. In: SPUDEIT, Daniela; VALLS, Valéria Martin. (Org.). **Gestão de Bibliotecas e Unidades de Informação: práticas e perspectivas contemporâneas**. 1ed. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora; Selo Nyota, 2025, v. , p. 121-141.

- ENKE, A. G. ; OLIVEIRA, E. M. ; CUILICI, F. B. ; SANTOS, F. G. ; RODRIGUES, Marcia Carvalho. Técnicas de conservação e restauração aplicadas a acervos bibliográficos: um levantamento realizado na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI). In: 24ª Mostra da Produção Universitária da FURG, 2025, Rio Grande. **Anais da 24ª MPU FURG**. Rio Grande: FURG, 2025. p. 1-4.
- FERRAZ, A. G. ; ROSA, ; MIRANDA, Angelica C. D. As tecnologias científicas como aliadas no processo de alfabetização científica. **InterSaberes Revista Científica**, v. 20, p. e25do209, 2025.
- LIRA, E. K. S. ; BARROS, G. G. de ; JACINTHO, E. M. S. B. ; MIRANDA, Angelica C. D. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS NA BIBLIOTECONOMIA. In: **XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**, 2025, Rio de Janeiro. 2025. v. 5. p. 1-11.
- OLIVEIRA, I. S. ; FOGAZZA, A. M. ; LIMA, K. S. ; RODRIGUES, Marcia Carvalho. Marcas de proveniência em obras raras: significados, trajetórias e memória na Biblioteconomia. In: 24ª Mostra da Produção Universitária da FURG, 2025, Rio Grande. **Anais da 24ª MPU FURG**. Rio Grande: FURG, 2025. p. 1-1.
- PALHETA, H. B. B. ; PINHO, Mauren Rodrigues ; MIRANDA, Angelica C. D. PROJETO DE APRENDIZAGEM ESTATÍSTICO NO ENSINO MÉDIO: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA. **RIEcm**, v. 5, p. 1, 2025.
- REBELO, A. E. B. ; MACHADO, Maria Helena; ROSA, I. F. ; SANTIAGO, V. D. ; RODRIGUES, Marcia Carvalho. Curadoria digital e preservação da informação digital: uma análise na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias - SNBU, 2025, São Paulo. **Anais do XXIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**. São Paulo: FEBAB, 2025. v. 1. p. 1-13.
- REBELO, ANDRESSA E. BRITO ; MACHADO, Maria Helena. Curadoria e a informação digital. **Ciência da Informação Express**, v. 6, p. 1-27, 2025.
- RODRIGUES, Marcia Carvalho. Normas para a catalogação de livros raros: evolução histórica e perspectivas atuais a partir do surgimento do RDA. **Perspectivas em Ciência da Informação** (on line), v. 30, p. 1-24, 2025.
- RODRIGUES, Marcia Carvalho; VIAN, A. E. . Desenvolvimento de coleções especiais em bibliotecas: subsídios teóricos e reflexões. **INCID: REVISTA DE DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**, v. 16, p. 1-24, 2025.
- ROSA, ISABELA FIGUEIREDO DA ; SILVA, JANES SPECHT MARCHAND DA; MIRANDA, Angelica C. D. A TRANSVERSALIDADE DO TRANSFEMINISMO NAS CIÊNCIAS. **REVISTA DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO**, v. 13, p. 1444-1465, 2025.
- SANTIAGO, V. D. ; MACHADO, Maria Helena; RODRIGUES, Marcia Carvalho; MAGLIONI, J. ; MENDONÇA, V. F. . Avaliação, desbastamento e descarte de acervo: relato de experiência do Sistema de Bibliotecas da Universidade de Federal do Rio Grande - SiB/FURG. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias - SNBU, 2025, São Paulo. **Anais do XXIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**. São Paulo: FEBAB, 2025. p. 1-10.

SILVA, Claudio Renato M. Amoris GAY em todas as idades. **REVISTA RECANTO DAS LETRAS - ELETRÔNICA**, São Paulo, p. 1-1 - 1, 18 jan. 2025.

SILVA, Claudio Renato M. **ENCONTRO ECUMÊNICO**: expressão da diversidade religiosa e cultural - TOLERÂNCIA & RESPEITO.

<https://biblioteconomia.furg.br/654-registros-do-encontro-ecumenico-em-comemoracao-aos-50-anos-de-curso>, Rio Grande, RS, 02 jun. 2025.

SILVA, Claudio Renato M. Saída de campo aborda atividade pesqueira e o equilíbrio entre produção e sustentabilidade. **Página Institucional FURG**, Rio Grande, RS www.furg.br, 07 out. 2025.

SILVA, Claudio Renato M.; LUCE, B. F. **POESIA COM PIPOCAS**. Cultura de Leitura e de Entretenimento POESIA c/ Pipocas, Rio Grande, RS, 29 jul. 2025.

SILVA, JANES SPECHT MARCHAND DA ; LIRA, EDNA KARINA DA SILVA ; MIRANDA, Angelica C. D.; SANTOS, FRANCIESCA GOULART ; SILVEIRA, DAYANE DA SILVA . Produção científica sobre letramento científico a partir do Directory Of Open Access Journals - DOAJ. In: XIV Conferencia Internacional BIREDIALISTEC, 2025. **Anais da XIV BIREDIAL-ISTEC**.

SPECHT MARCHAND, JANES ; FIGUEIREDO DA ROSA, ISABELA ; BRITO REBELO, ANDRESSA ELOANY ; MIRANDA, Angelica C. D. Panorama dos repositórios de dados no Brasil. **BIBLIONLINE** (JOÃO PESSOA), v. 21, p. 134-147, 2025.

VIAN, A. E. ; RODRIGUES, Marcia Carvalho. A Divina Comédia de Dante na Biblioteca Rio-Grandense: a memória leitora rio-grandina resgatada a partir da pesquisa de proveniência. **ANAIS DA BIBLIOTECA NACIONAL**, v. 144, p. 207-222, 2025.

11.10 Planejamento da Curricularização da Extensão no curso de Biblioteconomia

No decorrer do ano de 2022, o NDE de Biblioteconomia elaborou uma estratégia de trabalho visando à inclusão da extensão no currículo do curso de Biblioteconomia, conforme determina a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências (metas 9.11, 12.7, 13.7 e 14.10).

A partir da primeira reunião, ficou estipulado outros encontros, tendo como convidadas duas professoras que atuam junto à Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação (DIADG/PROGRAD), momento orientação e organização do curso sobre a curricularização da extensão. E após as reuniões com o NDE, DIADG, estudantes e colegiado do curso de Biblioteconomia, uma estratégia de trabalho foi construída para buscar a viabilidade da inserção da extensão no currículo do curso.

A proposta do novo currículo inclui quatro componentes curriculares de extensão, de caráter obrigatório, sendo um de 60 horas e os demais de 75 horas cada. O componente “Extensão Universitária em Biblioteconomia I” (60h) será ofertado no segundo semestre; o componente “Extensão Universitária em Biblioteconomia II” (75h) será ofertado no quinto semestre; o componente “Extensão Universitária em Biblioteconomia III” (75h) será ofertado no sexto semestre; e o componente “Extensão Universitária em Biblioteconomia IV” (75h) será ofertado no sétimo semestre do curso.

Além dos componentes curriculares de extensão, foi proposta a atualização do quadro de disciplinas do curso, incluindo as seguintes mudanças:

- a) atualização de ementas,
- b) alterações de cargas horárias de disciplinas,
- c) mudanças de localização de disciplinas,
- d) extinção e inclusão de disciplinas obrigatórias,
- e) extinção e inclusão de disciplinas optativas,
- f) alterações dos sistemas de avaliação de disciplinas,
- g) inclusão de carga horária EAD (conforme Deliberação n. 111/2019 Coepea/FURG).

O formulário de alteração curricular e demais documentos necessários para dar prosseguimento ao processo de alteração do currículo do curso de Biblioteconomia foi entregue à DIADG e aguarda aprovação. O novo currículo deverá entrar em vigor a partir do primeiro semestre letivo de 2023 e impactará os estudantes ingressantes neste período (os estudantes que ingressaram no curso até 2022 deverão permanecer no currículo antigo).

11.10.1 Primeira oferta das disciplinas de Extensão Universitária em Biblioteconomia: 2023

Com a curricularização da extensão em vigência, no primeiro semestre letivo do ano de 2023 (2023/1), ofertou-se a primeira turma de Extensão Universitária em Biblioteconomia I. Os alunos se matricularam na disciplina, que foi trabalhada em colegiado. Os projetos propostos para o semestre foram apresentados nos primeiros dias de aula, e os alunos puderam escolher as ações que melhor se identificassem.

Ainda, no ano de 2023 foi realizado o Seminário de Extensão em conjunto com Arraiá da Biblio



Nessa primeira oferta foram propostas ações de Extensão nos projetos “Biblioteca da Escola: Ativar!” e o projeto “Se liga na Biblio”.

As ações aconteceram na Escola Técnica Estadual de Ensino Médio Getúlio Vargas, na Escola Estadual de Ensino Médio Carlos Loréa Pinto, na Biblioteca Comunitária Linha Viva (Pelotas-RS) e Laboratório de Tecnologia da Informação e Documentação - LTI, para desenvolver materiais de divulgação e promoção nas redes sociais.

Projeto Biblioteca da Escola: Ativar!



Projeto Se Liga na Biblio.



A intenção a partir de 2025, uma vez que não houve componentes curriculares de extensão em 2024, é listar os projetos vinculados a cada componente curricular e apresentar indicadores relacionados aos estudantes, ou seja, quantos participaram e a carga horária parcial.

Os componentes curriculares de extensão do curso são:

- 10932 - Extensão Universitária em Biblioteconomia I (60 horas);
- 10933 - Extensão Universitária em Biblioteconomia II (75 horas);
- 10934 - Extensão Universitária em Biblioteconomia III (75 horas); e
- 101141 - Extensão Universitária em Biblioteconomia IV (75 horas).

12 Considerações Finais

Abaixo constam cinco tópicos que devem ser respondidos pela coordenação, em conjunto com o NDE, dentro de cada quadro:

1. Análise geral do relatório

- A coordenação, em conjunto com o NDE, deve fazer uma descrição geral da análise dos dados referentes aos processos avaliativos disponibilizados no Relatório Gerencial, bem como, as informações referentes ao curso e ao contexto da FURG. É interessante que a coordenação utilize outros dados avaliativos e/ou indicadores relevantes, que não fazem parte das informações disponibilizadas no relatório, mas que possam contribuir para a análise e que sejam do conhecimento da coordenação, como, por exemplo:

- Percentual de egressos com atuação na área de formação do curso.

- Produção científica, artística ou intelectual recente do corpo docente, informações da infraestrutura do curso (laboratórios, salas de aula, equipamentos), dos estágios e parcerias e convênios com empresas ou instituições, taxas de evasão e retenção, mobilidade estudantil, atuação dos estudantes em projetos de pesquisa, inovação ou extensão, ações de ensino inovadoras e etc.

Assim como no relatório anterior, observa-se que o curso tem se destacado nas avaliações externas e internas, porém persistem os desafios relacionados à permanência estudantil (retenção e evasão). Em uma reunião do NDE, realizada no mês de junho de 2026, a respeito desse relatório e do contexto dos dados que sustentam o documento, conclui-se que precisamos de dados mais atuais e específicos, e que as conclusões da coordenação são mais hipóteses que precisam ser confirmadas, do que uma visão real da situação do curso.

Discutimos o ciclo de avaliação em que o curso entrou em 2026 (relatório gerencial e seminário de autoavaliação), e as etapas de 2027 (avaliação in loco, com visita e por área) e 2028 (Enade). De qualquer forma, alguns dados são importantes e serão “provados” a partir das propostas que serão apresentadas no tópico “Ações realizadas para melhoria do curso”. Seguem alguns destaques gerais:

- Sobre os egressos: metade atuam na área (47,92%), conforme a pesquisa realizada; a participação em cursos de pós-graduação é significativa e pode melhorar com o curso de mestrado acadêmico em Ciência da informação que temos no ICHI. Precisamos verificar essa condição nos próximos dois anos.
- “Funcionamos” a partir da última avaliação externa, em que obtivemos conceito 5. Nessa perspectiva, as considerações são relevantes sobre o ensino, a pesquisa e a extensão, que atuam de forma integrada no curso, além da atuação da coordenação, do corpo docente e os espaços físicos da instituição, como os laboratórios. Mas como indicado anteriormente, persiste a necessidade de investimentos institucionais no que refere-se a equipamentos e recursos humanos, como computadores obsoletos e falta um técnico bibliotecário (a) para atuar nesses espaços. Fizemos um pedido formal para a contratação de um técnico, que outros cursos do ICHI possuem.

- A avaliação Docente pelo Discente (ADD) aponta uma percepção positiva por parte dos estudantes. As notas médias gerais atribuídas aos docentes do curso (9,05 em 2023; 9,02 em 2024; e 8,80 em 2025) demonstram destaque da atuação do corpo docente, e que esses estão empenhados na qualidade do curso.
- A avaliação das turmas pelos docentes apresenta boa participação, com avaliações positivas. Mas é necessário estudar esses dados com mais atenção. Em 2025, das 130 turmas/disciplinas que tinham estudantes do curso, 89 tiveram notas atribuídas pelos docentes. A média das turmas avaliadas ficou em 4,55.
- Para a coordenação, a evasão pode ser influenciada por múltiplos fatores: pandemia; auxílios, principalmente para os mais vulneráveis socioeconomicamente; a falta de estágios extra curriculares remunerados; o aumento de cursos/vagas EaD; e o turno de oferecimento do curso (matutino), em outros. Esses elementos são percepções, e os membros do NDE acreditam que dados precisam ser levantados para confirmar ou não essas impressões.
- Inserção curricular da extensão. Os alunos continuam se envolvendo nos diferentes projetos de extensão. Além disso, também se envolvem nos projetos de ensino e pesquisa. A extensão, enquanto elemento curricular, carece de amadurecimento e esse será um grande desafio nos próximos anos. Mas é importante salientar que a oferta de vagas nas ações ocorreram, em 2025, no horário do curso e que nenhum aluno deixou de participar por falta de vagas nas turmas. De qualquer forma, a primeira turma do currículo com extensão se forma em 2026, o que mostra que esse cenário ainda está em construção.
- A coordenação em conjunto com os professores buscou criar espaços (presenciais e on-line) de escuta e de acolhimento junto aos estudantes. Gerar o sentimento de pertencimento é importante, mas segue como um desafio. Em 2026 formalizamos reuniões com o Centro Acadêmico, em 2025 o esforço foi estar mais em estar disponível. Houve monitoramento nos processos pedagógicos e orientações sobre o planejamento acadêmico.
- Quanto à coordenação, o trabalho continua muito burocrático, pois as atividades focam no funcionamento do curso, como indicado no relatório anterior: matrículas, ofertas, planos, trancamentos, aproveitamentos, documentos gerais para os estudantes, organizar reuniões e produzir atas etc. Mas houve uma alteração curricular em 2025 e estamos finalizando outra em 2026. Ou seja, o olhar pedagógico é uma preocupação e temos feito o possível.
- Os membros do NDE, em parte, se envolvem pouco. Esse desafio persistiu em 2025 e persiste em 2026.
- Reafirmamos a SUGESTÃO do relatório de 2025: um edital de fomento de pesquisa para estudos focados em aspectos relacionados à retenção, evasão, visibilidade dos cursos e acompanhamento dos egressos.

2. Pontos fortes do curso

• Quais são os principais pontos fortes do curso, com base na análise dos dados do Relatório Gerencial e outras informações relevantes da coordenação do curso e membros do NDE? *Exemplos de boas práticas ou resultados positivos que merecem ser destacados, como a formação de estudantes, qualidade do corpo docente, ações inovadoras no âmbito do curso ou êxito em indicadores como empregabilidade, produção acadêmica...*

O cenário muda pouco em relação ao relatório anterior. Seguem os destaques, considerando os apresentados anteriormente e outros:

- Na última avaliação externa *in loco* do INEP, no ano de 2019, o curso obteve conceito 5 (máximo). Trabalhamos com a expectativa de manter a “qualidade” vinculado com esse conceito, que reflete um ponto forte do curso.
- Na avaliação Docente pelo Discente (ADD), a coordenação e os professores incentivam a participação, e as médias, em relação ao ICHI e a FURG, são próximas.
- O curso conta com um grupo de docentes atuantes e qualificados (em 2026 todos são efetivos e possuem doutorado), que realizam a avaliação das turmas (ver anexos).
- Um dos pontos fortes do curso é o cuidado com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, além dos grupos de pesquisa ativos e certificados (CITEG, GEPIM/Proveniência, MIL).
- A extensão ganha ainda mais destaque com as atividades que têm impactado os espaços de atuação dos projetos e a formação dos estudantes. Aspecto que ganhou ainda mais força em 2025, por conta da inserção curricular, que exigiu dos docentes o oferecimento regular de ações extensionistas. Foram cerca de 32 vagas oferecidas por semestre aos estudantes.
- A produção científica e acadêmica, a partir dos dados apresentados, está constante, desde trabalhos apresentados na Mostra da Produção Universitária (MPU), além de outros tipos de produção bibliográfica e técnica.
- Os laboratórios didáticos continuam sendo destaques, mesmo com algumas deficiências de manutenção. Ajudam a alinhar teoria e prática, aprimorando saberes e contribuindo para a formação integral do estudante.
- O uso das mídias digitais também pode ser considerado um ponto forte, a manutenção ativa de canais de comunicação, como o *site* institucional, o Instagram e o uso do YouTube para atividades *on-line*, colaboram para ampla divulgação do curso, suas ações e informações relevantes, além de serem canais de comunicação e interação com a sociedade.
- O curso oferece disciplinas de várias unidades/cursos (IE, IMEF, ICB, ILA, ICEAC, além de disciplinas de outros cursos do ICHI). O estudante tem uma formação ampla que passa por diversas áreas. Esse conhecimento diverso relacionado com temas específicos da área, forma um profissional amplo, que pode atuar em gestão, tecnologia, educação etc.
- Os egressos continuam a sua formação em nível de pós-graduação, como indicou a pesquisa realizada pela DAI. O curso de mestrado em Ciência da Informação possui mais de 10 alunos egressos do curso, e teve apenas duas entradas.

3. Pontos a melhorar do curso

- Quais são as principais fragilidades que precisam de melhorias, conforme o diagnóstico da coordenação e do NDE?

Aspectos como a qualidade de ensino, estrutura curricular, infraestrutura, apoio ao estudante, entre outros.

As fragilidades também persistem em relação ao relatório anterior, como:

- Os índices de evasão e de retenção, que demandam a formulação e a implementação de estratégias institucionais.
- A falta de recursos financeiros e a baixa oferta de estágios não obrigatórios remunerados. Sobre o turno de oferta do curso (matutino), o NDE acredita que a percepção da coordenação é precipitada e uma pesquisa pode sanar essa impressão. Mas em comparação com o outro curso da área da informação da FURG, Arquivologia, estamos com menos alunos e formando um pouco menos nos últimos três anos. O curso mencionado funciona no período noturno.
- A pesquisa com nossos egressos apontou que 45,83% não trabalham na área e nem cursam pós-graduação. A situação socioeconômica do Brasil e do Rio Grande do Sul precisa ser ponderada nesta fragilidade. Além disso, os dados precisam ser atualizados constantemente.

Em relação a infraestrutura, aponta-se questões que impactam no cotidianos de nossos estudantes:

1. Acessibilidade. No prédio do ICHI as salas de permanência dos professores e os laboratórios do curso estão no segundo piso. O prédio não tem elevador ou rampa de acesso.
2. Os laboratórios contam com computadores ultrapassados e obsoletos. Há uma proposta de melhoria para o ano de 2026.
3. Em relação à extensão, não há recursos que atendam às demandas propostas nos projetos, como a logística dos docentes e dos discentes, além de materiais de apoio. Parece que esse aspecto não está influenciando a retenção e/ou evasão. Mas estamos com 106 alunos matriculados e já tivemos mais de 160.
4. A falta de recursos para as saídas de campo também impacta no processo de ensino-aprendizagem. Não houve nenhuma saída em 2025, e em 2026 docentes do curso já realizaram três saídas no primeiro semestre.

4. Ações realizadas para melhoria do curso

- Quais ações foram implementadas no último ano para lidar com as fragilidades do curso identificadas nos processos avaliativos?

Exemplo de ações realizadas para melhorar a qualidade do curso, como atualização curricular, projetos, solicitações de capacitação de docentes, solicitações para melhorias na infraestrutura, entre outros.

Para reduzir as fragilidades apresentadas no item anterior, algumas ações foram realizadas:

- Acompanhamento de estudantes em retenção e sem matrícula. A coordenação entrou em contato com alguns estudantes para evitar a perda de vínculo com a FURG.
- A inserção curricular da extensão tem sido uma alternativa diante da falta de estágios remunerados, e o contato com ambientes informacionais é motivador para a permanência dos estudantes no curso.
- Em 2025 a universidade passou por uma grave dificuldade financeira e todos os cursos foram impactados. Em 2026, uma docente conseguiu recursos de emenda parlamentar e o projeto vinculado vai proporcionar bolsas e melhoria de infraestrutura. Mas atuamos junto ao ICHI para melhorar equipamentos e conseguir recursos. A Biblioteca Laboratório recebeu uma TV de 75 polegadas, por exemplo, o que tornou o espaço mais apropriado para formações.
- Projeto pedagógico do curso: realizamos uma pequena alteração no currículo em 2025.

5. Planejamento para os próximos anos

- Com base nas análises realizadas, quais ajustes e melhorias o curso pretende implementar nos próximos anos?

Citar ações planejadas para corrigir pontos fracos ou reforçar os pontos fortes do curso.

Exemplo: planejamento relacionado à atualização curricular; desenvolvimento de competências do corpo docente, infraestrutura, entre outros aspectos importantes para a melhoria do curso. Neste item é importante que o planejamento dessas ações esteja contemplado no plano de ação do curso e da unidade acadêmica

Seguimos com as propostas apresentadas no último relatório: cobrar junto à unidade ações que promovam a acessibilidade para as salas de permanência e laboratórios; cobrar junto à unidade a manutenção das salas de permanência e a instalação de equipamentos atualizados, além de móveis como cadeiras e mesas; cobrar junto à unidade a ampliação de verbas para reduzir a obsolescência dos computadores nos laboratórios, que são utilizados por vários outros cursos, inclusive de outras unidades; com direção da unidade cobrar a PROGEP sobre a contratação de um TAE Bibliotecário, para atuar nos laboratórios e auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão (Processo SEI 23116.018938/2025-41 de solicitação foi encerrado sem atendimento); em conjunto com a direção da unidade, pensar em ações no que se refere ao transporte para os estudantes, evitando atrasos; continuar estimulando a participação dos estudantes nos diferentes projetos do curso, assim como acompanhar o bem-estar físico e mental, conforme as metas do PDI.

Temos ainda a intenção de realizar quatro projetos institucionais no segundo semestre de 2026:

- Avaliação do curso a partir da percepção dos estudantes, que será executado pela coordenação do curso;
- Avaliação do curso a partir da percepção dos egressos, que será executado pela coordenação do curso;

- Analisar os motivos para a evasão no curso, que será executado pela Prof.^a Maria de Fátima Santos Maia; e
- Divulgar o curso nas escolas da cidade do Rio Grande, que será executado pela coordenação do curso.

13 Referências

- FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>
- REISDOEFER, Hiago. **Retomada presencial progressiva: Plano de Contingência ganha nova versão visando retorno presencial das atividades**. Rio Grande: FURG, 2021. Disponível em: <<https://www.furg.br/coronavirus-noticias/plano-de-contingencia-ganha-nova-versao-visando-retorno-presencial-de-atividades>>. Acesso em: 18 dez. 2021.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2023**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/412-2023-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2024**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/490-2024-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2025**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/561-2025-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

14 Anexos

Pesquisa sobre evasão

A Comissão de Enfrentamento à Evasão e Retenção nos cursos de Graduação da PROGRAD, criada inicialmente em 2019, vem elaborando um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais da FURG. Em julho e agosto de 2021, a comissão realizou uma pesquisa junto aos estudantes que ingressaram na Universidade entre 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram dos seus cursos.

A pesquisa teve como objetivo buscar informações sobre a vivência dos estudantes durante sua permanência na Universidade para identificar fatores associados ao processo de evasão.

O instrumento foi dividido em duas partes. Na primeira parte foram abordados principalmente aspectos relativos ao contexto do estudante, da FURG e pedagógico. Ao final dessa primeira parte era perguntado se o respondente queria continuar participando da pesquisa e ir para a segunda parte. Em média 70% dos respondentes prosseguiu para a segunda parte, que consistia principalmente de questões abordando aspectos de situações de violência no aspecto acadêmico e do bem-estar psicológico. Com o tamanho amostral obtido para a Universidade como um todo, a margem de erro foi de 3% para a primeira parte e 4% dentro de um intervalo de confiança de 95%.

Os resultados obtidos para os estudantes que ingressaram no curso são comparados com os obtidos na Universidade em termos gerais e são apresentados a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa com os estudantes evadidos e formados, que ingressaram entre 2014 e 2019, sobre as vivências dentro do curso. Os valores apresentados são os percentuais de respondentes (evadidos ou formados) que assinalaram a resposta especificada. "N" significa o número de respondentes e entre parênteses o percentual em relação à população alvo

Questões	Respostas	FURG		Biblioteconomia	
		Evadido N= 1.508 (17,5%)	Formado N=751 (35,6%)	Evadido N=27 (18,6%)	Formado N=21 (42,0%)
Qual foi o ano em que você ingressou nesse curso?	2014	22,8	32,6	34,6	19,0
	2015	16,4	30,2	19,2	28,6
	2016	18,0	21,8	11,5	28,6
	2017	15,3	12,9	7,7	19,0
	2018	15,0	1,9	7,7	4,8
	2019	12,5	0,5	19,2	0,0
Qual foi o ano em que você evadiu/abandonou ou concluiu esse curso?	2014	8,0	0,0	3,8	0,0
	2015	10,4	0,1	19,2	0,0
	2016	16,7	0,4	26,9	0,0
	2017	16,1	7,5	11,5	4,8
	2018	18,4	18,9	7,7	14,3
	2019	19,0	32,6	23,1	33,3
	2020	11,1	17,8	7,7	19,0
	2021	-	22,6	-	28,6
Qual sua faixa etária no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Entre 16 e 21 anos	36,5	8,3	19,2	9,5
	Entre 22 e 27 anos	28,2	54,1	15,4	47,6
	Entre 28 e 33 anos	13,7	14,4	19,2	14,3
	Entre 34 e 40 anos	12,5	10,5	30,8	4,8
	Acima de 40	9,0	12,8	15,4	23,8
Como você se autodeclara em termos étnico-raciais?	Preto(a)	7,2	7,3	0,0	4,8
	Pardo(a)	15,7	13,4	11,5	19,0
	Indígena	0,2	0,0	0,0	0,0
	Branco(a)	75,8	78,7	88,5	76,2
	Amarelo(a)	0,6	0,5	0,0	0,0
Qual a sua identidade de gênero?	Feminino	55,9	64,2	65,4	76,2
	Masculino	42,9	34,2	34,6	19,0
	Não gostaria de declarar	0,5	1,2	0,0	4,8
	Outros	0,7	0,4	0,0	0,0

Qual a renda mensal do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso? (soma do rendimento de todos que contribuem com a renda familiar).	Menos de 1 salário mínimo (Equivalente hoje a R\$ 1.100,00)	18,0	13,6	15,4	19,0
	De 01 a 03 salários mínimos (R\$ 1.100,00 a R\$ 3.300,00)	50,5	53,4	65,4	61,9
	De 03 a 06 salários mínimos (R\$ 3.300,00 - R\$ 6.600,00)	19,0	17,4	11,5	14,3
	De 06 a 10 salários mínimos (R\$ 6.600,00 a R\$ 11.000,00)	7,9	9,7	7,7	4,8
	Mais de 10 salários mínimos (Acima de R\$ 11.000,00)	4,3	5,9	0,0	0,0
Qual sua participação na vida econômica do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Não trabalhava e era sustentado pela família ou por outras pessoas	46,4	44,7	34,6	47,6
	Fiquei desempregado e era responsável pelo sustento da família	4,8	2,8	3,8	0,0
	Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da família	5,1	4,5	0,0	9,5
	Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da família ou de outras pessoas	7,6	18,4	15,4	14,3
	Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da família	13,9	12,4	7,7	23,8
	Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento	8,0	8,3	11,5	4,8
	Trabalhava e era o principal responsável pelo sustento da família	13,7	8,9	26,9	0,0
Durante a permanência no curso, você residiu:	Com os pais	30,5	38,1	34,6	47,6
	Com companheiro(a)	15,7	13,6	15,4	28,6
	Com filhos(as)	4,2	4,5	7,7	0,0
	Com companheiro(a) e filho(a)(s)	14,5	13,0	23,1	9,5
	Com parentes	3,4	2,5	0,0	0,0
	Com amigos ou em república	15,1	13,2	3,8	4,8
	Casa do estudante universitário (CEU FURG)	3,4	5,3	0,0	4,8
	Sozinho(a)	13,1	9,7	15,4	4,8

Onde você cursou o Ensino Médio?	Somente em escola pública estadual	48,3	51,4	23,1	61,9
	Somente em escola pública municipal	3,6	2,9	3,8	9,5
	Somente em escola pública técnica	0,0	7,7	0,0	9,5
	Maior parte em escola pública técnica	0,8	0,5	3,8	0,0
	Maior parte em escola pública federal	0,7	0,9	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública estadual	6,4	4,0	15,4	4,8
	Maior parte em escola pública municipal	2,4	1,1	0,0	0,0
	Somente em escola particular	15,6	18,1	19,2	4,8
	Maior parte em escola particular	4,2	3,6	3,8	0,0
	Certificação por meio do ENEM ou ENCCEJA	6,1	3,6	19,2	9,5
Quando você concluiu o Ensino Médio?	0 a 2 anos antes de entrar no curso	40,9	45,7	23,1	38,1
	3 a 5 anos antes de entrar no curso	17,4	19,7	7,7	28,6
	6 a 10 anos antes de entrar no curso	18,0	13,0	42,3	4,8
	Mais 10 anos antes de entrar no curso	23,4	21,6	26,9	28,6
Qual foi a forma de ingresso na FURG?	Por meio de edital específico (Indígenas; Quilombolas; Educação do Campo)	1,0	1,9	0,0	0,0
	Por meio do PSVO (Processo Seletivo de Vagas Ociosas)	11,8	6,7	15,4	9,5
	Por meio do SISU ampla concorrência	46,0	51,4	53,8	61,9
	Por meio do SISU, para Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	17,9	18,9	19,2	19,0

	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	4,2	4,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	13,7	14,1	7,7	9,5
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	2,2	1,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,3	3,8	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,4	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,9	0,5	0,0	0,0

	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,1	0,0	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência - PROAaf	0,6	0,1	0,0	0,0
Você foi atendido com alguma política de permanência da FURG e recebia algum auxílio/benefício (p. ex., casa de estudante/auxílio moradia; auxílio permanência; alimentação (R.U.); transporte; auxílio pré-escola/infância)?	NÃO recebia e NÃO tinha expectativa de receber	55,5	47,0	65,4	42,9
	NÃO recebia e tinha expectativa de receber	13,9	5,5	3,8	4,8
	NÃO recebia todos os auxílios/benefícios que necessitava	4,8	3,2	3,8	0,0
	Recebia no momento da evasão/Recebia	14,1	38,3	19,2	42,9
	Recebia e perdi em algum momento anterior	10,7	6,0	7,7	9,5
Por que você escolheu o curso do qual evadiu? Marque quantas opções você julgar necessário!	Interesse na área em que se insere o curso	66,1	78,2	30,8	76,2
	Pelas oportunidades no mercado de trabalho	32,8	26,2	15,4	28,6
	Influência de familiares, professores ou amigos	16,6	15,3	23,1	14,3
	Por ter recebido informações interessantes na Semana Aberta da FURG	0,0	2,1	0,0	0,0
	Por ter recebido informações interessantes sobre o curso pelos meios de comunicação e ou palestras	9,4	6,0	30,8	4,8
	Porque a pontuação atingida no ENEM permitiu acesso a esse curso, ainda que não fosse o curso desejado	24,9	12,1	42,3	38,1

Qual ou quais fator(es) levou você a abandonar/evadir ou permanecer no curso? Marque quantas opções você julgar necessário!	(Falta de) Identificação com o curso	29,3	80,4	26,9	90,5
	(Baixo) Reconhecimento da profissão, do curso ou do Ensino Superior	9,6	35,7	19,2	52,4
	(In)Satisfação com as perspectivas do mercado de trabalho do curso	15,1	41,9	23,1	57,1
	(Dificuldades de) Adaptação à cidade onde se localiza o curso	15,3	21,6	7,7	4,8
	Qualidade do curso	7,9	59,8	3,8	61,9
	(Dificuldade em manter) Desempenho satisfatório no curso	31,9	53,7	19,2	71,4
	(Problemas) Relacionamento com professores	13,0	44,3	11,5	57,1
	(Problemas) Relacionamento com colegas	8,5	52,1	3,8	71,4
	Situações de violência ou assédio vivenciadas na Universidade	3,6	-	7,7	-
	(Falta) Apoio familiar	14,5	55,3	7,7	57,1
	Paternidade ou maternidade	6,4	-	0,0	-
	(Dificuldades) Condições financeiras	29,8	26,2	7,7	23,8
	Sobrecarga de atividades fora da universidade (trabalho; trabalho doméstico; cuidados de familiares)	31,0	-	15,4	-
	Morava muito longe/perto da Universidade	13,1	20,6	11,5	14,3
	Doença	7,4	-	11,5	-
Você estava satisfeito(a) com o curso o qual abandonou/evadiu?	Sim	57,5	-	69,2	-
	Não	42,1	-	30,8	-
Se não estava satisfeito(a), quais aspectos geraram insatisfação?	Estrutura do curso	32,1	-	7,7	-
	Infraestrutura de ensino deficiente	14,2	-	0,0	-
	Falta de suporte acadêmico e pedagógico	34,1	-	7,7	-
	Os conteúdos ministrados não atenderam às minhas expectativas	38,5	-	11,5	-

	Dificuldade de adaptação ao ritmo da Universidade	35,4	-	7,7	-
	Município de funcionamento do curso (condições climáticas, culturais ou outras)	13,6	-	3,8	-
	Localização do campus dentro do município (dificuldade de acesso)	12,6	-	3,8	-
	Não estava satisfeito(a) com o meu rendimento acadêmico	60,2	-	11,5	-
	Horário	1,1	-	0,0	-
Durante a realização do curso, quais aspectos negativos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Abordagem dos conteúdos ministrados	-	22,8	-	23,8
	Ausência de atendimento individualizado - monitorias	-	7,7	-	23,8
	Ausência de atividades extracurriculares (visitas técnicas, saídas de campo e outras)	-	38,2	-	23,8
	Ausência de espaços que oportunizem vivências coletivas (eventos sociais e culturais, movimento estudantil, outros)	-	15,3	-	4,8
	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	28,9	-	9,5
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	23,8	-	9,5
	Suporte acadêmico e pedagógico insuficiente- aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	21,7	-	23,8
	Incentivo à pesquisa, extensão e ensino	-	27,2	-	9,5
	Baixa oferta de estágios no campo profissional	-	44,9	-	28,6
	Pouca oferta de bolsas	-	40,1	-	57,1
	Inexistência de grupos de estudo	-	18,1	-	52,4

Durante a realização do curso, quais aspectos positivos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	53,9	-	71,4
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	47,1	-	47,6
	Suporte acadêmico e pedagógico - aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	34,5	-	61,9
	A abordagem dos conteúdos ministrados	-	46,7	-	42,9
	Oportunidades de pesquisa, extensão e ensino	-	42,1	-	42,9
	Participação em coletivos - movimento estudantil, movimentos sociais, CAs,DAs, DCE	-	23,8	-	28,6
	Participação em atividades esportivas - atléticas	-	12,1	-	9,5
	Participação em eventos Científicos	-	42,3	-	61,9
	Participação em eventos sociais e culturais	-	30,1	-	57,1
	Oportunidades de estágios	-	30,1	-	57,1
	Oferta de bolsas	-	21,4	-	38,1
	Oportunidade de visitas técnicas, saídas de campo e outras atividades extracurriculares	-	26,5	-	61,9
	Grupos de estudo	-	19,6	-	28,6
	Atendimento individualizado - monitorias	-	31,8	-	42,9
Em relação ao curso, como você avalia as disciplinas ofertadas?	As disciplinas permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	48,0	48,7	50,0	57,1
	As disciplinas não permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	20,1	30,8	11,5	23,8
	As disciplinas proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	23,6	36,4	23,1	52,4
	As disciplinas não proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	13,7	28,9	3,8	14,3

	A organização das aulas contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	26,6	40,6	30,8	42,9
	A organização das aulas não contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	16,6	19,4	11,5	19,0
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi adequado para sua organização	-	48,5	-	61,9
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi além das suas condições de organização, de modo que você teve dificuldade para atendê-las satisfatoriamente	24,2	23,6	26,9	14,3
	A carga de atividades demandadas pelas disciplinas (trabalhos; resenhas; provas; práticas; experimentos; visitas técnicas) colaboraram para sua decisão em evadir/permanecer do curso	24,8	7,7	3,8	9,5
Você reprovou/desistiu mais de uma vez em uma mesma disciplina, durante o período em que esteve matriculado(a) no curso?	Não	58,9	71,6	76,9	71,4
	Sim, em uma disciplina	12,7	13,7	15,4	9,5
	Sim, em mais de uma disciplina	27,5	14,4	3,8	19,0
Você deseja continuar respondendo	Sim	67,7	77,5	53,8	90,5
	Não	32,0	22,2	46,2	9,5
Qual era seu estado civil no ano da evasão/conclusão do curso?	Solteiro(a)	64,9	68,2	57,1	63,2
	Casado(a) ou em união estável	30,6	27,7	35,7	0,0
	Divorciado(a)	2,5	2,7	7,1	0,0
	Viúvo(a)	0,6	0,2	0,0	0,0
	Separado(a)	1,4	1,2	0,0	0,0
Você desenvolvia atividades como responsável pelo cuidado (físico, emocional, associado a questão de saúde ou não) de algum familiar ou de algum membro de sua rede socioafetiva (filhos, pais, irmão, avôs, etc), no ano do abandono/evasão do curso?	Sim	36,2	32,4	42,9	26,3
	Não	63,8	67,6	57,1	73,7
O curso que você evadiu/concluiu foi a sua primeira opção de ingresso na Universidade?	Sim	65,4	72,2	57,1	47,4
	Não	34,6	27,8	42,9	52,6

Em algum momento você pensou em abandonar/evadir do curso?	Sim	-	57,9	-	52,6
	Não	-	42,1	-	47,4
Você chegou a conversar com alguém sobre a evasão? Marque quantas opções você julgar necessário!	Não, decidi sozinho(a)	34,7	46,6	35,7	36,8
	Sim, conversei com amigos e/ ou familiares	60,2	44,7	57,1	57,9
	Sim, conversei com colegas do curso	23,6	27,3	35,7	31,6
	Sim, conversei com o coordenador e/ ou professores do curso	11,0	11,0	21,4	5,3
	Sim, conversei com o acompanhamento pedagógico/ PRAE/ PROGRAD da FURG [Psicóloga(o); Pedagoga(o)]	6,0	7,4	7,1	0,0
A que/quem você atribui a sua permanência e conclusão no curso? Marque mais de uma alternativa, se necessário.	Ao apoio da família	-	73,8	-	68,4
	Ao apoio dos amigos	-	53,8	-	52,6
	Ao apoio da instituição - políticas de benefícios para a permanência	-	20,4	-	5,3
	Ao apoio da instituição - atendimentos pedagógicos e psicológicos	-	9,8	-	0,0
	Ao apoio dos professores	-	31,6	-	31,6
	Ao apoio dos colegas de curso	-	50,6	-	47,4
	As expectativas de realização na profissão	-	43,9	-	36,8
	Ao sentimento de pertença desenvolvidos no percurso acadêmico	-	35,3	-	47,4
	Ao envolvimento com atividades extracurriculares (pesquisa, extensão e ensino)	-	26,2	-	26,3
	Vivência prévia em ambiente de trabalho relacionado ao curso	-	18,8	-	31,6
	Expectativa de progressão na carreira - (vantagem financeira, mudança de status, efetivação, entre outros)	-	34,4	-	31,6

Como você foi acolhido(a) ao ingressar na FURG?	Participei da acolhida cidadã	46,3	52,4	64,3	78,9
	Participei de atividades promovidas pela coordenação do curso	36,6	49,1	71,4	57,9
	Participei de atividades promovidas pelo centro/diretório acadêmico ou atléticas do curso	28,7	30,4	42,9	47,4
	Não participei de nenhuma atividade de acolhida	36,7	27,3	14,3	5,3
Você teve acesso às características/competências que o curso desejava no profissional a ser formado?	Sim	67,5	75,5	78,6	89,5
	Não	32,5	24,5	21,4	10,5
Você vivenciou alguma situação de violência ou assédio moral/sexual no espaço Universitário?	Sim	24,0	36,6	21,4	26,3
	Não	76,0	63,4	78,6	73,7
Caso você tenha vivenciado (ou não) uma situação de violência ou assédio moral/sexual, você presenciou algum(a) colega de curso vivenciá-la?	Sim	28,0	55,8	21,4	31,6
	Não	72,0	44,2	71,4	63,2

Que tipo de situação de violência(s) e assédio(s) você vivenciou na FURG? Marque quantas opções julgar necessário!	Violências de gênero/orientação sexual, como por exemplo, situações de machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, bifobia dentre outros	16,3	33,1	7,1	10,5
	Situações de racismo relacionadas à comunidade negra, amarela e aos grupos indígenas da Universidade	8,2	16,1	7,1	5,3
	Situações de violência decorrentes de preconceitos contra pessoas com deficiência ou com demandas específicas de saúde	2,7	6,0	0,0	15,8
	Situações de violência com base em sua crença religiosa	5,3	7,6	0,0	10,5
	Situações de violência com base em suas convicções políticas	12,9	19,0	14,3	15,8
	Situações de violência com base em suas origens e/ou nacionalidade	4,6	6,2	0,0	0,0
	Situações de violência por conta do seu processo de aprendizagem	16,7	25,4	0,0	26,3

	Situações de violência por conta de seu desempenho nas atividades acadêmicas	15,5	24,6	14,3	26,3
	Não se aplica	65,0	44,0	71,4	57,9
Você foi alvo de algum tipo de assédio moral?	Não	78,3	67,8	78,6	73,7
	Sim, foi alvo de alta demanda de atividades de pesquisa, ensino, estágio, incompatível com sua situação no momento da graduação	4,3	7,0	0,0	5,3
	Sim, foi alvo de discursos desqualificadores que colocavam em xeque sua capacidade de aprendizagem ou de desempenhar atividades individuais ou coletivas	17,4	25,2	14,3	21,1

Você foi alvo de algum tipo de assédio sexual ou constrangimento com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual?	Não	96,2	92,2	100,0	94,7
	Sim, fui alvo de discursos em que o ator do assédio mencionou meus atributos físicos e/ou sexuais	1,8	4,2	0,0	0,0
	Sim, fui alvo de violação física e de meu espaço pessoal com investidas diretas contra meu corpo	2,0	3,6	0,0	5,3
Em relação à violência sofrida, qual foi a forma de manifestação? Marque quantas opções julgar necessário!	Discursos de calúnia e de difamação	32,2	30,3	25,0	0,0
	Discursos pejorativos a respeito de seu corpo, de sua identidade	22,5	17,4	0,0	0,0
	Discursos que o desqualificaram em relação à sua capacidade de aprendizagem	68,2	70,1	75,0	100,0
	Violabilidade física e de seu espaço pessoal com investidas diretas contra seu corpo	10,9	13,4	0,0	33,3
Essa situação de violência ou assédio moral/sexual foi perpetrada por: Marque quantas opções julgar necessário!	Professor	63,1	82,5	33,3	100,0
	Coordenação de curso	8,1	13,6	33,3	40,0
	Funcionário / Técnico Administrativo	5,1	4,7	0,0	0,0
	Colegas de curso	53,2	34,6	33,3	20,0
	Outros agentes institucionais	4,4	4,7	0,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	11,5	8,7	0,0	26,3
	Poucas vezes	28,8	49,9	57,1	36,8
	Muitas vezes	40,5	34,5	28,6	36,8

	Sempre	19,2	6,9	7,1	0,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	13,1	13,1	21,4	21,1
	Poucas vezes	48,2	58,2	42,9	47,4
	Muitas vezes	28,4	24,4	28,6	21,1
	Sempre	10,4	4,3	0,0	10,5
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	11,5	13,1	0,0	10,5
	Poucas vezes	28,8	48,2	57,1	21,1
	Muitas vezes	40,5	28,4	28,6	47,4
	Sempre	19,2	10,4	7,1	21,1
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	3,4	8,8	21,4	21,1
	Poucas vezes	26,1	46,6	42,9	36,8
	Muitas vezes	51,3	36,9	28,6	15,8
	Sempre	19,2	7,7	0,0	26,3
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	14,3	10,5
	Poucas vezes	29,0	48,14	50,0	21,1
	Muitas vezes	39,7	27,16	21,4	47,4
	Sempre	19,8	8,82	0,0	21,1
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	5,0	10,0	28,6	10,5
	Poucas vezes	25,7	47,6	42,9	47,4
	Muitas vezes	54,2	37,6	21,4	31,6
	Sempre	15,1	4,8	0,0	10,5
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	14,3	10,5
	Poucas vezes	29,0	48,14	50,0	36,8
	Muitas vezes	39,7	27,16	21,4	47,4
	Sempre	19,8	8,82	0,0	5,3
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	12,0	21,8	28,6	26,3
	Poucas vezes	36,7	47,7	42,9	47,4
	Muitas vezes	41,0	24,9	21,4	15,8
	Sempre	10,3	5,7	0,0	10,5

Que pontos fortes ou aspectos positivos você destacaria da sua vivência/experiência na FURG, no período em que esteve vinculado ao curso? Marque quantas opções julgar necessário!	Aprendizagens práticas	46,7	55,3	42,9	47,4
	Aprendizagens teóricas	69,0	81,4	57,1	73,7
	Melhora na capacidade de analisar ou refletir criticamente sobre diferentes aspectos	41,1	69,1	21,4	84,2
	Melhora na capacidade de assumir diferentes tarefas e responsabilidades	35,1	60,0	42,9	57,9
	Melhora na capacidade de organização do tempo	27,6	50,0	50,0	42,1
	Melhora na capacidade de tomar iniciativa	29,7	48,8	28,6	63,2
	Melhora na flexibilidade (ou seja, adaptação a novas situações/mudanças)	35,3	56,2	14,3	57,9
	Melhora na forma de lidar com frustrações	23,7	42,2	14,3	26,3
	Melhora na forma de lidar com opiniões ou pontos de vista diferentes	46,0	70,9	21,4	63,2
	Melhora na forma de se comunicar	43,9	67,1	28,6	57,9
	Melhora na forma de se relacionar/interagir com outras pessoas, dentro e fora da universidade	40,2	61,7	21,4	73,7
	Participação em atividades científicas	27,1	52,2	14,3	63,2
	Participação em atividades culturais	28,5	35,2	14,3	57,9
	Participação em atividades esportivas	12,4	13,6	7,1	5,3
	Participação em atividades extensionistas (relação com a comunidade)	16,7	35,2	14,3	47,4
	Reconhecimento e respeito às questões de diversidade e diferenças (culturais/ relações étnico-raciais/ gênero/classe social/ sexualidade/ pessoas com deficiência/ pessoas com demandas específicas de saúde)	45,5	55,0	42,9	63,2
	Relações/interações com colegas	67,9	82,1	78,6	89,5
	Relações/interações com professores/servidores	45,4	72,2	50,0	73,7